



Um Guia Ilustrado para

CUIDAR DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Um Guia Ilustrado para

CUIDAR DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO





Um Guia Ilustrado para

CUIDAR DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

CULTURAL  HERITAGE



Índice

INTRODUÇÃO – O QUE SÃO PATRIMÓNIO CULTURAL E ACERVO?

QUANDO E COMO REPORTAR DANOS E FAZER UM INVENTÁRIO

AGENTES DE DETERIORAÇÃO – E COMO EVITÁ-LOS

MANUSEIO, DESLOCAMENTO E ARMAZENAMENTO

MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

COMO E QUANDO LIMPAR PEÇAS PATRIMONIAIS

Incluindo Protocolos de Limpeza e Frequência Recomendada, por Tipo de Matéria:

- Elementos, Acessórios e Acabamentos Arquitectónicos
- Móveis e Objectos de Arte
- Esculturas ao Ar Livre

PRAGAS E COMO CONTROLÁ-LAS

PATRIMÓNIO CULTURAL EM PERÍODOS DE CRISE

Incluindo recomendações para:

- Evacuação de Acervos
- Protecção de Acervos sem Evacuação
- Manuseio, Embalagem e Deslocamento de Objectos Patrimoniais
- Técnicas de recuperação de acervos danificados pela água

PROTECÇÃO DE PEÇAS PATRIMONIAIS DURANTE EVENTOS



Introdução



O que São Património Cultural e Acervo?

A Secção de Património Cultural (PC) do Bureau de Operações de Edifícios no Exterior supervisiona um programa de administração de bens e acervos de relevância cultural, histórica e arquitectónica do Departamento de Estado dos EUA.

O acervo sob os cuidados da PC inclui edifícios, sítios arqueológicos, paisagens, elementos arquitectónicos, obras de artes plásticas, mobiliários, documentos históricos, objectos e outros artigos de relevância histórica e cultural.

Este esforço faz parte integrante da missão diplomática dos EUA no exterior, reforçando os laços comunitários por meio de uma valorização cultural comum.

A equipa da PC, com sede em Washington, D.C. e escritórios em Buenos Aires, Londres, Paris e Roma, apoia todos os aspectos da administração dos acervos patrimoniais, desde relatórios sobre danos recentes até à manutenção e conservação de rotina. A PC realiza visitas in loco e trabalha com especialistas locais para preservar, reparar e restaurar os acervos patrimoniais para a sua exposição e utilização segura e contínua, e está sempre disponível para responder a perguntas e preocupações relativas ao acervo.

Para os cuidados diários, dependemos de vós.

O objectivo deste manual é oferecer orientações para manuseio, limpeza, armazenamento e outros aspectos para ajudar os nossos colegas de todo o mundo a compreender qual é a melhor forma de cuidar destes importantes artigos culturais. Gratos pela vossa colaboração.







QUANDO E COMO REPORTAR DANOS E FAZER UM INVENTÁRIO

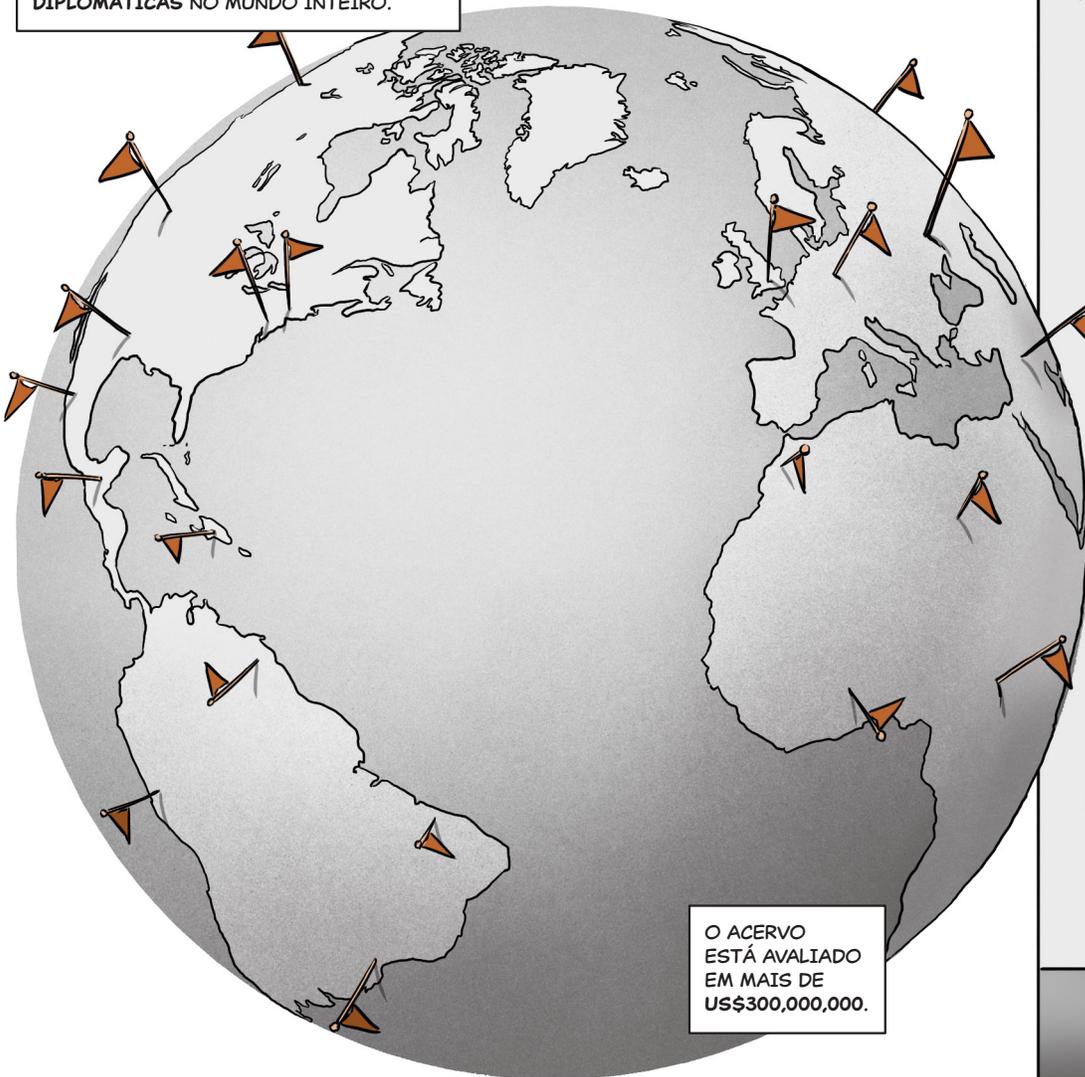
Instruções para avaliar e registrar a
condição e realizar o inventário anual
de peças patrimoniais

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

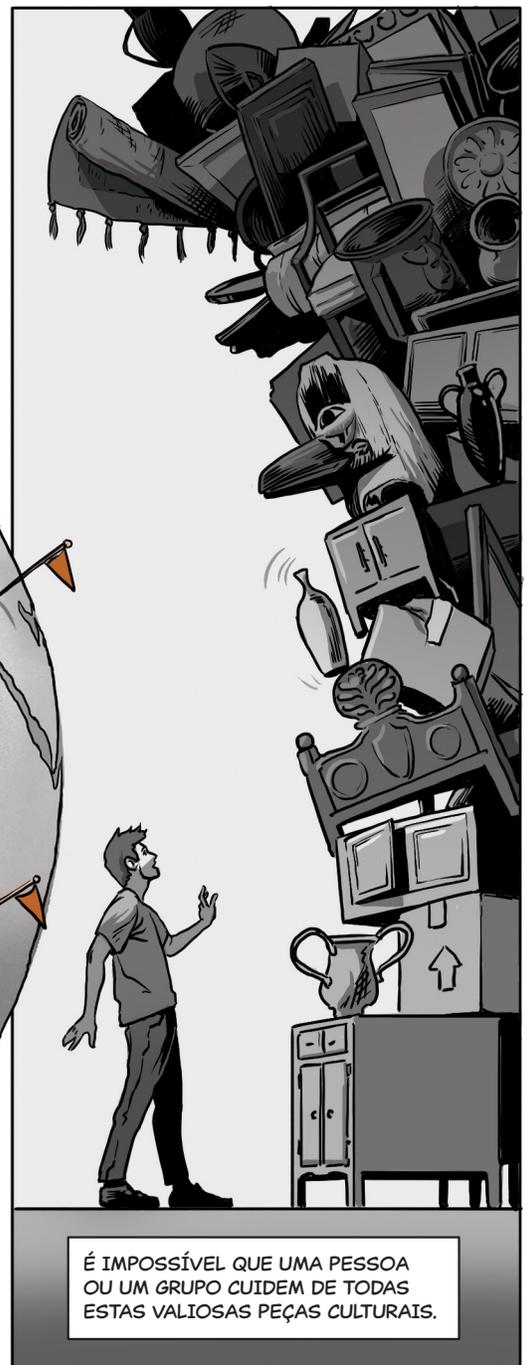
U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Quando e Como Reportar Danos e Fazer um Inventário

O ACERVO PATRIMONIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO É COMPOSTO POR MAIS DE 16 000 OBJECTOS, LOCALIZADOS EM MAIS DE 210 MISSÕES DIPLOMÁTICAS NO MUNDO INTEIRO.



O ACERVO ESTÁ AVALIADO EM MAIS DE US\$300,000,000.



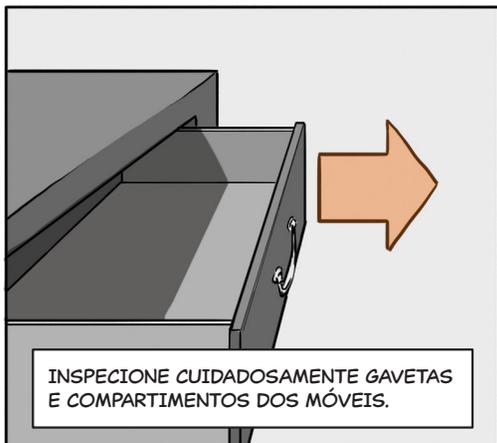
É IMPOSSÍVEL QUE UMA PESSOA OU UM GRUPO CUIDEM DE TODAS ESTAS VALIOSAS PEÇAS CULTURAIS.

CADA UM FAZ PARTE DE UMA COMUNIDADE DE CUIDADORES. PRECISAMOS DA SUA AJUDA PARA ASSEGURAR A PRESERVAÇÃO DO ACERVO PARA GERAÇÕES FUTURAS.

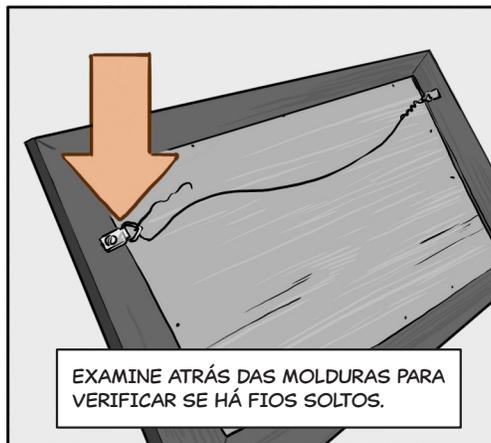


AO LIMPAR OU FAZER O INVENTÁRIO DE PEÇAS PATRIMONIAIS, VERIFIQUE SE HÁ MANCHAS, LASCAS, RACHAS, INSECTOS, PÓ, RASGÕES, PARTES INSTÁVEIS, MANCHAS CIRCULARES CAUSADAS POR COPOS MOLHADOS, IMPRESSÕES DIGITAIS OU DESBOTAMENTO.

SE FOR POSSÍVEL FAZÊ-LO COM SEGURANÇA, EXAMINE TODOS OS LADOS DO OBJECTO.



INSPICIONE CUIDADOSAMENTE GAVETAS E COMPARTIMENTOS DOS MÓVEIS.

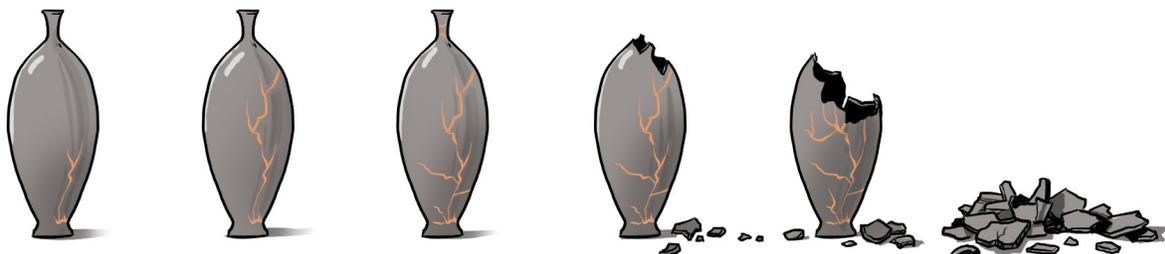


EXAMINE ATRÁS DAS MOLDURAS PARA VERIFICAR SE HÁ FIOS SOLTOS.



PODEM OCORRER DANOS EM QUALQUER PARTE DO OBJECTO, QUE PODERÃO NÃO SER ÓBVIOS SE A INSPECÇÃO FOR APENAS FRONTAL.

A DETERIORAÇÃO PODE PIORAR NO DECORRER DO TEMPO E CAUSAR DANOS PERMANENTES E ATÉ DESTRUIÇÃO.



NUNCA, EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, DEITE FORA NADA, NEM PEDAÇOS PARTIDOS, POR MAIS MINÚSCULOS QUE SEJAM. PODEM SER CRUCIAIS PARA O RESTAURO.



NÃO TENTE CONSERTAR A PEÇA.



Reportar Danos

É IMPORTANTE REPORTAR IMEDIATAMENTE EVENTUAIS DANOS OBSERVADOS.

OS RELATÓRIOS DE DANOS OFERECEM UM REGISTO DA VIDA ÚTIL DE UMA OBRA E INFORMAM-NOS SOBRE AS NECESSIDADES DE CONSERVAÇÃO OU DESLOCAÇÃO.

EIS UMA LISTA PARA AJUDAR A ELABORAR O SEU RELATÓRIO DE DANOS.



OS ACIDENTES ACONTECEM E CAUSAM DANOS.
O OBJECTIVO DE UM RELATÓRIO DE INCIDENTE NÃO É IDENTIFICAR ERROS OU ATRIBUIR CULPA.
QUEREMOS APENAS SER INFORMADOS. JUNTOS PODEREMOS ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO.

MUITO OBRIGADO.
CONCORDO QUE FOI BOM EU TER TELEFONADO!

Avaliação Anual e Inventário

DEVE-SE FAZER, TODOS OS ANOS, UM INVENTÁRIO FORMAL DE TODAS AS PEÇAS PATRIMONIAIS.

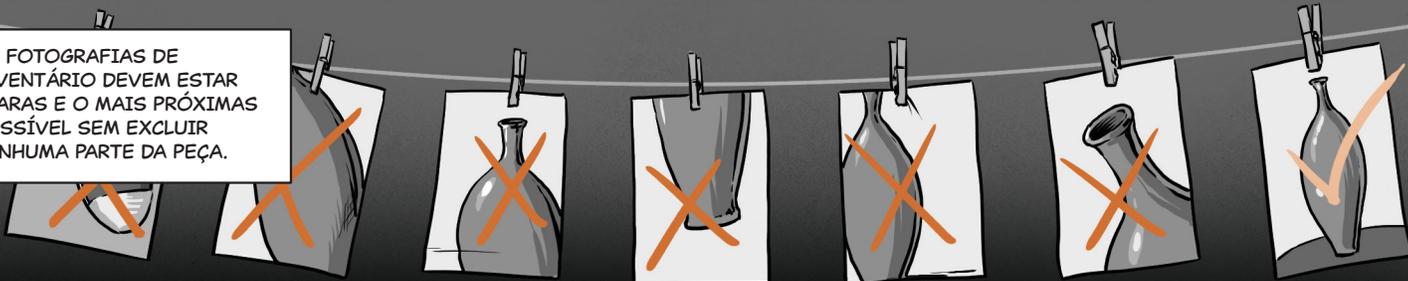


*LEMBRE-SE DE ESCREVER SEMPRE OS RELATÓRIOS A LÁPIS.

TIRE UMA FOTOGRAFIA DE CADA PEÇA DE 2 EM 2 ANOS.



AS FOTOGRAFIAS DE INVENTÁRIO DEVEM ESTAR CLARAS E O MAIS PRÓXIMAS POSSÍVEL SEM EXCLUIR NENHUMA PARTE DA PEÇA.



NÃO REUSE FOTOGRAFIAS DE ANOS ANTERIORES, POIS NÃO REFLECTEM COM EXACTIDÃO O ESTADO ACTUAL DO OBJECTO.



PARA O SEU RELATÓRIO DE INVENTÁRIO ANUAL, COMECE POR DIGITALIZAR O CÓDIGO QR DE CADA OBJECTO E VERIFIQUE O QUE DENOMINAMOS "DADOS DE REGISTO".

SÃO INFORMAÇÕES COMO O QUE É O OBJECTO E DE QUE MATERIAL É FEITO.

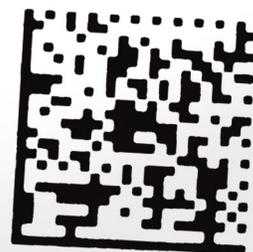
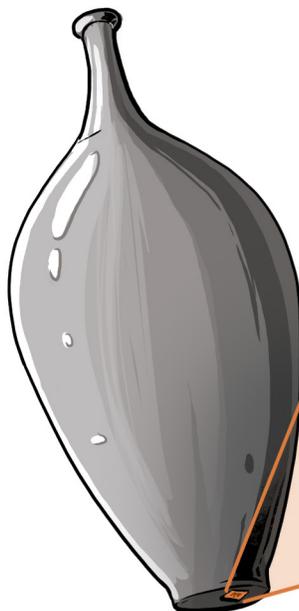
VERIFIQUE SE AS INFORMAÇÕES ESTÃO CORRECTAS, COMPLETAS E TÃO DESCRIPTIVAS QUANTO POSSÍVEL (POR EXEMPLO, NÃO INDICAM SIMPLEMENTE "OBRA DE ARTE").

TIPO DE OBJECTO:

Jarra de vidro, azul

TUDO ISTO DEVE ESTAR INCLuíDO NO RELATÓRIO DIGITAL ANUAL (ILMS) E NA SECÇÃO SUPERIOR DOS FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES.

CASO NÃO ESTEJA CERTO DE QUE ALGO É UMA PEÇA PATRIMONIAL OU NÃO POSSA ENCONTRAR O NÚMERO DO RÓTULO, CONTACTE-NOS E ENVIE-NOS UMA FOTOGRAFIA. PODEMOS VERIFICAR A INFORMAÇÃO.



AE8619C

CONTACTO:
OBO-OPS-CH@STATE.GOV



AGENTES DE DETERIORAÇÃO — E COMO EVITÁ-LOS



Entenda quais são as principais ameaças às
peças patrimoniais e como prevenir danos

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA CUIDAR DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Agentes de Deterioração – e Como Evitá-los

JAPÃO, ANOS 1600



HOJE

SAIBA QUEM SÃO OS INIMIGOS IMPLACÁVEIS DAS PEÇAS PATRIMONIAIS, PARA OS MANTER À DISTÂNCIA.

OS CONSERVADORES CHAMAM-LHES AGENTES DE DETERIORAÇÃO.

PREVENÇÃO É PROTEÇÃO.



FORÇAS FÍSICAS

O DEPARTAMENTO DE ESTADO TEM UM ACERVO DE QUALIDADE DE MUSEU, MAS NÃO SOMOS UM MUSEU.

O NOSSO ACERVO DESTINA-SE A SER UTILIZADO.

NA MAIORIA DELE AS PESSOAS SENTAM-SE...

...DORMEM...

...E COMEM.

YAWN N N N



ÀS VEZES, DURANTE A UTILIZAÇÃO, OS MÓVEIS SÃO ARRASTADOS PELO CHÃO.

OS ASPIRADORES DANIFICAM CARPETES E TECIDOS ANTIGOS E FRÁGEIS. HÁ CHOQUES, LASCAGENS, COLISÕES, QUEDAS.

VIRAM-SE BEBIDAS NELES.

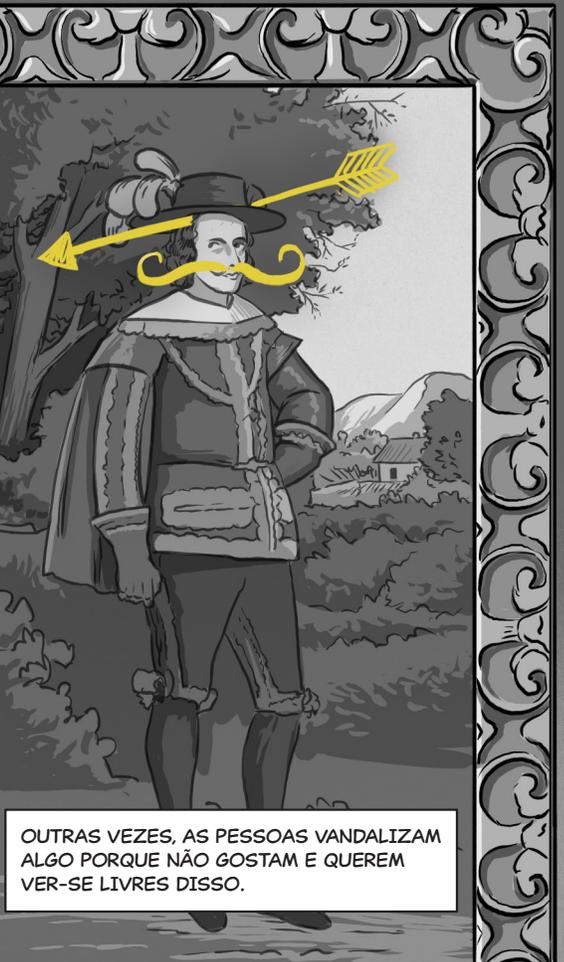


OS EQUIPAMENTOS DE JARDINAGEM ESFACELAM ESCULTURAS EXTERIORES.



ROUBO E VANDALISMO

ÀS VEZES AS PESSOAS GOSTAM TANTO DE UMA COISA QUE A LEVAM CONSIGO.



OUTRAS VEZES, AS PESSOAS VANDALIZAM ALGO PORQUE NÃO GOSTAM E QUEREM VER-SE LIVRES DISSO.

INCÊNDIO

SEJA CUIDADOSO COM VELAS, AQUECEDORES E LAREIRAS E A SUA PROXIMIDADE AOS OBJECTOS.



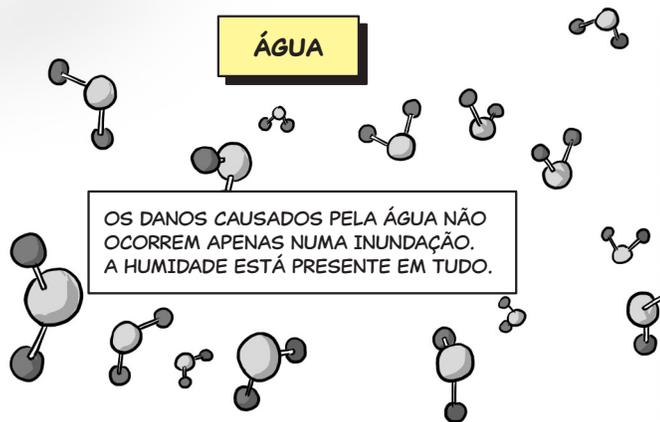
AFASTE UM TAPETE DE UMA LAREIRA E POSICIONE OUTROS OBJETOS A UMA DISTÂNCIA SUFICIENTE PARA OS PROTEGER CONTRA FUMO, FULIGEM, CINZAS E FAÍSCAS.

CASO ALGO TENHA SIDO DANIFICADO POR FULIGEM OU MESMO QUE TENHA SIDO QUEIMADO, NÃO DEITE FORA. É PRECISO DOCUMENTAR E RESGATAR.



ÁGUA

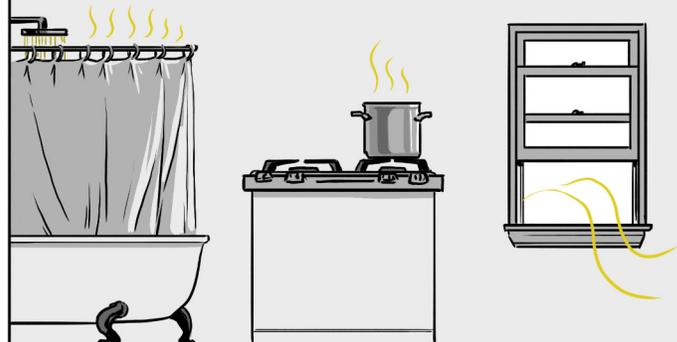
OS DANOS CAUSADOS PELA ÁGUA NÃO OCORREM APENAS NUMA INUNDAÇÃO. A HUMIDADE ESTÁ PRESENTE EM TUDO.



PODE INFILTRAR-SE DE PEQUENAS FORMAS, COMO UMA JANELA OU UM LAVATÓRIO COM INFILTRAÇÕES OU UM VIDRO HÚMIDO POSTO DIRECTAMENTE SOBRE UMA MESA.



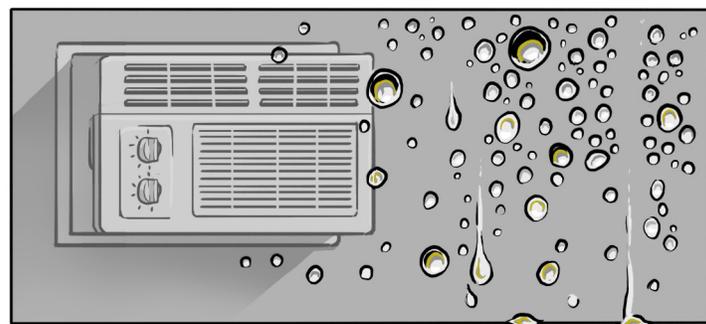
OS OBJECTOS DE ARTE NÃO DEVEM ESTAR...



...EM CASAS DE BANHO...

...OU COZINHAS...

...OU PERTO DE JANELAS ABERTAS.



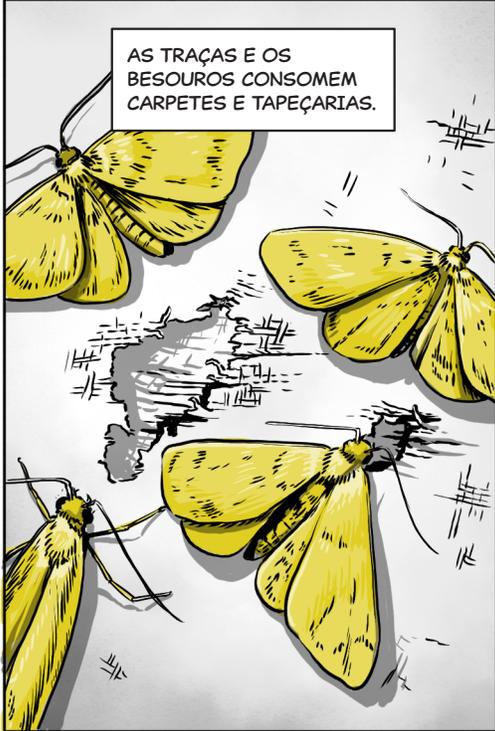
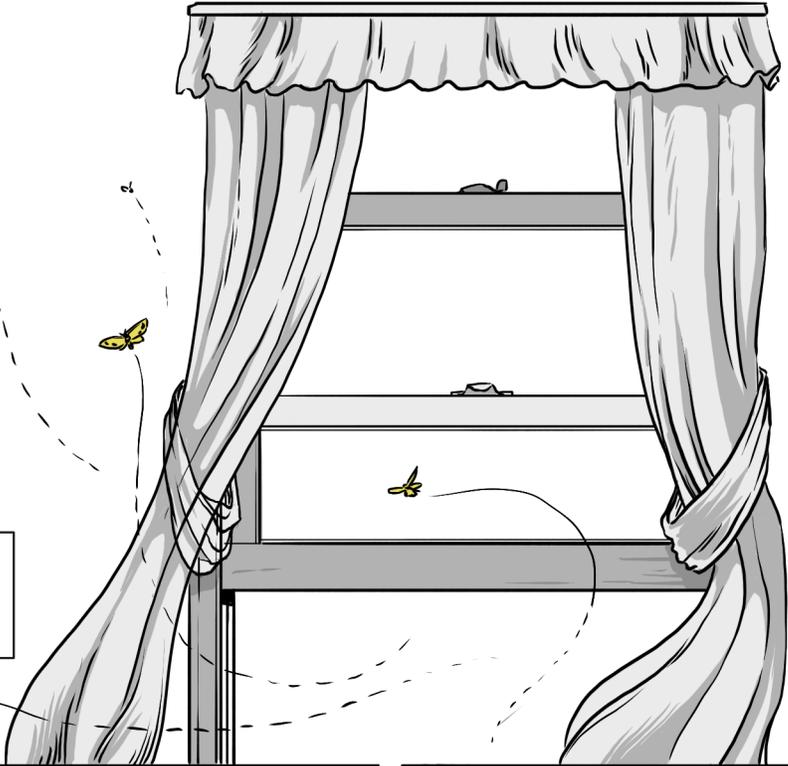
QUANDO O AR CONDICIONADO ESTÁ NO MÁXIMO E ALGUÉM ABRE UMA JANELA PODEM FORMAR-SE GOTÍCULAS DE CONDENSAÇÃO.

PRAGAS

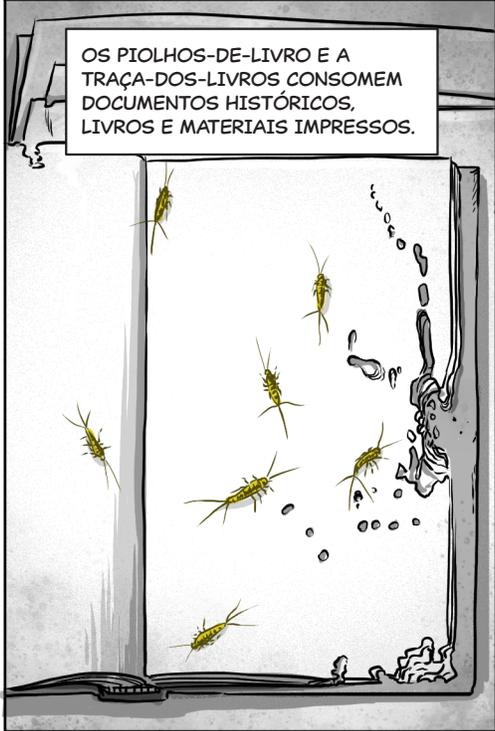
A HUMIDADE RELATIVA ELEVADA COM PORTAS E JANELAS ABERTAS SÃO UM CONVITE AOS INSECTOS.

ATÉ MESMO INSECTOS QUE GERALMENTE NÃO SÃO PRAGAS HABITUAIS EM MUSEUS TORNAM-SE ALIMENTO PARA AS PRAGAS DOS MUSEUS QUANDO SÃO TRANSPORTADOS EM RAMOS DE FLORES OU PROCURAM ALIMENTOS QUE FICAM EXPOSTOS DURANTE A NOITE OU EM CAIXOTES DO LIXO.

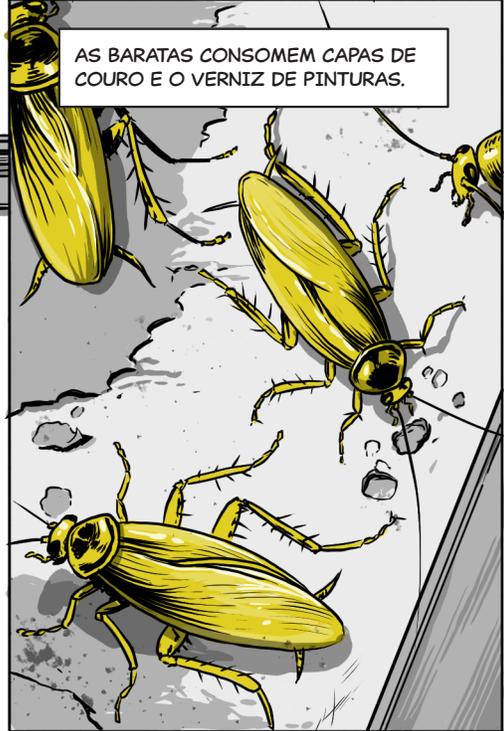
AS PRAGAS SÃO ATRAÍDAS ESPECIALMENTE POR MATÉRIA ORGÂNICA, COMO MADEIRA, PAPEL, SEDA E LÃ.



AS TRAÇAS E OS BESOUROS CONSOMEM CARPETES E TAPEÇARIAS.



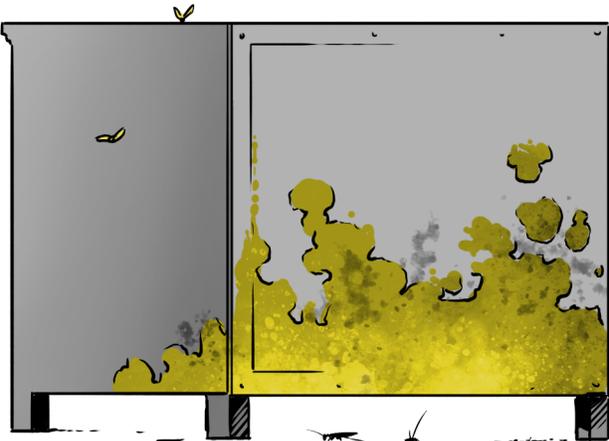
OS PIOLHOS-DE-LIVRO E A TRAÇA-DOS-LIVROS CONSOMEM DOCUMENTOS HISTÓRICOS, LIVROS E MATERIAIS IMPRESSOS.



AS BARATAS CONSOMEM CAPAS DE COURO E O VERNIZ DE PINTURAS.

POR VEZES, VÁRIOS AGENTES TRABALHAM CONJUNTAMENTE PARA CRIAR OUTRA PRAGA -

- ÁGUA, INSECTOS E HUMIDADE RELATIVA ELEVADA PODEM PROVOCAR MOFO.



LUZ

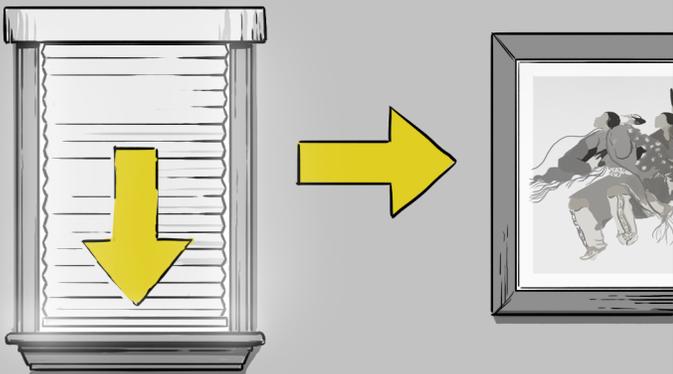
TODA A EXPOSIÇÃO À LUZ CAUSA DANOS, INCLUINDO A LUZ VISÍVEL, INFRAVERMELHA E SOBRETUDO A ULTRAVIOLETA.



A LUZ SOLAR E OS HOLOFOTES PODEM CAUSAR DESBOTAMENTO, QUE É IRREVERSÍVEL.



A LUZ INFRAVERMELHA AQUECE AS PEÇAS, O QUE PODE CAUSAR RACHAS EM PINTURAS E REVESTIMENTOS.



PODE AJUDAR APLICAR FILME PARA FILTRAR A LUZ UV NAS JANELAS OU FECHAR AS PERSIANAS.

TAMBÉM SE RECOMENDA MANTER OS OBJECTOS AFASTADOS DAS FONTES DE LUZ.

TEMPERATURA E HUMIDADE RELATIVA

O AR QUENTE CONTÉM MAIS HUMIDADE.

HUMIDADE

TEMPERATURA

QUANDO O AR QUENTE É REFRIGERADO RAPIDAMENTE, LIBERTA A SUA HUMIDADE LÍQUIDA NA FORMA DE CONDENSAÇÃO.

DEVE-SE EVITAR FLUTUAÇÕES RÁPIDAS DE TEMPERATURA.

ISTO PODE CAUSAR MUDANÇAS DIMENSIONAIS EM OBJECTOS ORGÂNICOS COMO A MADEIRA, O PAPEL, OS TECIDOS E OS CESTOS.

A HUMIDADE CAUSA EXPANSÃO E CONTRACÇÃO.

AS JUNÇÕES PODEM SEPARAR-SE.

AS PINTURAS PODEM SEPARAR-SE DA SUA BASE - INCLUINDO DESCAMAÇÃO E LASCAMENTO.

OS OBJECTOS METÁLICOS PODEM SOFRER CORROSÃO OU ENFERRUJAR.

NEGLIGÊNCIA

ÀS VEZES NÃO HÁ ESPAÇO SUFICIENTE PARA TODOS OS OBJECTOS NUMA DIVISÃO, E ALGUNS SÃO ARMAZENADOS.

PODEM FICAR ESQUECIDOS DURANTE DÉCADAS, A ACUMULAR DANOS.

QUANDO NÃO SÃO VISTOS, O PÓ, AS INFILTRAÇÕES E AS PRAGAS PODEM ATACÁ-LOS SEM RESTRIÇÕES.

OUTRAS PEÇAS PODEM SER EMPILHADAS DE FORMA PRECÁRIA.

APPROVED FOR STORAGE

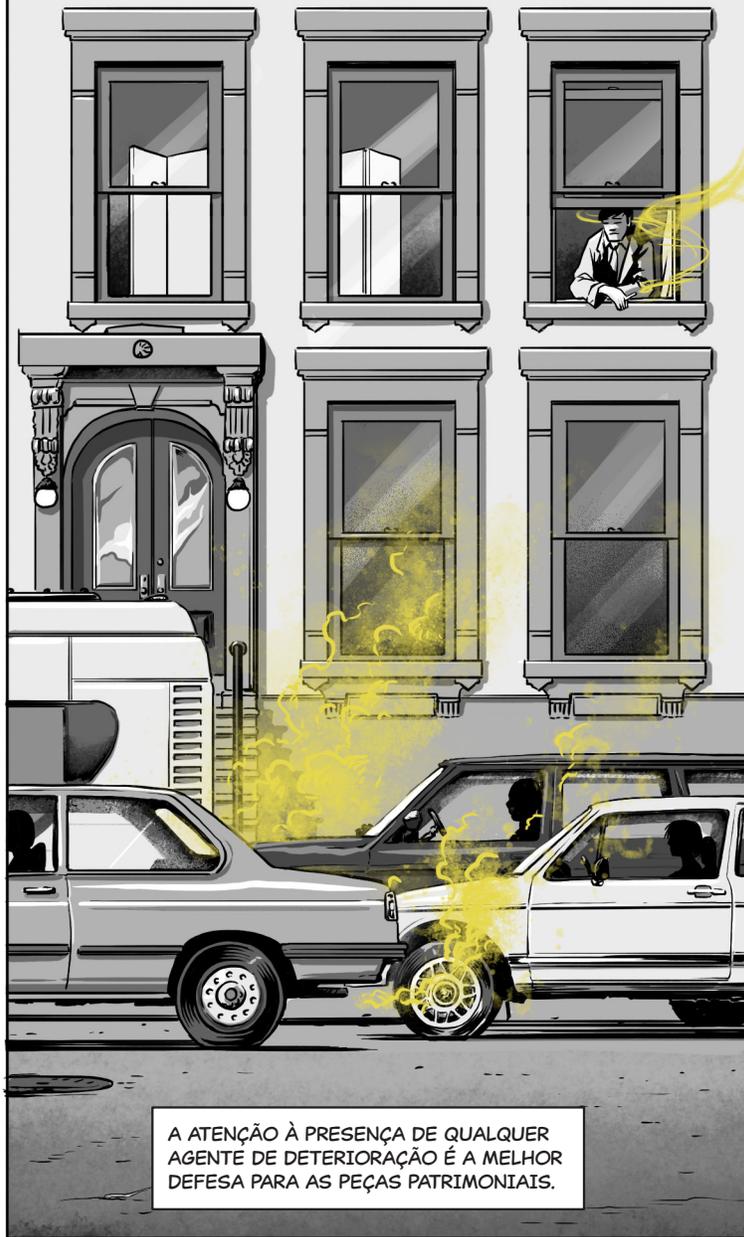
NENHUMA PEÇA DEVE SER ARMAZENADA SEM O CONHECIMENTO E A APROVAÇÃO DA SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL.

NÃO ESTAR À VISTA NÃO DEVE SIGNIFICAR QUE NÃO EXISTE. AS PEÇAS PATRIMONIAIS EM ARMAZENAMENTO DEVEM SER MONITORIZADAS REGULARMENTE.

POLUENTES

O PÓ PODE SER ABRASIVO E OS SEUS COMPONENTES, FORMADOS POR MATÉRIA ORGÂNICA, COMO CÉLULAS EPIDÉRMICAS, PODEM TORNAR-SE UMA FONTE DE ALIMENTAÇÃO PARA OS INSECTOS. ALÉM DISSO, RETÊM HUMIDADE NA SUPERFÍCIE DO OBJECTO.

OS POLUENTES QUÍMICOS, COMO OS GASES DO ESCAPE DE AUTOMÓVEIS, CAUSAM REACÇÕES QUÍMICAS E CORROSÃO.



A ATENÇÃO À PRESENÇA DE QUALQUER AGENTE DE DETERIORAÇÃO É A MELHOR DEFESA PARA AS PEÇAS PATRIMONIAIS.



MANUSEIO, DESLOCAÇÃO E ARMAZENAMENTO

Directrizes para elevar, deslocar e armazenar
peças patrimoniais com segurança

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Manuseio, Deslocação e Armazenamento

CHIPRE, CA. 500 AC



...PARA A FENÍCIA



HOJE

AS BELAS PEÇAS PATRIMONIAIS DEVEM SER VISTAS E APRECIADAS.

MAS TAMBÉM EXIGEM MEDIDAS PARA A SUA PROTECÇÃO.

POSICIONAR UM OBJECTO NUMA PRATELEIRA OU MESA NÃO SIGNIFICA AUTOMATICAMENTE QUE ESTARÁ SEGURO.

ÀS VEZES SÃO DESLOCADOS.

ÀS VEZES O MUNDO AO SEU REDOR DESLOCA-SE.



PERGUNTE-SE SEMPRE:
O OBJECTO ESTÁ SEGURO?

ASSEGURE-SE DE QUE AS PEÇAS NÃO ESTEJAM EM POSIÇÃO PRECÁRIA E QUE ESTEJAM SUFICIENTEMENTE AFASTADAS DAS BORDAS DA MESA OU PRATELEIRA.

COMO ESTÃO SEMPRE A SER EXIBIDAS PODEM SOFRER EMBATES E DESLOCAÇÕES.

ATÉ MESMO AS ÂNFORAS CIPRIOTAS QUE RESISTIRAM A MARES TURBULENTOS NA ANTIGUIDADE PRECISAM DE PROTECÇÃO PARA QUE POSSAM SOBREVIVER AINDA POR VÁRIOS SÉCULOS.

ÀS VEZES, OS OBJECTOS PATRIMONIAIS SOFREM MAIS DO QUE PEQUENOS EMBATES E DESLOCAÇÕES.



EM REGIÕES SÍSMICAS, CONTACTE A PC. PODEMOS SUGERIR MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE DERRUBÊ OU QUEDA.

Como deslocar correctamente

QUALQUER INTERAÇÃO COM OBJECTOS PATRIMONIAIS REQUER CONSIDERAÇÕES CUIDADOSAS PRÉVIAS.

SEMPRE QUE MANUSEIA OU DESLOCA UM OBJECTO PATRIMONIAL, PÔE-NO EM RISCO. CASO SEJA ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO DESLOCÁ-LO, TENHA O MÁXIMO DE CUIDADO.

A PROTEÇÃO ADEQUADA COMEÇA AINDA ANTES DE TOCAR NO OBJECTO.

ANTES DE O LEVANTAR...



PRIMEIRO VERIFIQUE O SEU PRÓPRIO CORPO. TEM ALGUMA PEÇA DE VESTUÁRIO QUE O POSSA RISCAR?

OS CABELOS COMPRIDOS DEVEM SER APANHADOS ATRÁS.

OS ARTIGOS COMO CORREIAS COM CRACHÁS, BOTÕES, FECHOS ÉCLAIR, ANÉIS, RELÓGIOS E COLARES PODEM RISCAR INADVERTIDAMENTE UM OBJECTO E DANIFICÁ-LO.

AS CAMISAS SOLTAS E AS FIVELAS DOS CINTOS PODEM PRENDER-SE NOS OBJECTOS.

E LEMBRE-SE SEMPRE, SEMPRE, SEMPRE DAS SUAS MÃOS.

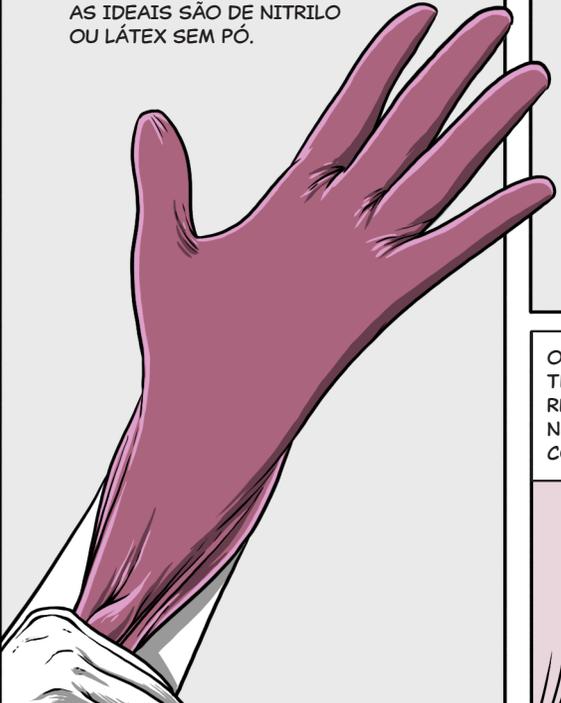
OS ÓLEOS DAS MÃOS SÃO TRANSFERIDOS PARA OS OBJECTOS E MANCHAM-NOS OU CORROEM-NOS.



AS IMPRESSÕES DIGITAIS PODEM TORNAR-SE PERMANENTES.

AO MANUSEAR METAIS E SUPERFÍCIES PINTADAS OU TINGIDAS, USE LUVAS LIMPAS.

AS IDEAIS SÃO DE NITRILO OU LÁTEX SEM PÓ.



AS LUVAS DE ALGODÃO SÃO ESCORREGADIAS E PODEM SUJAR-SE.



NUNCA DEVEM SER USADAS LUVAS DE ALGODÃO COM PROTUBERÂNCIAS DE BORRACHA. PODEM AGARRAR-SE A OBJECTOS, PARTIR PEDAÇOS OU DEIXAR MARCAS.



ÀS VEZES, AO LEVANTAR OBJECTOS GRANDES OU PESADOS PARA OS DESLOCAR OU LIMPAR, AS LUVAS PODEM AUMENTAR A ADERÊNCIA. NESTE CASO, USE LUVAS DE TRABALHO COM REVESTIMENTO DE BORRACHA. TÊM DE ESTAR LIMPAS.



O PAPEL E OS TECIDOS NÃO REQUEREM LUVAS. NEM AS PEDRAS, COMO O MÁRMORE.



MAS, AINDA ANTES DE TOCAR EM QUALQUER OBJECTO PATRIMONIAL, INDEPENDENTEMENTE DO MATERIAL DE QUE SEJA FEITO, LAVE E SEQUE SEMPRE MUITO BEM AS MÃOS.



Sugestões Úteis se Tiver de Manusear ou Deslocar Algo

AO LEVANTAR OU SEGURAR, USE SEMPRE AS DUAS MÃOS.

PENSE QUE ESTÁ A PEGAR NUM BEBÉ. AO LEVANTAR UM OBJECTO, APOIE-O COMPLETAMENTE NO SEU CENTRO DE GRAVIDADE.



DA MESMA FORMA QUE NÃO SEGURARIA UM BEBÉ PELO NARIZ OU PELAS ORELHAS, NÃO LEVANTE UM OBJECTO PELAS SUAS PARTES SALIENTES NEM PELOS PUNHOS DECORATIVOS.



NUNCA MANUSEIE NEM SEGRE MAIS DO QUE UM OBJECTO DE CADA VEZ.



NOS CASOS DE PINTURAS, FOTOGRAFIAS OU OUTRAS OBRAS DE ARTE EMOLDURADAS, POSICIONE UMA MÃO NUM LADO DA MOLDURA E A OUTRA MÃO NA PARTE INFERIOR, OU UMA MÃO EM CADA LADO.

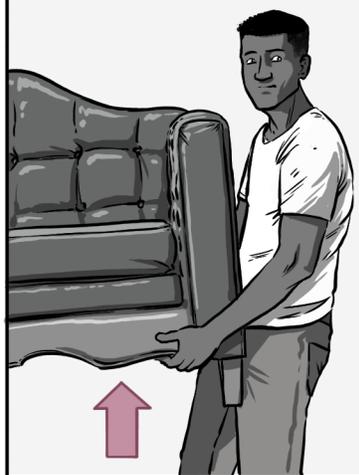
A OBRA DE ARTE DEVE ESTAR VOLTADA PARA O SEU CORPO.



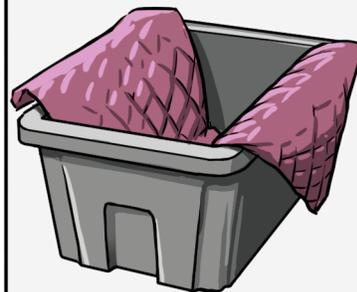
NO CASO DE TECIDOS, NÃO OS DOBRE; ENROLE-OS.



LEVANTE MÓVEIS PELA PARTE INFERIOR. NÃO OS ARRASTE PELO CHÃO.



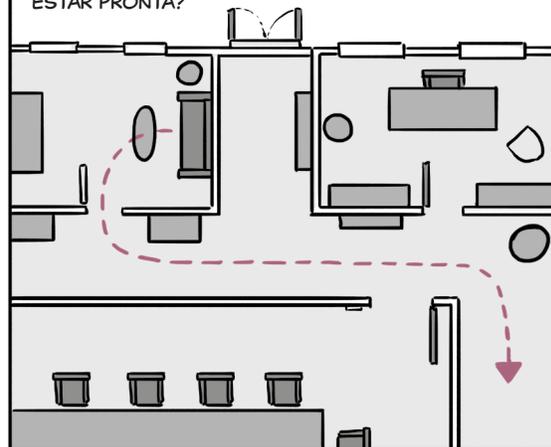
CASO PRECISE DE DESLOCAR UM OBJECTO, UMA CAIXA DE PLÁSTICO ACOLCHOADA PODE AJUDAR A PROTEGÊ-LO.



TRABALHE EM EQUIPA, MESMO QUANDO OS OBJECTOS SÃO PEQUENOS. MESMO QUE O OBJECTO SEJA PEQUENO E LEVE, PODE PRECISAR DE ALGUÉM PARA SEGURAR A PORTA.



PLANEIE O TRAJECTO AINDA ANTES DE LEVANTAR A PEÇA. PRECISA DE AFASTAR MÓVEIS DO TRAJECTO? A ÁREA DE CARREGAMENTO DEVE ESTAR PRONTA?



Armazenamento – Longo e Curto Prazo

O ACERVO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO É PARA SER USADO E EXIBIDO. CASO SEJA ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO ARMAZENAR PEÇAS, A PC DEVE SER INFORMADA COM ANTECEDÊNCIA. JUNTOS CRIAREMOS UM PLANO DE ARMAZENAMENTO SEGURO.

OS TAPETES DEVEM SER ENROLADOS À VOLTA DE UM TUBO DE PLÁSTICO. SE O TUBO DISPONÍVEL FOR DE CARTÃO, É NECESSÁRIO QUE HAJA UMA CAMADA PROTECTORA, COMO, POR EXEMPLO, DE MYLAR, ENTRE O CARTÃO E O TAPETE.

O IDEAL É QUE OS TAPETES E OS MÓVEIS SEJAM COBERTOS COM MUSSELINE LAVADA. A MUSSELINE PROTEGE DO PÓ, ABSORVE A HUMIDADE, PARA QUE NÃO PENETRE NO OBJECTO, E EVITA OS DANOS CAUSADOS PELA LUZ.

AS PINTURAS OU AS OBRAS EMOLDURADAS DEVEM SER PENDURADAS OU POSTAS EM PRATELEIRAS. TAMBÉM PODEM SER EMPILHADAS VERTICALMENTE.

EM GERAL, OS OBJECTOS DEVEM SER ARMAZENADOS EM PRATELEIRAS ESPECÍFICAS FEITAS DE MATÉRIA INERTE, COMO AÇO E ALUMÍNIO REVESTIDO A PÓ. AS PRATELEIRAS DE METAL ENTRELACADO PODEM SER REVESTIDAS COM PAINÉIS DE PLÁSTICO. AS PEÇAS MAIS PESADAS DEVEM SER POSTAS NAS PRATELEIRAS MAIS BAIXAS.

CONSIDEREM TAMBÉM A LIBERTAÇÃO DE GASES. AS MATÉRIAS FEITAS DE MADEIRA, COMO O CONTRAPLACADO, O AGLOMERADO E O MDF LIBERTAM ÁCIDOS E RECEBEM TRATAMENTO QUÍMICO, PODENDO ACELERAR O ENVELHECIMENTO DAS PEÇAS PATRIMONIAIS. NÃO ARMAZENE PEÇAS DIRECTAMENTE SOBRE ESTAS MATÉRIAS OU SEM VENTILAÇÃO ADEQUADA.

OS OBJECTOS DEVEM SER ARMAZENADOS NA ORIENTAÇÃO ORIGINALMENTE PREVISTA OU CORRECTA. O SEU POSICIONAMENTO COM UMA ORIENTAÇÃO DIFERENTE PODE CRIAR TENSÕES.

OS OBJECTOS NÃO DEVEM SER POUSADOS NO CHÃO. ELEVE-OS PARA EVITAR DANOS EM CASO DE INUNDAÇÕES E INFILTRAÇÕES OU CONTACTO ACIDENTAL COM OS PÉS.

PARA O ARMAZENAMENTO DE LONGO PRAZO:

OS NÍVEIS DE ILUMINAÇÃO DEVEM SER BAIXOS.

A ÁREA DEVE SER MONITORIZADA REGULARMENTE PARA DETECTAR INFILTRAÇÕES E PRAGAS.

FIQUE ATENTO À CURVATURA OU AO CEDER DAS PRATELEIRAS.

DEVEM ESTAR INSTALADOS DISPOSITIVOS DE DETECÇÃO E SUPRESSÃO DE INCÊNDIO.

A TEMPERATURA E A HUMIDADE RELATIVA TÊM DE SER RELATIVAMENTE CONSTANTES. MANTENHA A HUMIDADE RELATIVA ABAIXO DE 60% PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DE MOFO.

NO CASO DE PEÇAS EMBALADAS, AS CAIXAS DE PLÁSTICO SÃO PREFERÍVEIS ÀS CAIXAS DE CARTÃO.

ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA QUE O POSSAMOS AJUDAR A PLANEAR O ARMAZENAMENTO DE LONGO PRAZO.

OBO-OPS-CH@STATE.GOV





MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

Orientações para a monitorização e atenuação dos efeitos da luz, temperatura e humidade

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Monitorização Ambiental

BOSTON, INÍCIO DOS ANOS 1770

O COPLEY ESTÁ A PINTAR TODOS OS COMERCIANTES IMPORTANTES AQUI EM BOSTON.

ESTE NÃO É O COPLEY, O PINTOR?



LONDRES, ANOS 1780

ATELIER JOHN S. COPLEY



HOJE

AS BELAS PEÇAS PATRIMONIAIS DEVEM SER VISTAS E APRECIADAS. MAS TAMBÉM PRECISAM DE PROTECÇÃO.

SEMPRE QUE EXIBIRE UMA PEÇA, CONSIDERE CUIDADOSAMENTE O AMBIENTE EM QUE ESTARÁ EXPOSTA.

AS FLUTUAÇÕES DE TEMPERATURA E HUMIDADE PODEM DESTRUIR OBJECTOS PATRIMONIAIS.

AS FLUTUAÇÕES RÁPIDAS DURANTE O DIA SÃO PARTICULARMENTE PREJUDICIAIS.



A LUZ, TANTO NATURAL COMO ARTIFICIAL, TAMBÉM PODE SER MUITO PREJUDICIAL.

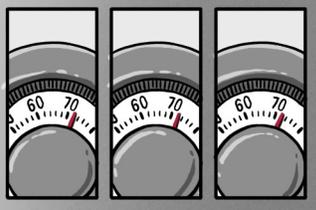


Atenção ao ambiente

MONITORIZAR E MANTER OS NÍVEIS DE LUZ, TEMPERATURA E HUMIDADE RELATIVA É INCRIVELMENTE IMPORTANTE PARA A VIDA ÚTIL E SALUBRIDADE DE UMA PEÇA PATRIMONIAL.

45-55% DE HUMIDADE RELATIVA É UMA BOA REGRA GERAL.
70°F (21°C) É UMA BOA TEMPERATURA.
A CIRCULAÇÃO DE AR QUANDO A HUMIDADE RELATIVA ESTÁ ELEVADA TAMBÉM AJUDA MUITO.

O OBJECTIVO PRINCIPAL É A CONSISTÊNCIA.



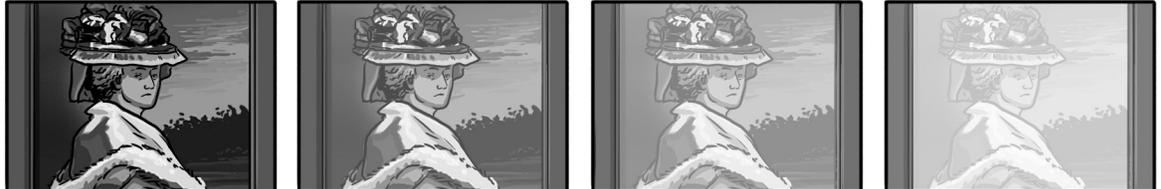
AS CONDIÇÕES IDEIAS NEM SEMPRE SÃO VIÁVEIS, POR EXEMPLO, EM CLIMAS SUBTROPICAIS E TROPICAIS. NESSES CASOS, A ESTABILIDADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE UMA FAIXA RIGOROSA.



A LUZ, DE QUALQUER TIPO - INCLUINDO NÃO APENAS A LUZ UV, MAS TODA A LUZ SOLAR, OS HOLOFOTES, OS CANDEEIROS, A LUZ DO FOGO E ATÉ MESMO A LUZ DE VELAS - DETERIORA OS FOLHEADOS, OS TECIDOS, O PAPEL E A TINTA, PODENDO CAUSAR AMARELECIMENTO, ESCURECIMENTO E DESBOTAMENTO IRREVERSÍVEL.



OS DANOS CAUSADOS PELA LUZ SÃO CUMULATIVOS.
O NÚMERO DE HORAS DE EXPOSIÇÃO A UMA LUZ QUENTE E BRILHANTE PIORA OS DANOS PROGRESSIVAMENTE.



QUAIS SÃO OS INDÍCIOS DE QUE A LUZ OU A TEMPERATURA E A HUMIDADE NUM ESPAÇO PRECISAM DE SER AJUSTADAS?





COM DEMASIADA HUMIDADE:

AS JUNÇÕES DE MADEIRA PODEM ABRIR E FECHAR.

AS MATÉRIAS ORGÂNICAS, COMO OS CESTOS, PODEM PERDER A FORMA.

AS PINTURAS EM TELAS ESTICADAS AFROUXAM E VOLTAM A DISTENDER-SE À MEDIDA QUE O AR SECA.

OS FOLHEADOS E A LACA DILATAM-SE E ENCOLHEM.

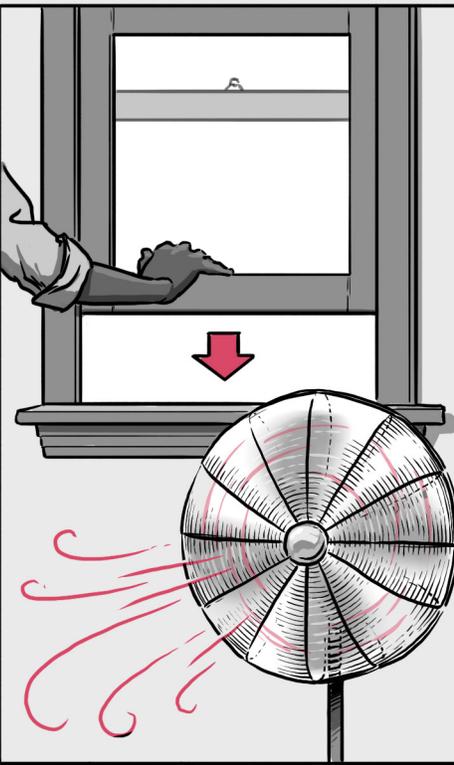
AS OBRAS EM PAPEL DEFORMAM-SE.

OS METAIS DANIFICADOS OU SENSÍVEIS PODEM SOFRER CORROSÃO.



QUANDO O AR FRIO E O AR QUENTE SE MISTURAM PERTO DE JANELAS, PORTAS E NA PROXIMIDADE DAS SAÍDAS DE AR DO AR CONDICIONADO, O AR MAIS FRIO LIBERTA VAPOR DE ÁGUA, CRIANDO CONDENSÇÃO.

OS NÍVEIS DE HUMIDADE SUPERIORES A 60 POR CENTO ESTIMULAM O CRESCIMENTO DE MOFO. O MOFO É ESPECIALMENTE PREVALENTE À VOLTA DE ÁREAS COM CONDENSÇÃO.



FORMAS DE ATENUAÇÃO:

- FIQUE ATENTO DURANTE AS MUDANÇAS SAZONAIS. USE AQUECIMENTO E ARREFECIMENTO NECESSÁRIOS PARA MANTER UMA TEMPERATURA CONSTANTE.
- UTILIZE HUMIDIFICAÇÃO OU DESUMIDIFICAÇÃO LOCALIZADA.
- MANTENHA OS OBJECTOS FORA DE COZINHAS E CASAS DE BANHO.
- MANTENHA OS OBJECTOS AFASTADOS DE PORTAS E JANELAS.
- USE VENTILADORES PARA CIRCULAR O AR - MAS NÃO OS APONTE DIRECTAMENTE PARA OS OBJECTOS.
- CASO A DESLOCAÇÃO DOS OBJECTOS NÃO SEJA POSSÍVEL, MANTENHA AS PORTAS E JANELAS FECHADAS E USE PONTOS DE ENTRADA ALTERNATIVOS SEMPRE QUE POSSÍVEL.



COM DEMASIADA LUZ:

DESBOTAMENTO.

A TINTA DESPRENDE-SE DA TELA.

OS FOLHEADOS PERDEM A COLORAÇÃO E DESCAMAM.



FORMAS DE ATENUAÇÃO:

- A EXPOSIÇÃO À LUZ É CUMULATIVA. DESLIGUE AS LUZES E FECHAS AS CORTINAS QUANDO UMA SALA NÃO ESTÁ A SER USADA.
- NUNCA APONTE HOLOFOTES PARA AS PEÇAS.
- MANTENHA OS OBJECTOS AFASTADOS DE JANELAS E CANDEIROS.
- USE LÂMPADAS LED DE BAIXO LUMEN. OUTRAS LÂMPADAS PODEM EMITIR DEMASIADA LUZ E CALOR.

CASO ESTEJA A MUDAR UMA PEÇA DE LUGAR - DE UMA SALA PARA OUTRA OU PARA UM LOCAL TOTALMENTE NOVO - CONSIDERE O NOVO AMBIENTE.

MESMO QUE ESTEJA A DESLOCAR ALGO PARA UM AMBIENTE MELHOR, A CONSIDERAÇÃO MAIS IMPORTANTE É MANTER AS CONDIÇÕES IDÊNTICAS ÀS QUE A PEÇA ESTEVE MAIS TEMPO EXPOSTA.



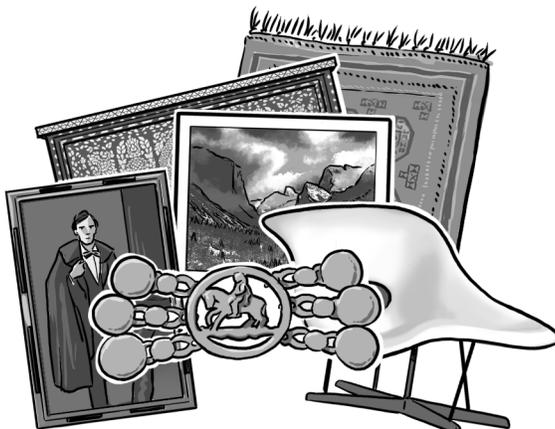
AS GRANDES MUDANÇAS, MESMO QUE SEJAM BOAS, PODEM CRIAR PROBLEMAS.

ESTES SÃO OS OBJECTOS EM MAIOR RISCO:

CLIMA
(HUMIDADE RELATIVA/TEMPERATURA)



PEDRA, CERÂMICA, VIDRO



METAIS, MATERIAIS IMPRESSOS E FOTOGRAFIAS EMOLDURADAS COM VIDRO, PINTURAS, TECIDOS, PLÁSTICOS, MÓVEIS

*AS PEÇAS COMPOSTAS PODEM SER ESPECIALMENTE AFECTADAS, POIS AS MATÉRIAS ORGÂNICAS E INORGÂNICAS REAGEM DE FORMA DIVERSA À HUMIDADE.



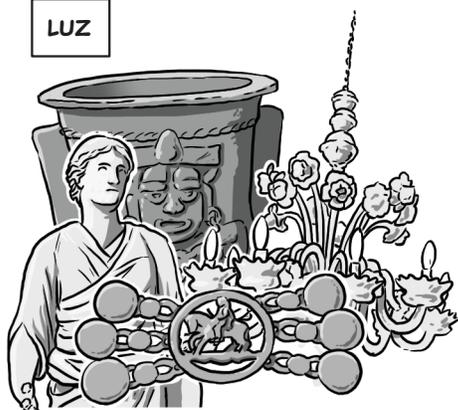
MADEIRA, PEÇAS COMPOSTAS, OBRAS SEM MOLDURA EM PAPEL, MATÉRIA ORGÂNICA

← MENOS SENSÍVEL

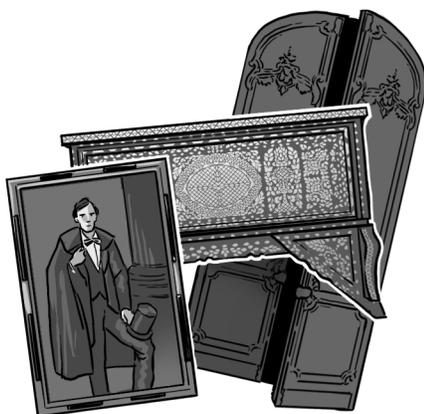
→ SENSIBILIDADE MÉDIA

→ MUITO SENSÍVEL

LUZ



PEDRA, CERÂMICA, VIDRO, METAIS



PINTURAS A ÓLEO, MÓVEIS, MADEIRA PINTADA E ENVERNIZADA



PLÁSTICOS, LACA, TECIDOS, OBRAS EM PAPEL, FOTOGRAFIAS, MATÉRIA ORGÂNICA

← MENOS SENSÍVEL

→ SENSIBILIDADE MÉDIA

→ MUITO SENSÍVEL

MONITORIZAR O AMBIENTE REGULARMENTE PODE AJUDAR A PROLONGAR A VIDA ÚTIL DE OBJECTOS PATRIMONIAIS.

A TECNOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO INCLUI DESDE PAINÉIS DE TERMOSTATO ATÉ SENSORES DIGITAIS E MÁQUINAS DE AGULHA E PAPEL.



PARA SOLICITAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO OU PARA OBTER OUTRAS SUGESTÕES SOBRE COMO ESTABILIZAR O AMBIENTE DA SUA PEÇA, ENTRE EM CONTACTO COM A PC.



COMO E QUANDO LIMPAR PEÇAS PATRIMONIAIS

*Incluindo Protocolos de Limpeza e Frequência Recomendada,
por Tipo de Material:*

- Elementos, Acessórios e Acabamentos Arquitectónicos
- Móveis e Objectos de Arte
- Esculturas ao Ar Livre

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

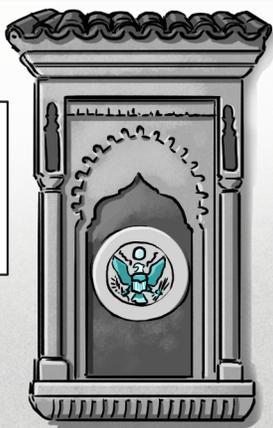
Como e Quando Limpar Peças Patrimoniais

TÂNGER, 1821



HOJE

CASO ESTEJA A TRABALHAR NUMA PROPRIEDADE PATRIMONIAL DESIGNADA COMO EDIFÍCIO HISTÓRICO, DEVEM SEMPRE SER APLICADOS OS PROTOCOLOS DE LIMPEZA ABAIXO.



ESTE SERÁ O CASO ESPECIALMENTE SE ESTIVER A TRABALHAR NUM ESPAÇO REPRESENTACIONAL EM QUE SEJAM REALIZADOS EVENTOS DIPLOMÁTICOS NUMA PROPRIEDADE PATRIMONIAL.



Princípios Gerais de Curadoria

ELEMENTOS ARQUITECTÓNICOS DEFINIDORES DE CARÁCTER - POR EXEMPLO, ENTRANÇADOS DE MADEIRA, COMO ANTEPAROS MASHRABIYA, OU DECORAÇÃO TRESPASSADA EM METAL, MADEIRA OU PEDRA; FLORÕES OU ORNAMENTAÇÕES; AZULEJOS VIDRADOS OU PEDRAS OU MOSAICOS COM INCRUSTAÇÕES - REQUEREM ATENÇÃO CUIDADOSA.



ASSIM COMO OBRAS DE ARTE...



...E ESCULTURAS AO AR LIVRE.



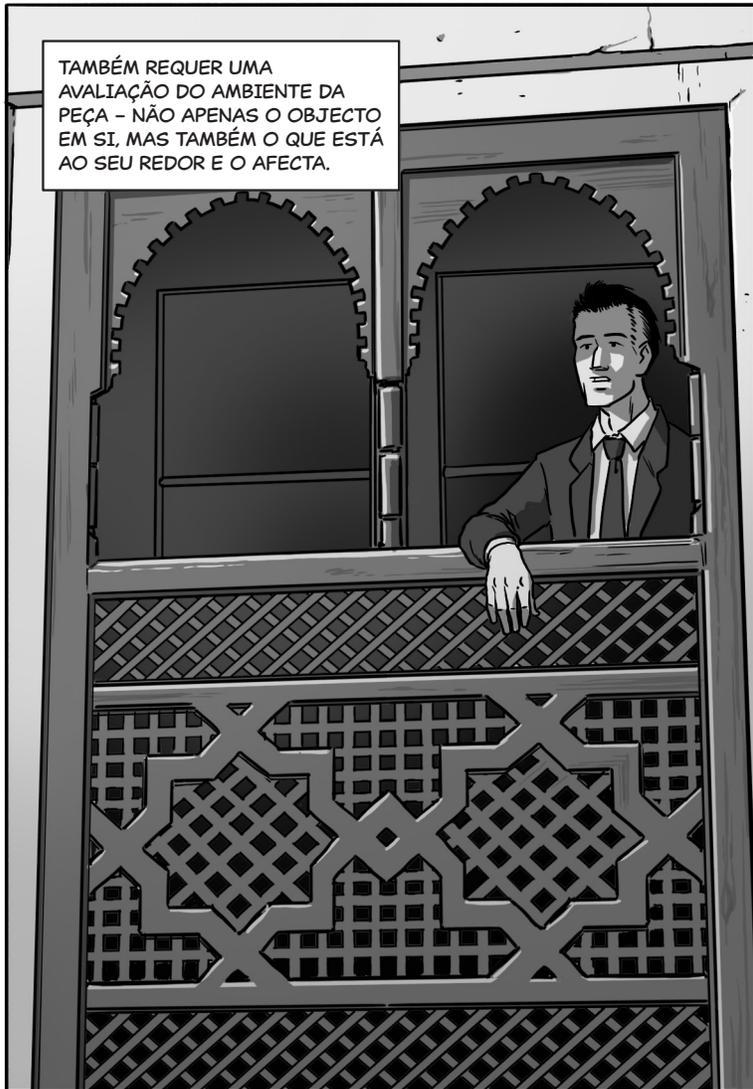
O ELEMENTO CHAVE DA CURADORIA DO NOSSO ACERVO PATRIMONIAL É UMA ABORDAGEM DE INTERVENÇÃO MÍNIMA.

ISTO INCLUI A DELICADEZA NO MANUSEIO E TOQUE DE PEÇAS E APENAS QUANDO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO.

TAMBÉM SIGNIFICA SEMPRE TENTAR PRIMEIRO O MÉTODO DE LIMPEZA MAIS DELICADO POSSÍVEL, QUALQUER QUE SEJA O TIPO DE OBJECTO OU SE É INTERNO OU EXTERNO.



TAMBÉM REQUER UMA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PEÇA - NÃO APENAS O OBJECTO EM SI, MAS TAMBÉM O QUE ESTÁ AO SEU REDOR E O AFECTA.

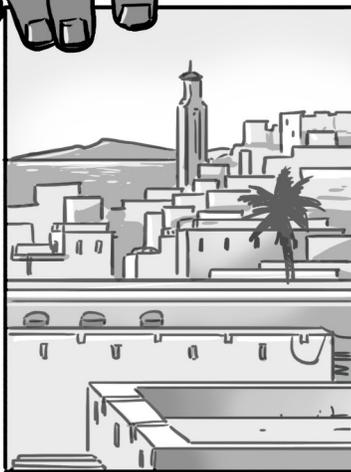


A MANUTENÇÃO PREVENTIVA É DE IMPORTÂNCIA CRUCIAL PARA AJUDAR A EVITAR DANOS E DETERIORAÇÃO OU PERDAS NO FUTURO.



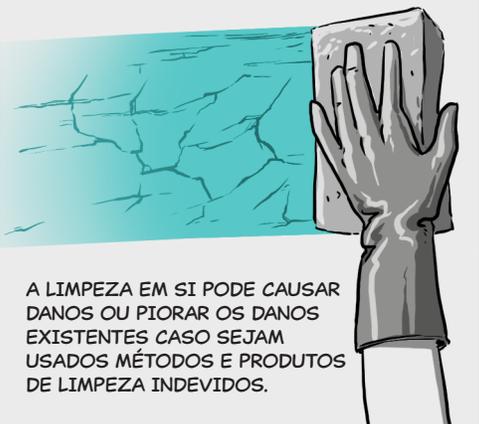
ANTES DE COMEÇAR QUALQUER LIMPEZA OU MANUTENÇÃO DE ROTINA, EXAMINE O OBJECTO COM ATENÇÃO. SE HOUVER QUALQUER ANOMALIA OU DANO, MANCHA OU DESCAMAÇÃO, CORROSAO OU MOFO, ENTRE EM CONTACTO COM A PC.

A PC PODE AJUDAR A MARCAR UMA INSPECÇÃO IN LOCO PARA AVALIAR OS DANOS OU ORGANIZAR UMA LIMPEZA ESPECIALIZADA - E OFERECER APOIO FINANCEIRO.



O Tipo Certo de Limpeza

É INCRIVELMENTE IMPORTANTE LIMPAR DA MANEIRA CORRECTA.



A LIMPEZA EM SI PODE CAUSAR DANOS OU PIORAR OS DANOS EXISTENTES CASO SEJAM USADOS MÉTODOS E PRODUTOS DE LIMPEZA INDEVIDOS.



A FAMILIARIDADE COM O NOSSO ACERVO AJUDA, ASSIM COMO A CONTINUIDADE DO PESSOAL.

AS PESSOAS QUE TRABALHAM COM OS OBJECTOS SEMANA APÓS SEMANA NOTARÃO MUDANÇAS NO DECORRER DO TEMPO.

MAS, MESMO SEM ESSE NÍVEL DE EXPERIÊNCIA, SER SIMPLEMENTE CUIDADOSO, OBSERVADOR E SENSÍVEL JÁ AJUDA MUITO.

TOME UM POUCO MAIS DE CUIDADO COM OBJECTOS PATRIMONIAIS E USE SEMPRE OS MÉTODOS E PRODUTOS MAIS DELICADOS POSSÍVEIS. MENOS É MAIS NO QUE SE REFERE A OBJECTOS PATRIMONIAIS.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, DETALHAMOS MÉTODOS ESPECÍFICOS E SEGUROS PARA LIMPAR CADA TIPO DE OBJECTO PATRIMONIAL...

...MAS HÁ 3 COISAS IMPORTANTES A LEMBRAR E QUE SE APLICAM A QUALQUER TIPO DE OBJECTO PATRIMONIAL:

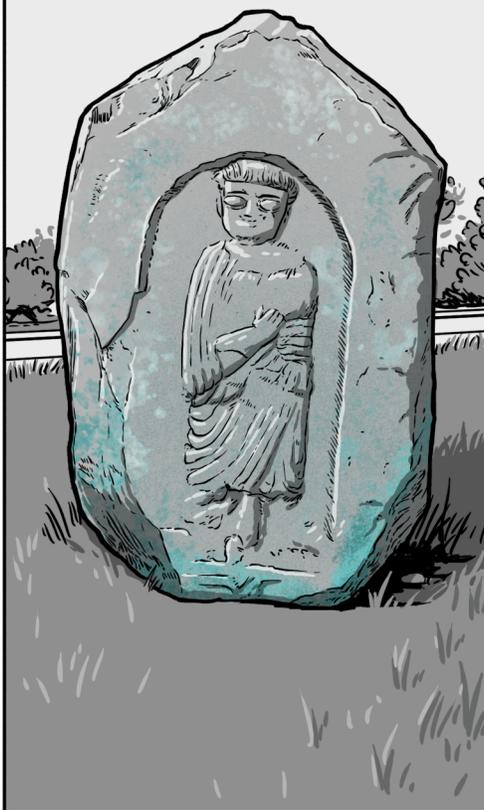
1 LIMPE A SECO SEMPRE QUE POSSÍVEL...

...E NUNCA DEIXE ASSENTAR OU ACUMULAR LÍQUIDOS SOBRE UM OBJECTO. A ÁGUA É UM DOS PIORES INIMIGOS DE UM OBJECTO HISTÓRICO.



2 EVITE LIMPAR EM EXCESSO E NÃO TENTE FAZER COM QUE PAREÇA NOVO.

A PATINA DA IDADE FAZ PARTE DA VIDA E HISTÓRIA DE UM OBJECTO HISTÓRICO.



3 EXAMINE SEMPRE PRIMEIRO E DE TODOS OS PONTOS DE VISTA POSSÍVEIS.

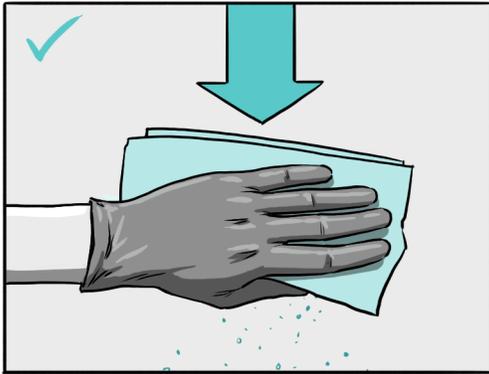
AS SUAS MELHORES FERRAMENTAS SÃO OS SEUS OLHOS. SE ALGO PARECE QUE SE VAI DESFAZER SE TOCADO, NÃO TOQUE!



Técnicas: Interiores

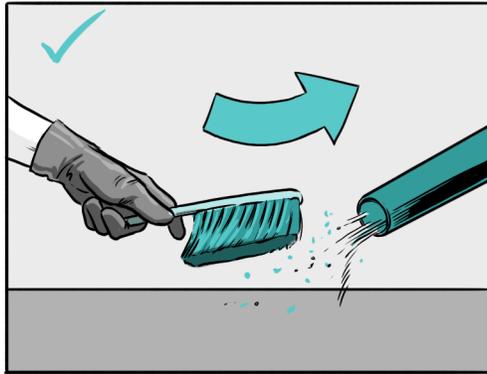
SIM

LIMPE SEMPRE DE CIMA PARA BAIXO - TANTO OS OBJECTOS COMO AS SALAS.



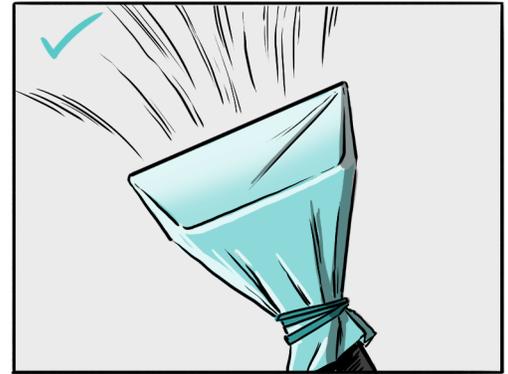
OS ASPIRADORES E OS ESPANADORES SÃO UMA ÓPTIMA COMBINAÇÃO.

USE O ESPANADOR PARA EMPURRAR OS DETRITOS ATÉ AO BOCAL DO ASPIRADOR EM VEZ DE TOCAR DIRECTAMENTE NO OBJECTO COM O BOCAL.

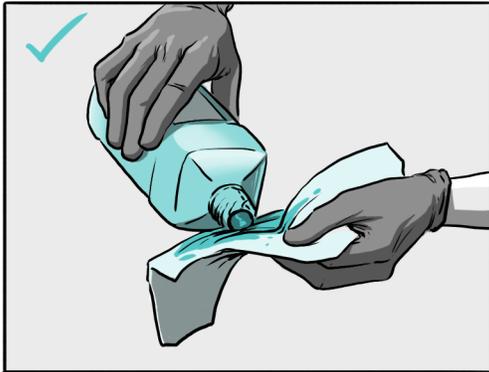


AFIXE UM PEDAÇO DE GAZE OU MEIAS DE NYLON À ABERTURA DO ASPIRADOR PARA EVITAR A SUCCÃO DE PEDAÇOS SOLTOS, PEQUENOS OU DELICADOS DE MÓVEIS, TECIDOS OU OBRAS DE ARTE OU ELEMENTOS SOLTOS, COMO BORLAS.

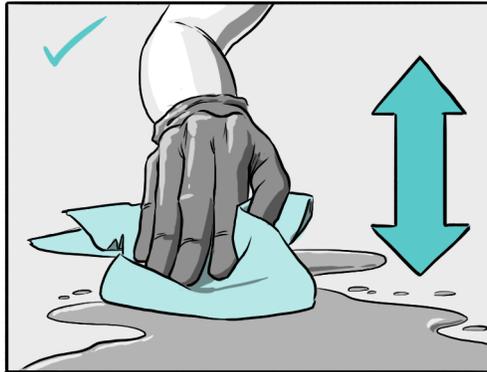
NÃO USE UMA ESCOVA ROTATIVA.



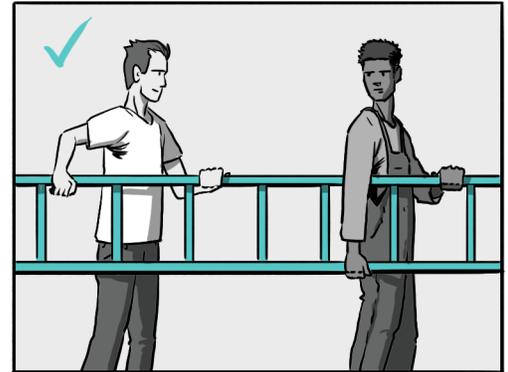
SE FOR PERMITIDA A LIMPEZA HÚMIDA, APLIQUE ÁGUA OU ÁLCOOL NUM PANO, NUNCA DIRECTAMENTE NO OBJECTO.



EM CASO DE DERRAMAMENTO, APLIQUE UM MATERIAL ABSORVENTE SEM NUNCA ESFREGAR.

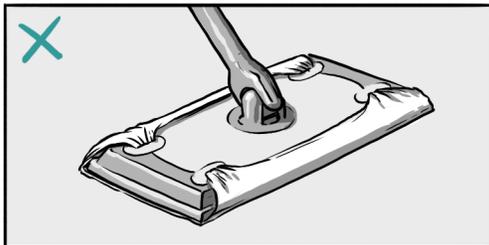


CASO ESTEJA A TRABALHAR EM LOCAIS ELEVADOS E COM ESCADOTES, NÃO TRABALHE SÓZINHO. PEÇA AJUDA A UM COLEGA.



EVITE USAR

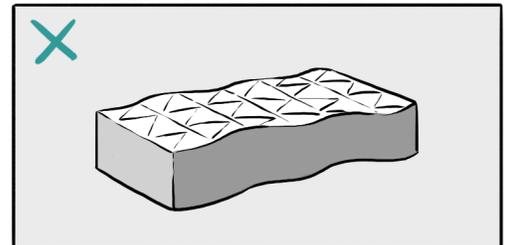
ESFREGÕES. PODEM RASGAR E DEIXAR RESÍDUOS. TENTE, EM VEZ DISSO, USAR PANOS DE NYLON COM PROPRIEDADES ELETROSTÁTICAS.



ESPANADORES DE PENAS. AS ESPINHAS DAS PENAS PODEM RISCAR. OS SINTÉTICOS SÃO UMA OPÇÃO MELHOR.



ESPONJAS MÁGICAS. ESTÃO IMPREGNADAS DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS QUE PODEM ACELERAR O ENVELHECIMENTO.



ESFREGÕES SATURADOS. A MAIORIA DOS DANOS CAUSADOS EM OBJECTOS DEVE-SE A EXCESSO DE ÁGUA.



SOLVENTES E PRODUTOS COMERCIAIS DE LIMPEZA. OS PRODUTOS DE LIMPEZA, COMO O PLEDGE, TAMBÉM SÃO HÚMIDOS - E CONTÊM SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PREJUDICIAIS.



CASO QUEIRA USAR ALGO PARA ALÉM DE UMA ESCOVA OU UM PANO SECO, EXCEPTO QUANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS DE LIMPEZA ESTÃO DESCRITOS ESPECIFICAMENTE NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, PERGUNTE À PC. A PC PODE INFORMAR SE O PRODUTO CONSIDERADO É ACEITÁVEL OU FAZER SUGESTÕES.

GRANDE NEM SEMPRE SIGNIFICA ROBUSTO.

E, SÓ PORQUE UMA ESCULTURA OU OUTRA PEÇA DECORATIVA ESTÁ NO EXTERIOR, NÃO SIGNIFICA QUE NÃO SEJA FRÁGIL E QUE NÃO PRECISE DE ATENÇÃO ESPECIAL.

RESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR
HAVANA, CUBA

OS POLUENTES DETERMINARÃO A FREQUÊNCIA DA LIMPEZA NECESSÁRIA.

ENTRE EM CONTACTO COM A PC E INFORME-NOS SOBRE O SEU AMBIENTE PARA QUE POSSAMOS AJUDÁ-LO A DEFINIR UM CRONOGRAMA OU PLANO.



EM RESTAuros PARA ALÉM DA MANUTENÇÃO DE ROTINA, O ENVOLVIMENTO DA SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL É OBRIGATÓRIO.

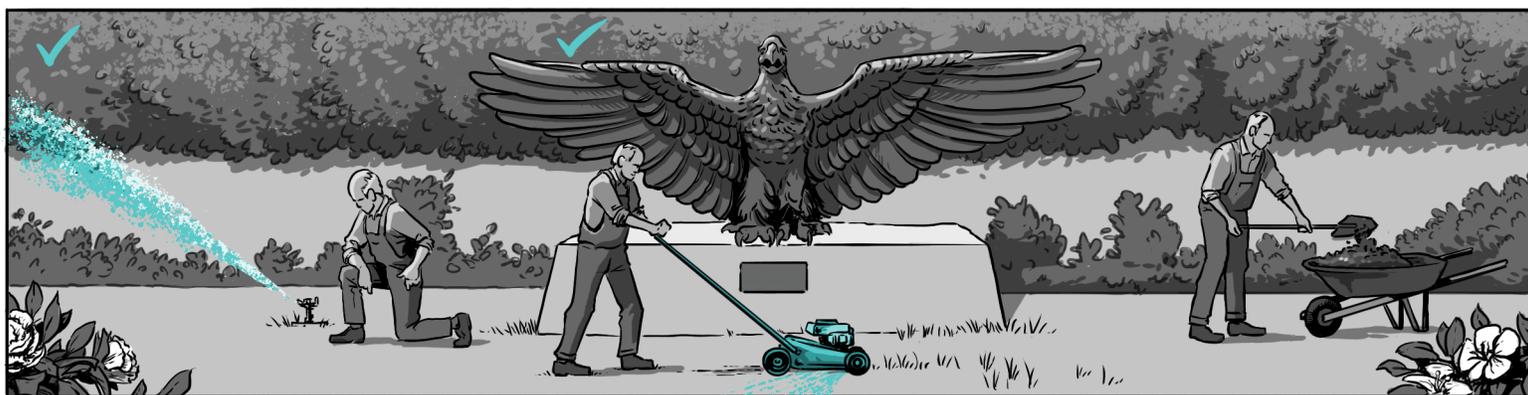
OU, QUANDO O ÂMBITO DO TRABALHO É AMPLO, ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA OBTENR UM PLANO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA FINANCEIRA.

SIM

APONTE OS ASPERsORES PARA LONGE DOS OBJECTOS.

PRESTE ATENÇÃO A APARAS E PEDRAS QUE POSSAM SER ARREMESSADAS.

EVITE FERTILIZANTES, QUE ESSENCIALMENTE SÃO SAIS E PODEM DANIFICAR OS OBJECTOS.

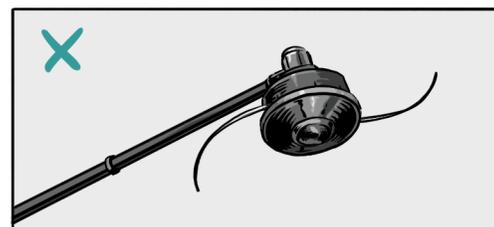
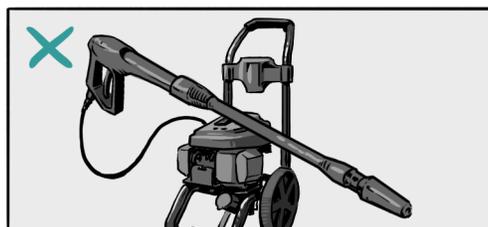


EVITE USAR

LIXÍVIA

LAVAGEM A PRESSÃO

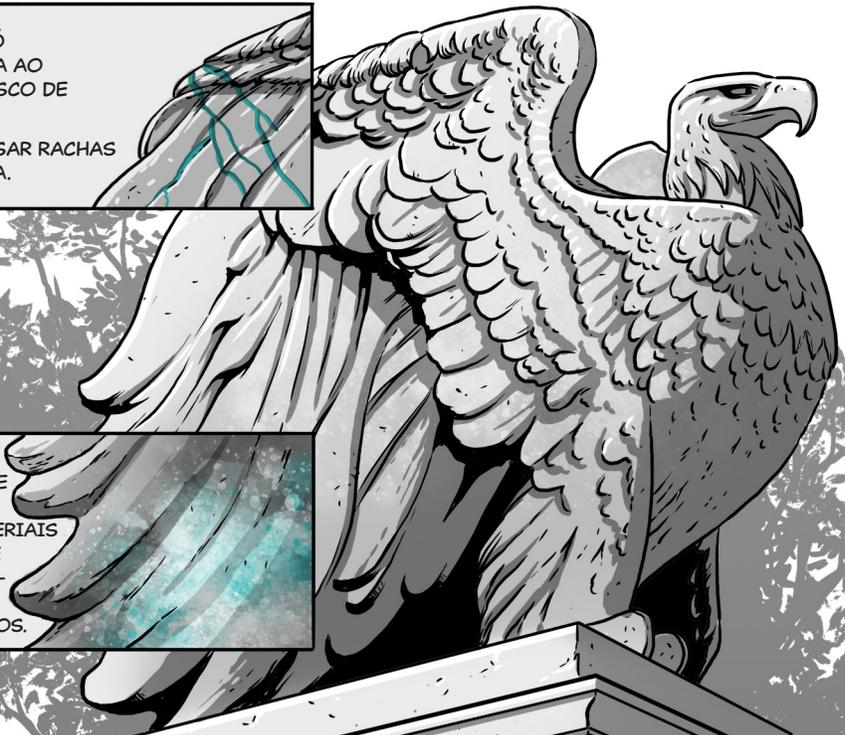
APARADORES DE ERVAS



Atenção à Temperatura Externa

FIQUE ATENTO À TEMPERATURA AMBIENTE.

AS SUPERFÍCIES POROSAS SÓ DEVEM SER LIMPAS COM ÁGUA AO AR LIVRE QUANDO NÃO HÁ RISCO DE CONGELAMENTO.
O CONGELAMENTO PODE CAUSAR RACHAS DEVIDO À EXPANSÃO DA ÁGUA.

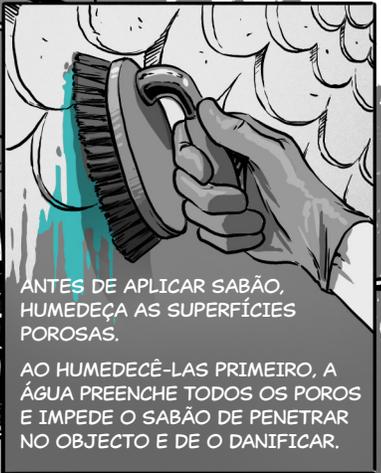


OS SAIS SOLÚVEIS (PRODUTOS DE DESCONGELAMENTO) DISSOLVEM-SE NA ÁGUA, QUE OS LEVA PARA O INTERIOR DA ESTRUTURA DOS MATERIAIS POROSOS, ONDE SE CRISTALIZAM E CAUSAM EFLORESCÊNCIAS OU MANCHAS BRANCAS E CORROSÃO DOS ELEMENTOS FERROSOS INCRUSTADOS.

TENHA O CUIDADO DE EVITAR O HUMEDECIMENTO CÍCLICO, COMO ASPERSORES.
QUANDO A ÁGUA DISSOLVE SAIS OU CONGELA REPETIDAMENTE, PODE CAUSAR DANOS.



ANTES DE APLICAR SABÃO, HUMEDEÇA AS SUPERFÍCIES POROSAS.
AO HUMEDECÊ-LAS PRIMEIRO, A ÁGUA PREENCHE TODOS OS POROS E IMPEDE O SABÃO DE PENETRAR NO OBJECTO E DE O DANIFICAR.



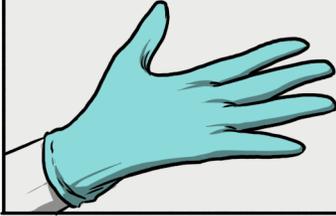
A DETERIORAÇÃO TAMBÉM PODE OCORRER DEBAIXO DA TERRA.
POR EXEMPLO, AS PLANTAS PODEM REter HUMIDADE JUNTO A UM OBJECTO E AFECTAR A DRENAGEM, OU AS RAÍZES PODEM INVADIR O SEU ESPAÇO QUANDO PLANTADAS DEMASIADO PRÓXIMAS.

Suprimentos e equipamentos: Interiores

OBSERVE SEMPRE OS REGULAMENTOS LOCAIS OU DA OSHA.

E, ANTES DE COMEÇAR A LIMPEZA, JUNTE AS FERRAMENTAS CORRECTAS PARA PRESERVAR A SUA SEGURANÇA E A DOS OBJECTOS:

LUVAS
(PREFERIVELMENTE DE NITRILO)



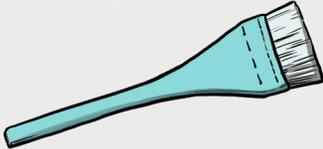
MÁSCARA PARA PÓ
OU MÁSCARA N95



ASPIRADOR DE PÓ
COM FILTRO HEPA



ESCOVAS PARA PÓ COM CERDAS
MACIAS E NATURAIS



O CABO TAMBÉM DEVE SER
MACIO, PARA QUE NÃO RISQUE.

ESCOVA DE BANCADA OU ESCOVA
LONGA, PLANA E MACIA

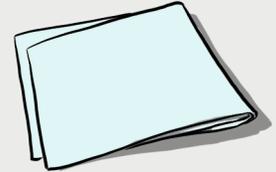


EMBRULHE AS PEÇAS DE METAL
COM FITA AZUL OU CAMURÇA
PARA EVITAR RISCOS.

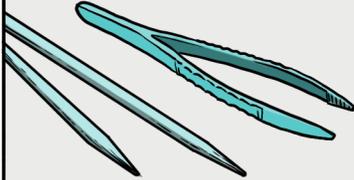
BORRIFADORES DE AR PARA
REMOVER DETRITOS DE
SUPERFÍCIES MUITO FRÁGEIS



PANOS DE MICROFIBRAS OU
TRAPOS LIMPOS DE ALGODÃO



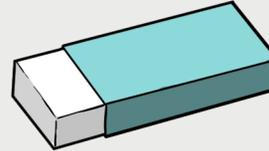
ESPETOS DE BAMBU OU
PINÇAS DE PLÁSTICO



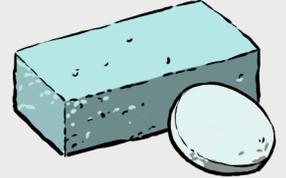
AS VASSOURAS
SERVEM PARA
O CHÃO - MAS
TENHA CUIDADO
À VOLTA DE PÉS
DE MÓVEIS
PINTADOS, POIS
A TINTA PODE
LASCAR.



APAGADOR, DE VINIL BRANCO
OU BORRACHA AMASSADA, PARA
REMOVER BORRÕES, IMPRESSÕES
DIGITAIS OU FULIGEM



ESPONJA DE FULIGEM OU
ESPONJA COSMÉTICA



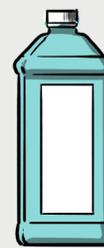
PRODUTO
INCOLOR DE
LIMPEZA DE
VIDRO SEM
AMÓNIA -
PARA SER
USADO
APENAS EM
JANELAS!



ÁGUA
DESTILADA



ÁLCOOL
(ETANOL E
ISOPROPANOL)



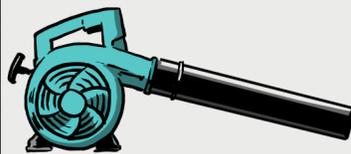
*ESTÃO
DISPONÍVEIS
ESTOJOS DE
CUIDADOS
DE ACERVO
MEDIANTE
SOLICITAÇÃO.

Suprimentos e equipamentos: Exteriores

VASSOURA DE PUNHO



SOPRADOR DE FOLHAGEM



ESCOVA DE CERDAS MACIAS

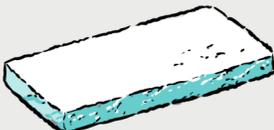


ESCOVA DE CERDAS METÁLICAS
(AÇO, LATÃO, ETC.)

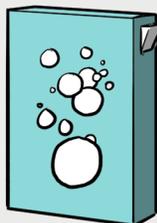


USE O MESMO METAL PARA
LIMPAR PEÇAS METÁLICAS, COMO,
POR EXEMPLO, CERDAS DE AÇO
PARA LIMPAR AÇO OU FERRO.

ESFREGÃO VERDE



DETERGENTE
SUAVE COM
PH NEUTRO



CONFIRME
COM A PC
ANTES DE
USAR.

FILTRO DE MANGUEIRA
EMBUTIDO



MANGUEIRA E BOCAL



Elementos, Acessórios e Acabamentos Arquitectónicos

PEDRA E PEDRA FUNDIDA

SEM ACABAMENTO OU SEM PINTURA

ARTIGOS COMO COLUNAS, CACHORROS, LAREIRAS DE PEDRA;
MATERIAIS COMO MÁRMORE, GRANITO, CALCÁRIO E ARENITO

EXTERIORES

EQUIPAMENTOS:



REMOVA DETRITOS ORGÂNICOS, COMO FOLHAS, ERVAS OU SUJIDADE, COM UMA VASSOURA DE PUNHO OU UMA ESCOVA DE CERDAS MAIS RÍGIDAS.

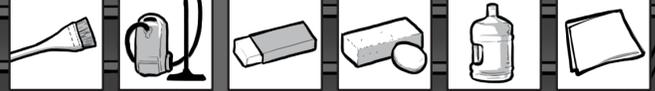
A LAVAGEM COM ÁGUA OU AREIA SOB PRESSÃO É DEMASIADO AGRESSIVA E NÃO É ACEITÁVEL.

NÃO PINTE EM EXCESSO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
DE ACORDO COM A NECESSIDADE;
PISOS E RALOS COM MAIS
FREQUÊNCIA DO QUE FACHADAS

INTERIORES

EQUIPAMENTOS:



REMOVA DETRITOS, COMO TEIAS DE ARANHA E PÓ, ESCOVANDO OU ASPIRANDO O PÓ.

USE UM APAGADOR PARA REMOVER BORRÕES, IMPRESSÕES DIGITAIS OU FULIGEM.

CASO OS MÉTODOS SECOS NÃO SEJAM SUFICIENTES, PODE TENTAR UMA ESPONJA HUMEDECIDA. UM COTONETE HUMEDECIDO COM SALIVA TAMBÉM É ADEQUADO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
UMA VEZ POR ANO; DE 3 A 4 VEZES POR ANO PARA
SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, COMO CORNIJAS DE LAREIRA

SUPERFÍCIES REVESTIDAS
A AZULEJO E TERRACOTA

A MESMA DAS
SUPERFÍCIES DE PEDRA.

INFORME A PC CASO
ENCONTRE ALGUMA
RACHADURA OU
DESCAMAÇÃO EM
AZULEJOS OU
DETERIORAÇÃO DE
JUNÇÕES DE ARGAMASSA.

PISOS DE PEDRA OU AZULEJOS

EQUIPAMENTOS:



VARRA OU ASPIRE O PÓ PRIMEIRO PARA REMOVER
O PÓ, A SUJIDADE E OS DETRITOS.

USE UM ASPIRADOR DE PÓ APENAS APÓS
AVALIAR CUIDADOSAMENTE A CONDIÇÃO DO PISO
PARA TER A CERTEZA DE QUE OS FRAGMENTOS
SOLTOS NÃO SERÃO SUGADOS E PERDIDOS.

PODERÁ SER NECESSÁRIO LIMPAR COM UM ESFREGÃO.
USE UM ESFREGÃO HUMEDECIDO APENAS QUANDO
NECESSÁRIO E NÃO DEIXE A ÁGUA ACUMULAR NOS
PISOS. SE FOR NECESSÁRIO USAR SABÃO, USE ALGO
FÁCIL DE ENXAGUAR. NÃO USE AGENTES QUÍMICOS.

NÃO PUXE O LUSTRE NEM RETOQUE
PISOS SEM A AJUDA DA PC.

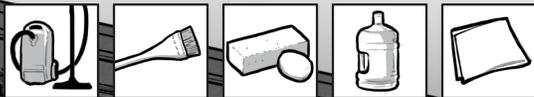
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
PODEM SER VARRIDOS TODOS OS DIAS PARA REMOVER SUJIDADES
ABRASIVAS DA SUPERFÍCIE ANTES QUE SE INCRUSTEM.

PEÇAS DE MADEIRA

ARTIGOS COMO ELEMENTOS DE MADEIRA,
PAINÉIS, ESTANTES E MOLDURAS DECORATIVAS

INTERIORES

EQUIPAMENTOS:



LEMBRE-SE DE TRABALHAR DE
CIMA PARA BAIXO.

ESPANHA NA DIREÇÃO DO GRÃO.

USE UMA ESPONJA DE FULIGEM
OU ESPONJA DE MAQUILHAGEM
PARA BORRÕES.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:

DE ACORDO COM A NECESSIDADE,
PROVAVELMENTE DE 1 A 2 VEZES POR ANO

ENVERNIZADO

RÉGRA GERAL, LIMPE A
SECO, MAS PODE SER
USADA UMA ESPONJA
HUMEDECIDA QUANDO
NECESSÁRIO.

PRESTE ATENÇÃO
ÀS CONDIÇÕES DA
PRÓPRIA MADEIRA. OS
ACABAMENTOS COM
RACHADURAS PODEM
RETER ÁGUA.

PISOS DE MADEIRA

PARQUÊ OU INCRUSTAÇÕES
DECORATIVAS E ORIGINAIS DA CASA

ASPIRE O PÓ OU VARRA OS DETRITOS PRIMEIRO.

PODE SER NECESSÁRIO LIMPAR OCASIONALMENTE
COM UM ESFREGÃO HUMEDECIDO.

NÃO USE AGENTES QUÍMICOS.

NÃO DEIXE A ÁGUA ACUMULAR NOS PISOS.

OS PISOS INTERIORES PODEM SER ENCERADOS
COM ALMOFADAS DE POLIMENTO DE FELTRO.

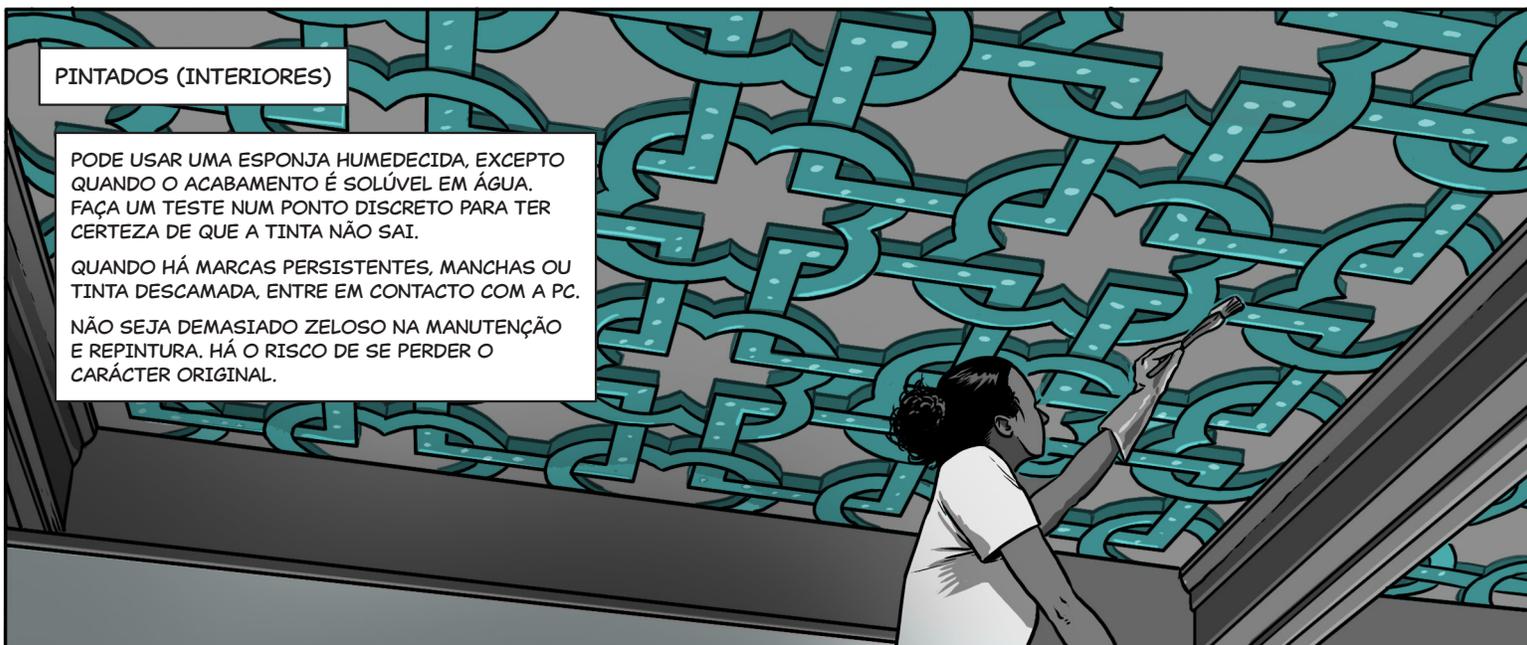
NÃO SEJA DEMASIADO ZELOSOSO A PONTO DE
POLIR E RETOCAR PISOS SEM A AJUDA DA PC.

PINTADOS (INTERIORES)

PODE USAR UMA ESPONJA HUMEDECIDA, EXCEPTO QUANDO O ACABAMENTO É SOLÚVEL EM ÁGUA. FAÇA UM TESTE NUM PONTO DISCRETO PARA TER CERTEZA DE QUE A TINTA NÃO SAI.

QUANDO HÁ MARCAS PERSISTENTES, MANCHAS OU TINTA DESCAMADA, ENTRE EM CONTACTO COM A PC.

NÃO SEJA DEMASIADO ZELOSO NA MANUTENÇÃO E REPINTURA. HÁ O RISCO DE SE PERDER O CARÁCTER ORIGINAL.



DOURADURA (INTERIORES)

EQUIPAMENTOS:



USE APENAS ESCOVAS MACIAS, COMO DE CRINA DE PÓNEI OU PELO DE CARNEIRO, EMPURRANDO OS DETRITOS PARA O BOCAL COBERTO DE UM ASPIRADOR DE PÓ.

NÃO USEM ÁGUA. PODE CAUSAR O DESCOLAMENTO DA DOURADURA EM SUPERFÍCIES INTERIORES.



FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: VARRA O PÓ NA DIRECÇÃO DE UM ASPIRADOR DE PÓ, DE ACORDO COM A NECESSIDADE, PARA REMOVER DETRITOS ABRASIVOS ANTES QUE SE INCRUSTEM.

EXTERIORES

EQUIPAMENTOS:



PODEM SER USADOS ÁGUA E DETERGENTE EM PEÇAS EXTERIORES DE MADEIRA COM ACABAMENTO.

NÃO ENCHARQUE COM ÁGUA AO ENXAGUAR.



SALA REAL
BANGUECOQUE, TAILÂNDIA

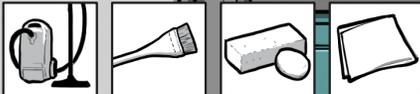
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: DE ACORDO COM A NECESSIDADE

PEÇAS DE METAL

ARTIGOS COMO CORRIMÃOS, PUXADORES DE PORTA E ALDRABAS

INTERIORES

EQUIPAMENTOS:



A MAIORIA DAS PEÇAS DE FERRO NUM CONTEXTO ARQUITECTÓNICO É PINTADA, POIS O METAL FERROSO EXPOSTO SOFRE CORROSÃO.

CASO ESTEJA ENCERADA, A SUPERFÍCIE PODE SER POLIDA COM UM PANO DE MICROFIBRAS.

QUANDO AS SUPERFÍCIES NÃO TÊM ACABAMENTO, ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA VERIFICAR SE DEVEM SER ENCERADAS, ENVERNIZADAS OU PROTEGIDAS DE ALGUMA OUTRA FORMA.

EXTERIORES

EQUIPAMENTOS:



NÃO DEIXE A ÁGUA DE ENXAGUAMENTO ACUMULAR SOBRE PEÇAS DE METAL. APÓS O ENXAGUAMENTO FINAL, ABSORVA A ÁGUA COM PAPEL TOALHA OU COM UMA TOALHA DE ALGODÃO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
DE ACORDO COM A NECESSIDADE,
PROVAVELMENTE UMA VEZ POR ANO

SE FOR NECESSÁRIO LUBRIFICAR ALGUMA PEÇA EXTERIOR DE LATÃO OU COBRE, COMO UMA DOBRADIÇA, USE GRAFITE LÍQUIDA OU LUBRIFICANTE DE GRAFITE. EVITE LÍTIO E WD-40.

OXIDAÇÃO

ENTRE EM CONTACTO COM A PC ANTES DE LIDAR COM QUAISQUER DESTAS CONDIÇÕES, SOBRETUDO EM RELAÇÃO A PEÇAS DECORATIVAS DE METAL.

CASO HAJA OXIDAÇÃO SIGNIFICATIVA OU ESCURECIMENTO DE LATÃO OU BRONZE ALTAMENTE POLIDO, USE UM PRODUTO COMERCIAL OU COMPOSTO DE POLIMENTO ESPECÍFICO PARA LATÃO OU LIGAS DE COBRE.

APLIQUE DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO.

OS RESÍDUOS DO POLIMENTO DEVEM SER REMOVIDOS COMPLETAMENTE COM BOLAS DE ALGODÃO OU UM PANO DE MICROFIBRAS EMBEBIDOS EM ETANOL OU ISOPROPANOL.

LIMPE TODAS AS FENDAS.

TENHA CUIDADO PARA NÃO DEIXAR CAIR PRODUTOS DE POLIMENTO OU SOLVENTES NAS ÁREAS VIZINHAS

CORROSÃO

A CORROSÃO ACTIVA DE PEÇAS DE METAL DEVE SER REMOVIDA POR ABRASÃO COM UMA ESCOVA DE CERDAS METÁLICAS.

USE CERDAS DO MESMO METAL. POR EXEMPLO, PARA BRONZE E LATÃO, USE UMA ESCOVA DE CERDAS DE BRONZE OU LATÃO.

PODEM SER USADOS ESFREGÕES VERDES OU LIXAS COM QUAISQUER DOS TIPOS DE METAL.

NOS CASOS DE FERRO OU AÇO, APÓS A REMOÇÃO DE TODA A FERRUGEM SOLTA, USE CONVERSORES DE FERRUGEM PARA ESTABILIZAR O METAL. DEVE SER UMA SOLUÇÃO À BASE DE ÁCIDO FOSFÓRICO.

CONSULTE A PC SOBRE PRODUTOS PARA INTERROMPER A CORROSÃO, UM PROCESSO CHAMADO PASSIVAÇÃO.

REPINTURA DE FERRO OU AÇO

APÓS ESTABILIZAR A SUPERFÍCIE, OS OBJECTOS DE FERRO OU AÇO DEVEM SER REPINTADOS PARA PREVENIR A CORROSÃO.

PRIMEIRO PREPARE COM UM PRODUTO ANTICORROSIVO. EM SEGUIDA, APLIQUE A TINTA.

USE TINTAS ESPECÍFICAS PARA SUPERFÍCIES DE METAL FERROSO.

PROTEJA AS SUPERFÍCIES ADJACENTES AO PINTAR.

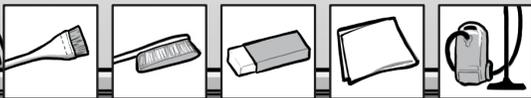
NUNCA PINTE UMA SUPERFÍCIE COM LASCAS SOLTAS.

USE A MESMA COR DA SUPERFÍCIE OU ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA OBTER RECOMENDAÇÕES.

PAREDES INTERIORES

SUPERFÍCIES COMO GESSO, TINTA E PAPEL DE PAREDE TEXTURIZADO

EQUIPAMENTOS:



PAREDES PLANAS, VERTICAIS, REQUEREM LIMPEZA DE PÓ COM POUCA FREQUÊNCIA.

PAPEL DE PAREDE OU REVESTIMENTOS DE TECIDO REQUEREM LIMPEZA DE PÓ APENAS UMA VEZ POR ANO COM UMA ESCOVA LARGA DE BANCADA.

O PAPEL DE PAREDE TEXTURIZADO PODE PRECISAR DE LIMPEZA COM MAIS FREQUÊNCIA.

USE POUCA PRESSÃO PARA NÃO RISCAR O PAPEL DE PAREDE.

NÃO HUMEDEÇA REVESTIMENTOS DE PAREDE DE PAPEL OU TECIDO! ENTRE EM CONTACTO COM A PC EM CASO DE DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO OU RASGÃO.

PARA PEÇAS DE GESSO, ORNAMENTOS OU ELEMENTOS DE MADEIRA DECORATIVOS, USE UMA ESCOVA DE CRINA DE PÓNEI OU PINCEL HAKE PARA REMOVER O PÓ DAS FENDAS.

PODEM SER USADOS APAGADORES PARA REDUZIR BORRÕES, ARRANHÕES E IMPRESSÕES DIGITAIS DE SUPERFÍCIES REPINTADAS. NÃO USE APAGADORES EM ACABAMENTOS HISTÓRICOS OU DECORATIVOS.

PODE SER USADO UM TRAPO HUMEDECIDO APENAS EM SUPERFÍCIES PINTADAS COM TINTA NÃO SOLÚVEL EM ÁGUA CASO OCORRA UM DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO.

OBSERVAÇÃO: ÀS VEZES O GESSO É TRABALHADO PARA QUE PAREÇA SER OUTRA COISA, COMO MADEIRA OU METAL, POR EXEMPLO, PARA FINS DECORATIVOS.

EXAMINE OS OBJECTOS CUIDADOSAMENTE PARA SABER EXACTAMENTE DE QUE MATERIAL SÃO FEITOS!

PAREDES EXTERIORES

ARTIGOS COMO TIJOLO, ESTUÇO E DECORAÇÕES COMO FRISOS E AFRESCOS

EQUIPAMENTOS:



EMBAIXADA DOS EUA
LIUBLIANA, ESLOVÉNIA

TENTE PRIMEIRO LIMPAR.
CASO CONSIDERE QUE
A PAREDE NECESSITA DE
PINTURA, CONSULTE A PC.

AS PAREDES COM MUITAS CAMADAS
DE TINTA NÃO RESPIRAM E
ACUMULAM HUMIDADE. AS PEÇAS
PATRIMONIAIS GERALMENTE SOFREM
DANOS CAUSADOS PELA HUMIDADE.



SE HOUVER UMA PINTURA DECORATIVA
(COM MOTIVO OU AFRESCO), SOLICITE
A ASSISTÊNCIA DA PC PARA ELABORAR
UM PLANO DE LIMPEZA.

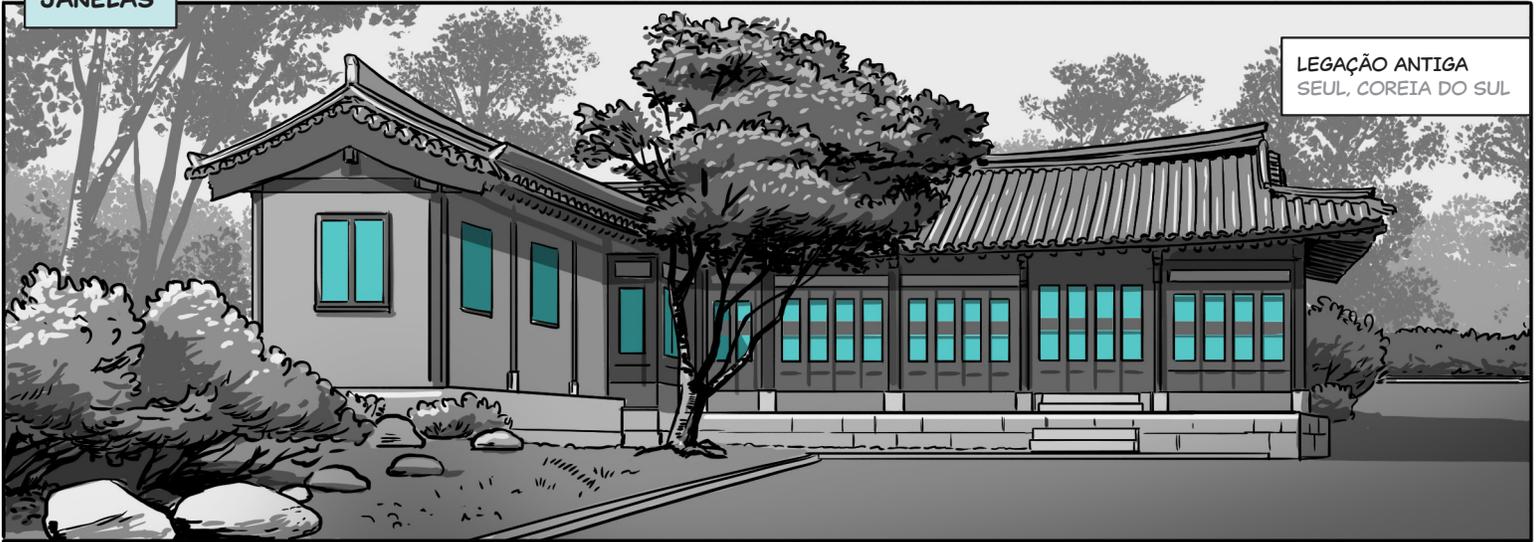
EM PROJECTOS DE GRANDE ESCALA,
COMO FACHADAS INTEIRAS, A
PC PROGRAMARÁ E AJUDARÁ A
COORDENAR O FINANCIAMENTO.

CASO HAJA MANCHAS BIOLÓGICAS (MOFO,
ETC.), PODE USAR UM BIOCIDA COMERCIAL
PARA LIMPEZA PONTUAL. ENTRE EM CONTACTO
COM A PC PARA OBTER RECOMENDAÇÕES.



JANELAS

LEGAÇÃO ANTIGA
SEUL, COREIA DO SUL



INTERIORES

EQUIPAMENTOS:



PARA MOLDURAS DE JANELA, SIGA OS PROTOCOLOS PARA OS TIPOS DE MATERIAL (COMO AÇO, MADEIRA PINTADA OU ENVERNIZADA).

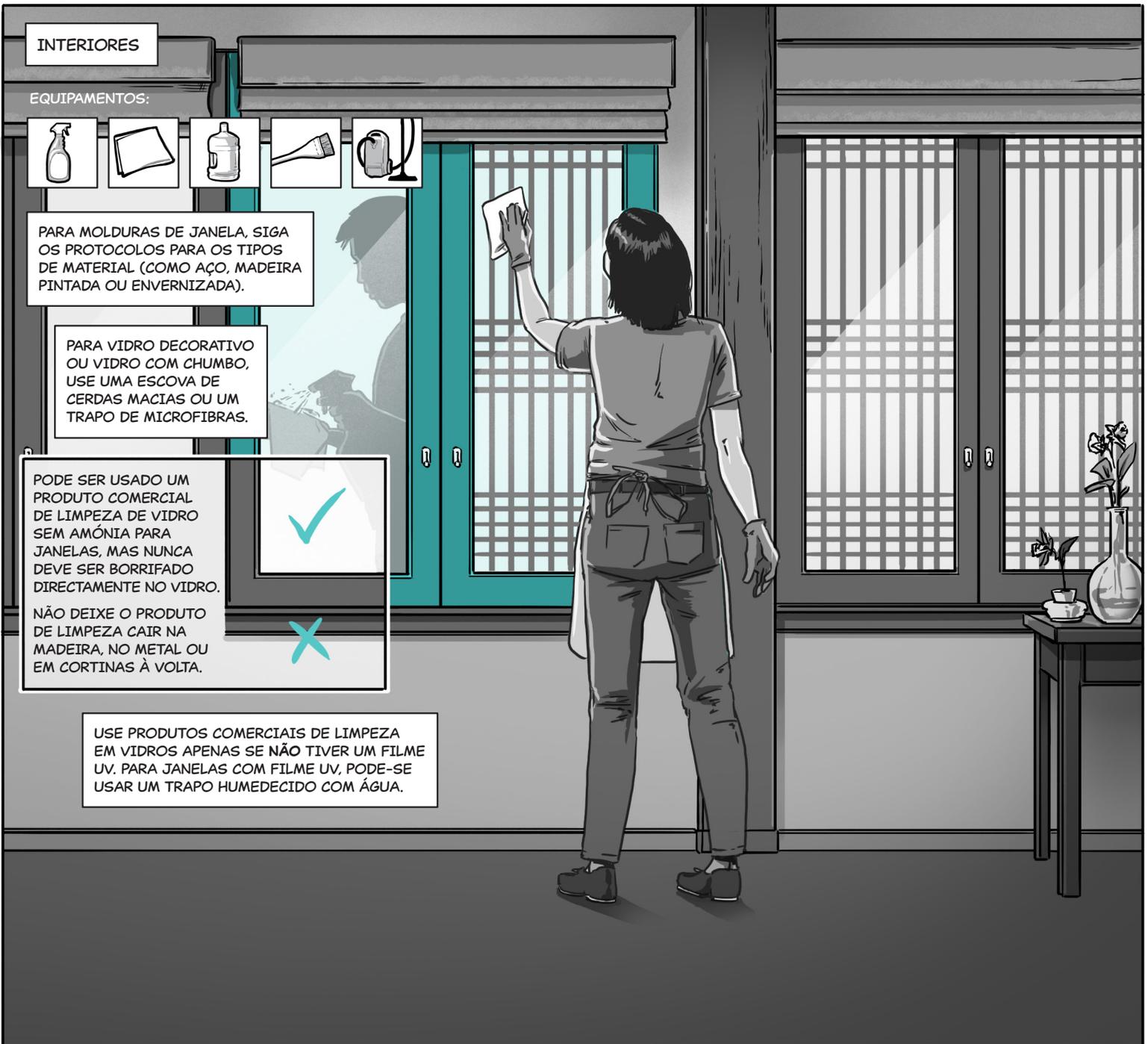
PARA VIDRO DECORATIVO OU VIDRO COM CHUMBO, USE UMA ESCOVA DE CERDAS MACIAS OU UM TRAPO DE MICROFIBRAS.

PODE SER USADO UM PRODUTO COMERCIAL DE LIMPEZA DE VIDRO SEM AMÔNIA PARA JANELAS, MAS NUNCA DEVE SER BORRIFADO DIRECTAMENTE NO VIDRO.

NÃO DEIXE O PRODUTO DE LIMPEZA CAIR NA MADEIRA, NO METAL OU EM CORTINAS À VOLTA.



USE PRODUTOS COMERCIAIS DE LIMPEZA EM VIDROS APENAS SE NÃO TIVER UM FILME UV. PARA JANELAS COM FILME UV, PODE-SE USAR UM TRAPO HUMEDECIDO COM ÁGUA.



EXTERIORES

EQUIPAMENTOS:



PODE SER USADO UM PRODUTO COMERCIAL DE LIMPEZA EM JANELAS EXTERIORES, MAS NUNCA DEVE SER BORRIFADO DIRECTAMENTE NO VIDRO.

REMOVA DETRITOS DA MOLDURA COM UMA ESCOVA ANTES DA LIMPEZA HÚMIDA.

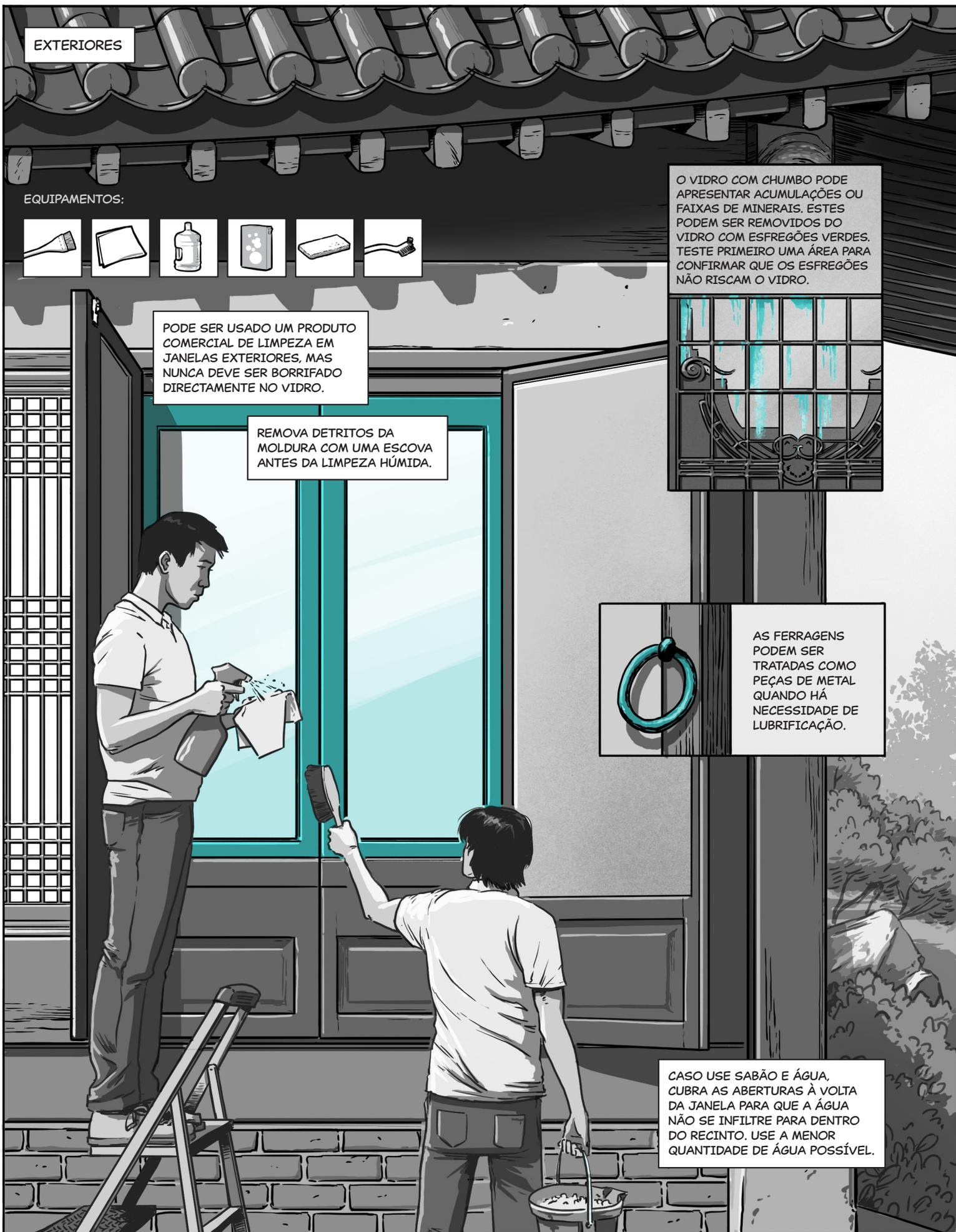
O VIDRO COM CHUMBO PODE APRESENTAR ACUMULAÇÕES OU FAIXAS DE MINERAIS. ESTES PODEM SER REMOVIDOS DO VIDRO COM ESFREGÕES VERDES. TESTE PRIMEIRO UMA ÁREA PARA CONFIRMAR QUE OS ESFREGÕES NÃO RISCAM O VIDRO.



AS FERRAGENS PODEM SER TRATADAS COMO PEÇAS DE METAL QUANDO HÁ NECESSIDADE DE LUBRIFICAÇÃO.

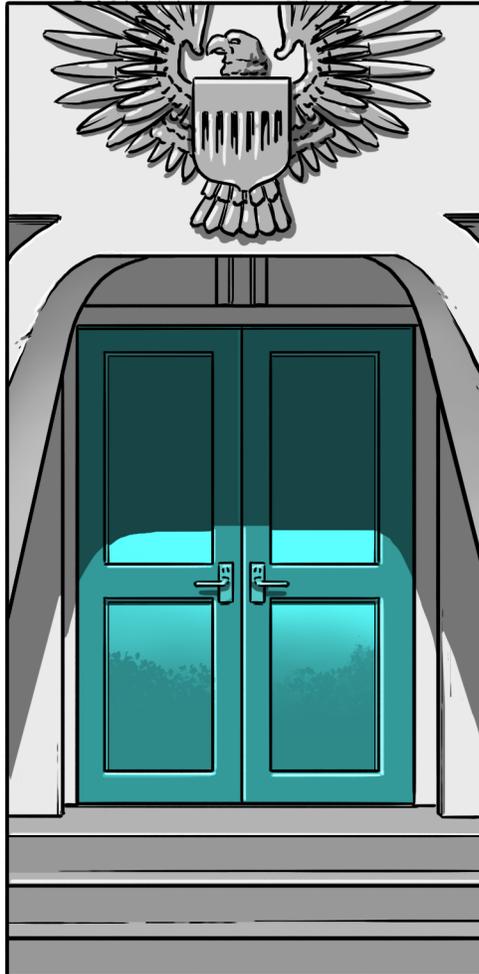
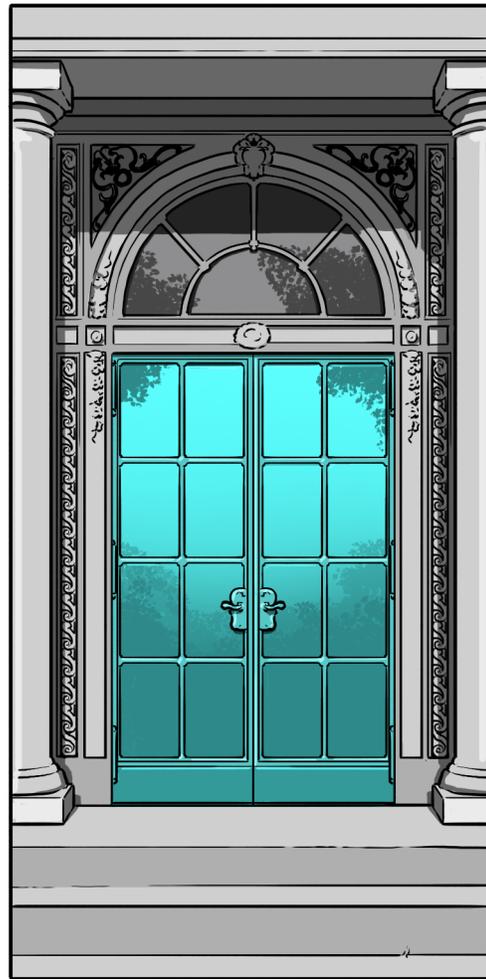
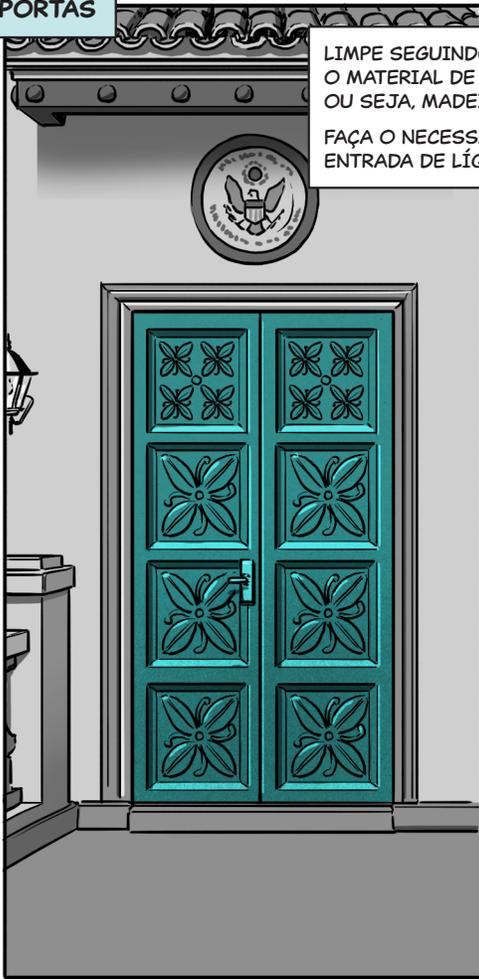


CASO USE SABÃO E ÁGUA, CUBRA AS ABERTURAS À VOLTA DA JANELA PARA QUE A ÁGUA NÃO SE INFILTRE PARA DENTRO DO RECINTO. USE A MENOR QUANTIDADE DE ÁGUA POSSÍVEL.



PORTAS

LIMPE SEGUINDO OS PROTOCOLOS PARA O MATERIAL DE QUE A PORTA É FEITA, OU SEJA, MADEIRA, METAL OU VIDRO. FAÇA O NECESSÁRIO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE LÍQUIDOS NO RECINTO.



SOLICITE A ASSISTÊNCIA DA PC PARA ELABORAR UM PLANO DE LIMPEZA. ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR.

Mobília e Objectos de Arte

PEDRA

ARTIGOS COMO BUSTOS DE MÁRMORE, ESTÁTUAS E OBELISCOS DE GRANITO

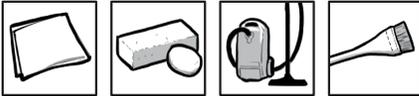


HORTI SALLUSTIANI, ROMA
SÉCULO I DC



ESCAVAÇÃO
ARQUEOLÓGICA DE
HORTI SALLUSTIANI
1921

EQUIPAMENTOS:



A PEDRA PODE DURAR VÁRIOS SÉCULOS, MAS A LIMPEZA INDEVIDA PODE DANIFICAR E DETERIORAR ARTEFACTOS E OBRAS DE ARTE IMPORTANTES.

AO LIMPAR PEDRA,
PRIMEIRO PERGUNTE:
É LISA OU ÁSPERA?

POLIDA

QUANDO A PEDRA É POLIDA E LISA, REMOVA O PÓ COM UM PANO MACIO OU LIMPE PONTUALMENTE COM UMA ESPONJA SECA.

ÁSPERA

QUANDO A PEDRA É ÁSPERA, USE APENAS ESCOVAS MACIAS PARA EMPURRAR EVENTUAIS DETRITOS OU PÓ PARA DENTRO DE UM ASPIRADOR DE PÓ.



NUNCA SE DEVE DEIXAR AS PEDRAS MOLHADAS. OS ÁCIDOS EM CERTOS LÍQUIDOS, COMO VINHO DERRAMADO, DETERIORARÃO A PEDRA.

SE ALGUM LÍQUIDO FOR DERRAMADO, ABSORVA DANDO LEVES TOQUES COM UM PANO. NUNCA ESFREGANDO.



FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: A CADA 3 MESES

GESSO

ARTIGOS COMO BUSTOS E ESTATUETAS FUNDIDOS

WASHINGTON
A CRUZAR O
RIO DELAWARE
1776



EQUIPAMENTOS:



GEORGE WASHINGTON
ERA UM TIPO ROBUSTO.
O SEU BUSTO DE GESSO
CERTAMENTE É MENOS.

O GESSO É MUITO SENSÍVEL
À ABRASÃO E TENDE A SER
FRÁGIL. PORTANTO, USE
APENAS UMA ESCOVA MACIA
PARA EMPURRAR DETRITOS
OU PÓ PARA UM ASPIRADOR
DE PÓ.



OS LÍQUIDOS DERRAMADOS
DEVEM SER LIMPOS
IMEDIATAMENTE.

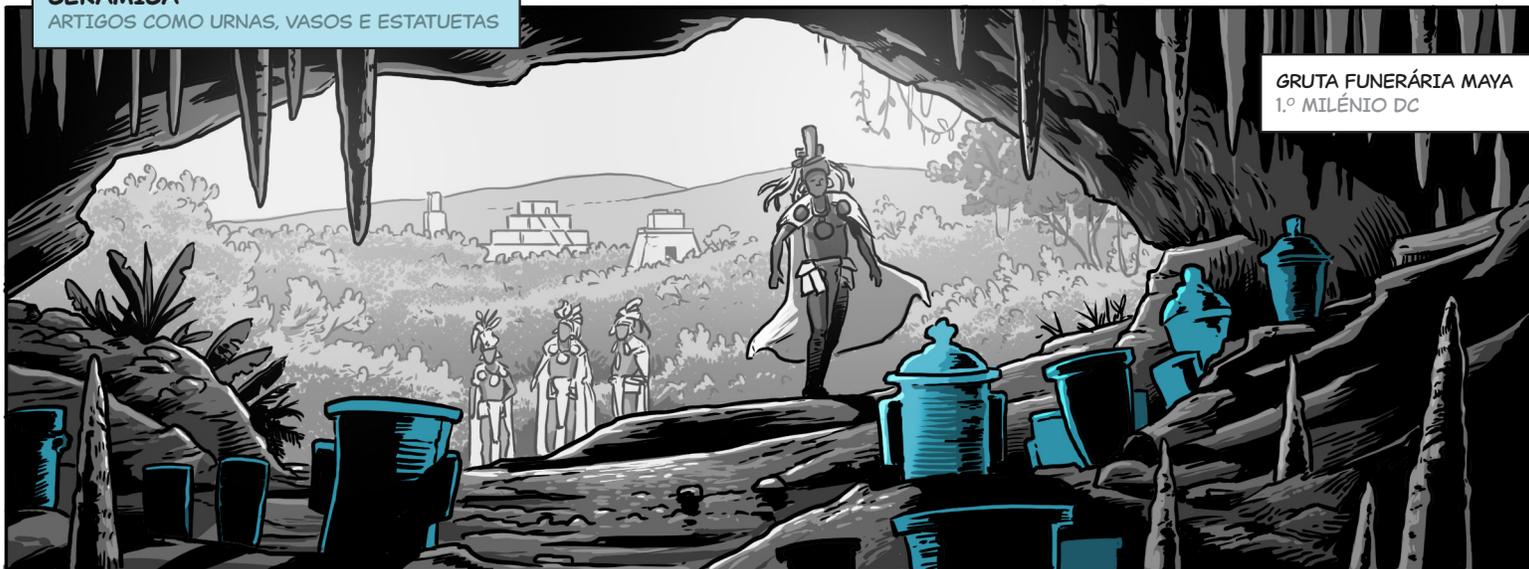
ABSORVA COM UM PANO,
DANDO LEVES TOQUES,
NUNCA ESFREGANDO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: NO MÁXIMO UMA VEZ A CADA 6 MESES

CERÂMICA

ARTIGOS COMO URNAS, VASOS E ESTATUETAS

GRUTA FUNERÁRIA MAYA
1.º MILÊNIO DC



VIDRADOS

EQUIPAMENTOS:



NÃO VIDRADOS

EQUIPAMENTOS:



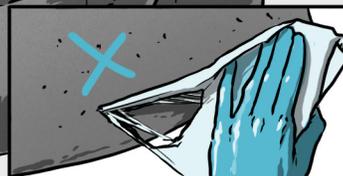
PRESTE ATENÇÃO
AOS VÁRIOS
COMPONENTES,
COMO TAMPAS.



OS ELEMENTOS
DECORATIVOS,
INCLUINDO
PUXADORES, DEVEM
SER LIMPOS COM
ALGO DELICADO,
COMO UMA ESCOVA
DE CERDAS MACIAS.

NÃO ENVOLVA
ELEMENTOS
DECORATIVOS COM
UM PANO.

PODE-SE USAR ÁGUA,
DE PREFERÊNCIA
DESTILADA, APLICADA
COM UM PANO MACIO E
SECA IMEDIATAMENTE.
PODE-SE USAR UMA
MISTURA DE ETANOL E
ÁGUA NA PROPORÇÃO 1:1.



LIMPE SOMENTE A
SECO. USE APENAS
UMA ESCOVA
MACIA OU ESPONJA
COSMÉTICA. OS PANOS
PODEM RASGAR.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
LIMPE A SECO ATÉ UMA VEZ A CADA 3 MESES;
FAÇA UMA LIMPEZA HÚMIDA UMA VEZ POR ANO

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
A CADA 3 MESES OU SE HOUVER ACÚMULAÇÃO DE PÓ OU A PEÇA
ESTIVER POSICIONADA PERTO DE UMA COZINHA, JANELA OU LAREIRA

VIDRO

ARTIGOS COMO ESPELHOS E CANDELABROS

MURANO, ITÁLIA
INÍCIO DO SÉCULO XX



EQUIPAMENTOS:



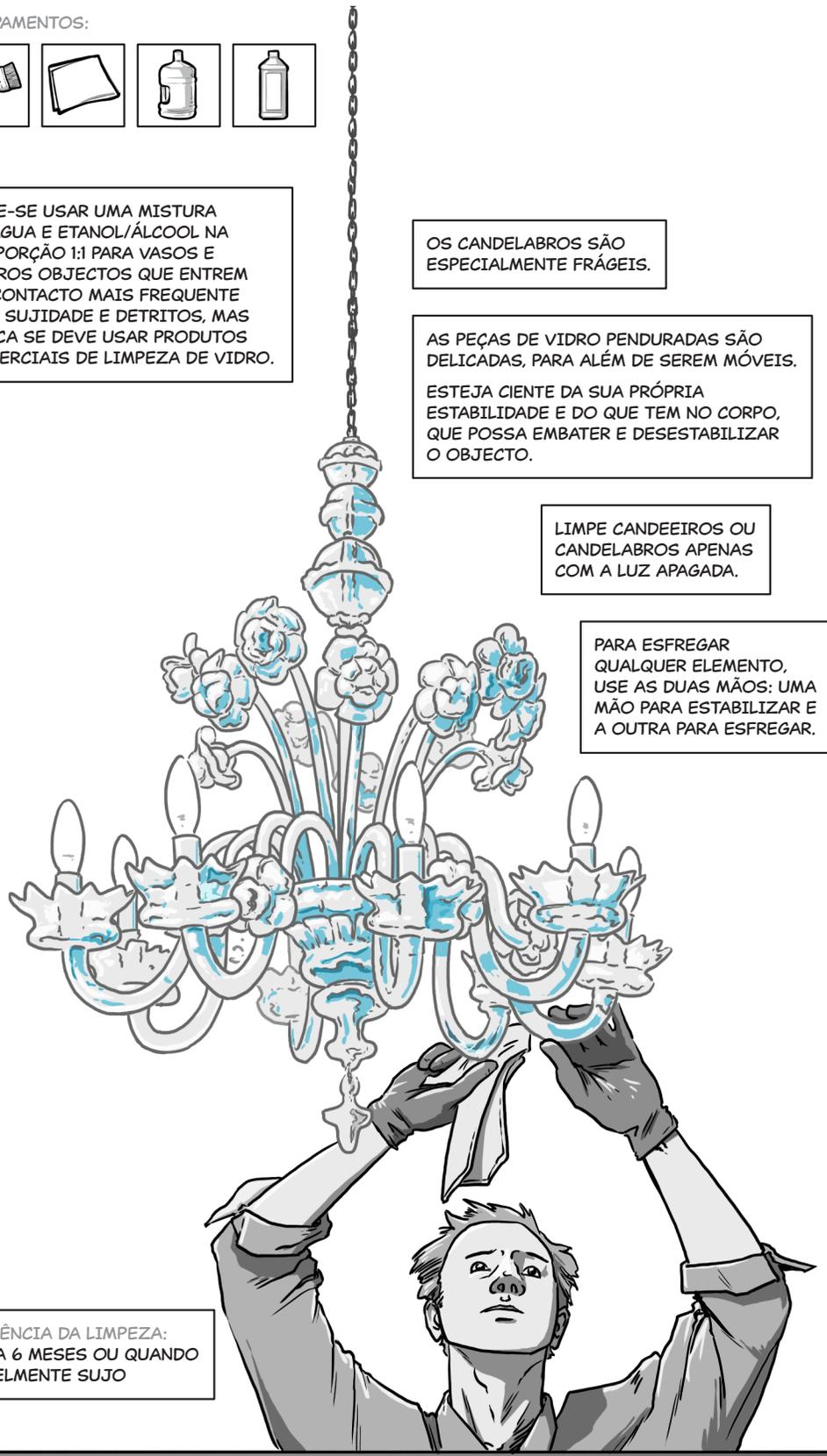
PODE-SE USAR UMA MISTURA DE ÁGUA E ETANOL/ÁLCOOL NA PROPORÇÃO 1:1 PARA VASOS E OUTROS OBJECTOS QUE ENTREM EM CONTACTO MAIS FREQUENTE COM SUJIDADE E DETRITOS, MAS NUNCA SE DEVE USAR PRODUTOS COMERCIAIS DE LIMPEZA DE VIDRO.

OS CANDELABROS SÃO ESPECIALMENTE FRÁGEIS.

AS PEÇAS DE VIDRO PENDURADAS SÃO DELICADAS, PARA ALÉM DE SEREM MÓVEIS. ESTEJA CIENTE DA SUA PRÓPRIA ESTABILIDADE E DO QUE TEM NO CORPO, QUE POSSA EMBATER E DESESTABILIZAR O OBJECTO.

LIMPE CANDEEIROS OU CANDELABROS APENAS COM A LUZ APAGADA.

PARA ESFREGAR QUALQUER ELEMENTO, USE AS DUAS MÃOS: UMA MÃO PARA ESTABILIZAR E A OUTRA PARA ESFREGAR.



FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
A CADA 6 MESES OU QUANDO VISIVELMENTE SUJO

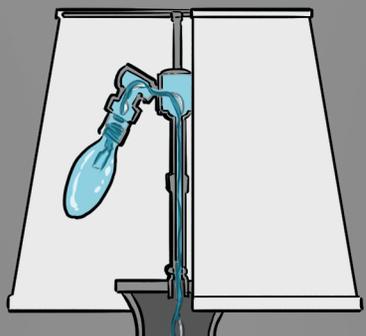
PEÇAS COM DIFERENTES MATERIAIS

PARA PEÇAS FEITAS COM VÁRIOS TIPOS DE MATERIAIS, É MELHOR CONSIDERÁ-LOS SEPARADAMENTE, ASSIM COMO EM CONJUNTO.

NOS CASOS DOS CANDEEIROS, NÃO SÃO APENAS PEÇAS COMPOSTAS, MAS TAMBÉM COMPONENTES ELÉCTRICOS NO SEU INTERIOR.

AS PEÇAS DEVEM SER POSICIONADAS EM ESPAÇOS ESTÁVEIS, CONSIDERANDO-SE OS MOVIMENTOS ADICIONAIS AO SE LIGUAR OU DESLIGAR O CANDEEIRO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
A CADA 3 MESES OU DE ACORDO COM A NECESSIDADE. LIMPE MATERIAIS SENSÍVEIS APENAS QUANDO NECESSÁRIO.



METAIS

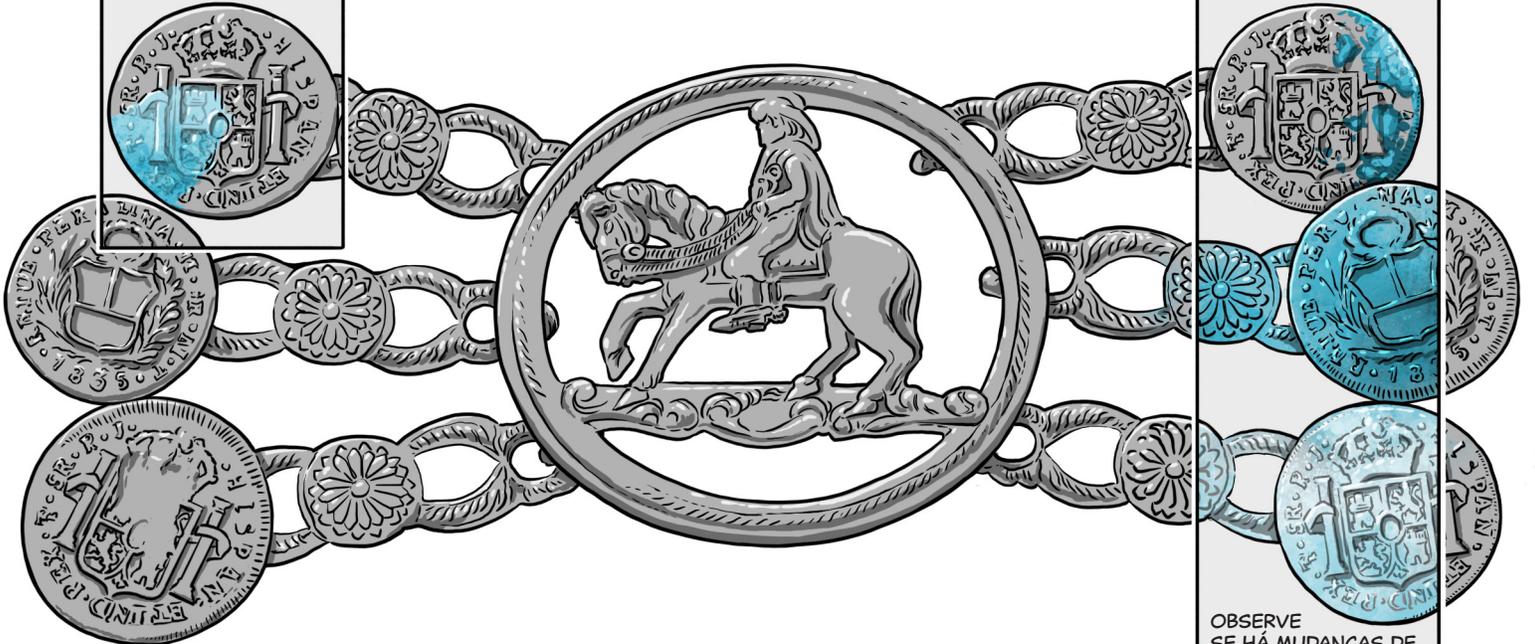
ARTIGOS COMO CASTIÇAIS DE LATÃO E ESCULTURAS DE BRONZE

GAÚCHOS, PAMPAS ARGENTINOS
SÉCULO XIX OU XX



NUNCA TOQUE EM METAIS COM AS MÃOS NUAS. OS ÓLEOS DAS MÃOS PODEM CAUSAR CORROSÃO NO METAL.

EQUIPAMENTOS:



OBSERVE SE HÁ MUDANÇAS DE COR - NÃO APENAS FERRUGEM, MAS ÁREAS VERDES, BRANCAS, AZUIS OU LIGEIRAMENTE DESCOLORIDAS - E INFORME A PC.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
A CADA 3 MESES OU DE ACORDO COM A NECESSIDADE

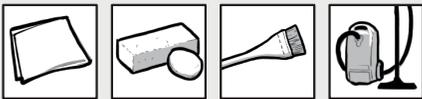
MÓVEIS

ARTIGOS COMO SECRETÁRIAS, CAMAS, CADEIRAS E MESAS



ATELIER DE INCRUSTAÇÃO, SÍRIA
SÉCULO XX

EQUIPAMENTOS:



NÃO USE CERA, POLIMENTO OU
PRODUTOS COMERCIAIS DE LIMPEZA.

TRATE CADA MÓVEL DE
ACORDO COM O MATERIAL.

POR EXEMPLO, UM TAMPO DE
MÁRMORE SOBRE UMA MESA
É TRATADO COMO PEDRA.

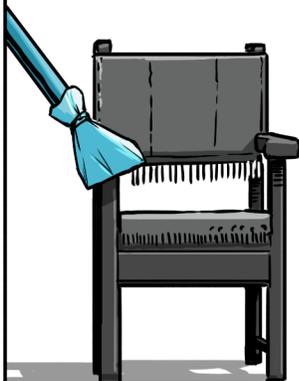
SE FOR ÁSPERO OU TIVER
UMA INCRUSTAÇÃO, USE
UMA ESCOVA DE CERDAS
MACIAS EM VEZ DE UM
PANO, QUE PODE PRENDER.



INFORME ALGUÉM SE
OBSERVAR ELEVAÇÃO OU
PERDA DE INCRUSTAÇÕES
OU ANÉIS DE ÁGUA.



PARA O ESTOFAMENTO,
PODE-SE USAR UM
ASPIRADOR DE PÓ COM UMA
TELA DE PANO NO BOCAL.



CASO OCORRA UM DERRAMAMENTO...

ABSORVA O LÍQUIDO LOGO QUE POSSÍVEL.
DÊ TOQUES LEVES EM VEZ DE ESFREGAR.

AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS COM PROTECÇÃO
DE PLEXIGLAS PODEM SER LIMPAS COM UM TRAPO
HUMEDECIDO, MAS NÃO ATIRE ÁGUA DIRECTAMENTE
PARA A SUPERFÍCIE, POIS PODE PENETRAR SOB A
PROTECÇÃO DE PLEXIGLAS E FICAR PRESA.

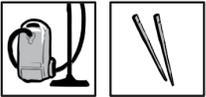
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
A CADA 3 MESES

TECIDOS

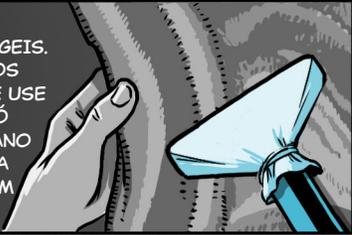
ARTIGOS COMO TAPEÇARIAS, TAPETES E CORTINAS

FLANDRES, BÉLGICA
INÍCIO DO SÉCULO XVI

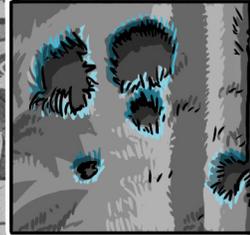
EQUIPAMENTOS:



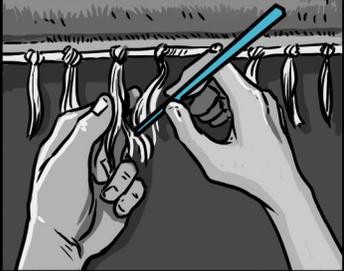
OS TECIDOS SÃO INERENTEMENTE FRÁGEIS. PORTANTO, APOIE-NOS NA MÃO AO LIMPAR E USE UM ASPIRADOR DE PÓ COM UMA TELA DE PANO NO BOCAL DE ESCOVA DE ESTOFAMENTO COM ASPIRAÇÃO LIGEIRA.



VERIFIQUE SE HÁ ACTIVIDADES DE INSECTOS, ORIFÍCIOS OU OUTRAS PERDAS.



PARA BORLAS E FRANJAS, PASSE UM ESPETO OU UM PALITO E USE OS DEDOS PARA DESENREDAR.



CARPETES

ASPIRE O PÓ LOGO QUE POSSÍVEL AO OBSERVAR SUJIDADE OU PEQUENOS DERRAMAMENTOS.

NÃO USE UM ASPIRADOR DE PÓ VERTICAL OU UMA ESCOVA ROTATIVA.



FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: A CADA 3 MESES

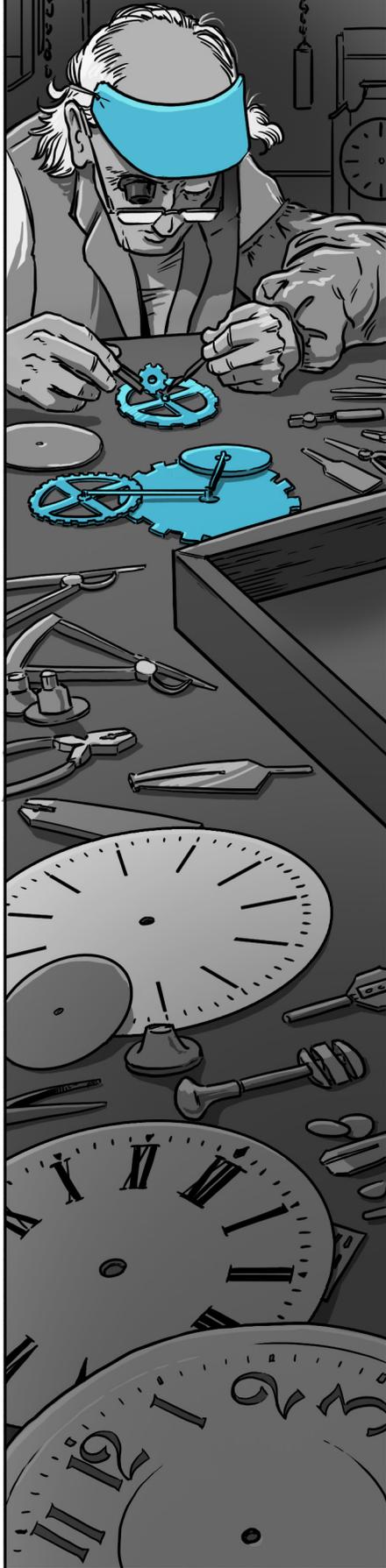
NOS CASOS DE DERRAMAMENTO DE LÍQUIDOS, DÊ TOQUES LEVES COM UM PANO (NUNCA ESFREGUE) E DEIXE SECAR COMPLETAMENTE.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
EM ÁREAS DE TRÁFEGO INTENSO, ATÉ UMA VEZ POR MÊS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE

NUNCA ENVIE PARA UMA LAVANDARIA.

RELÓGIOS

FRÍSLIA,
PAÍSES BAIXOS
1850

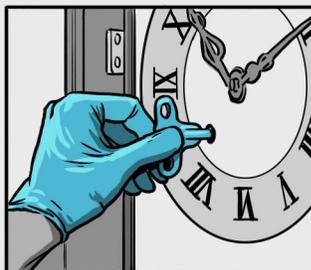


EQUIPAMENTOS:



COMO QUALQUER PEÇA FEITA COM VÁRIOS TIPOS DE MATERIAIS, É MELHOR CONSIDERÁ-LOS SEPARADAMENTE, ASSIM COMO EM CONJUNTO.

NOS CASOS DOS RELÓGIOS, NÃO SÃO APENAS PEÇAS COMPOSTAS, MAS TAMBÉM CONTÊM MECANISMOS COMPLEXOS.



AO DAR CORDA, USE LUVAS, TENHA CUIDADO PARA NÃO DAR CORDA EM EXCESSO E FAÇA MOVIMENTOS LENTOS E CUIDADOSOS.

INVÓLUCROS

TRATE OS ELEMENTOS EXTERIORES DE ACORDO COM O TIPO DE MATERIAL (POR EXEMPLO, MÁRMORE, MADEIRA).

PODE-SE USAR UM PANO HUMEDECIDO NAS SUPERFÍCIES DE VIDRO.

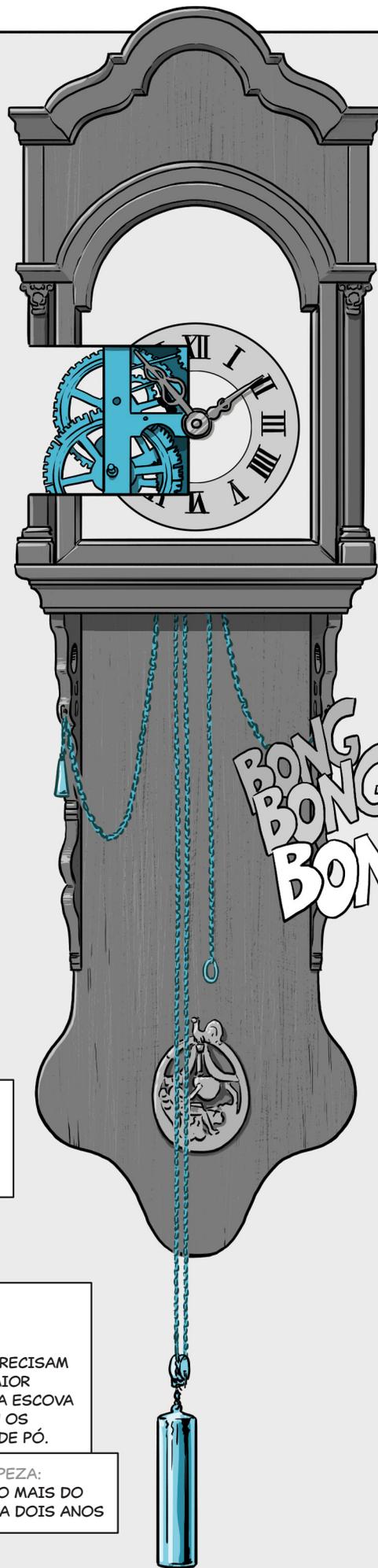
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
PARA OS COMPONENTES EXTERIORES, A CADA 6 MESES OU DE ACORDO COM A NECESSIDADE COM BASE NO MATERIAL

PÊNDULO E PESOS

USE SEMPRE LUVAS.

OS MECANISMOS DO RELÓGIO PRECISAM DE SER MANUSEADOS COM A MAIOR DELICADEZA POSSÍVEL. USE UMA ESCOVA MACIA PARA EMPURRAR O PÓ OU OS DETRITOS PARA UM ASPIRADOR DE PÓ.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
PROVAVELMENTE NÃO MAIS DO QUE UMA VEZ A CADA DOIS ANOS



PINTURAS

ATELIER DE CHARLES SNEED
WILLIAMS, INGLATERRA
INÍCIO DO SÉCULO XX

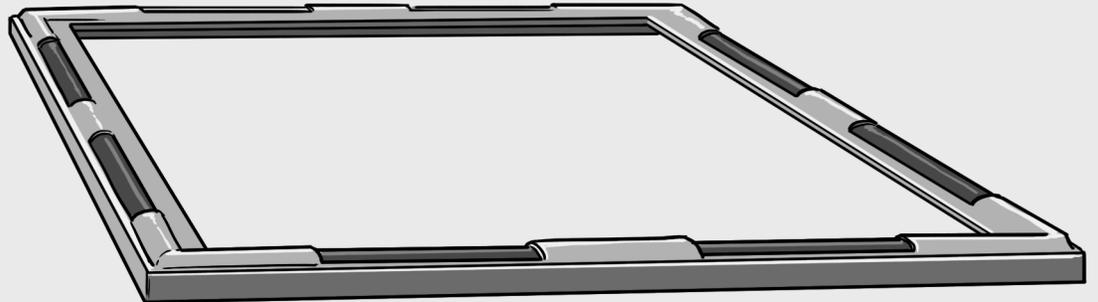


EQUIPAMENTOS:



EMOLDURADAS SEM VIDRO

USE UMA ESCOVA DE
CERDAS MACIAS OU PANO
DE MICROFIBRAS PARA
MOLDURAS LISAS.



EQUIPAMENTOS:



EMOLDURADAS COM VIDRO

APENAS PARA O VIDRO, HUMEDEÇA
UM PANO DE MICROFIBRAS
COM UMA MISTURA DE ÁGUA E
ISOPROPANOL NA PROPORÇÃO 4:1.
EM SEGUIDA, SEQUE.



EQUIPAMENTOS:



NÃO EMOLDURADAS

TENTE NUNCA TOCAR NA
SUPERFÍCIE PINTADA.

USE APENAS UMA ESCOVA DE
CERDAS MACIAS.



VERIFIQUE SE HÁ ALGUM DANO
NA PRÓPRIA PINTURA – QUALQUER
LASCAMENTO, RACHADURA, PERDA,
DANO CAUSADO POR FOGO
QUANDO POSICIONADA ACIMA
DE UMA LAREIRA OU QUALQUER
MUDANÇA NA SUPERFÍCIE PINTADA
OU MOLDURA.

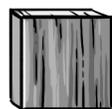
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA:
NÃO MAIS DO QUE UMA VEZ POR ANO

ESCULTURA

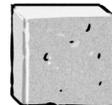
NOROESTE DA COSTA DO PACÍFICO, EUA
1970



TRATE DE ACORDO COM O MATERIAL E DEPENDENDO DE A SUPERFÍCIE ESTAR PINTADA OU NÃO.



MADEIRA



GESSO



PEDRA



METAL



VIDRO

NÃO LEVANTE SEGURANDO AS PARTES PROTUBERANTES E TENHA CUIDADO PERTO DAS PARTES PROTUBERANTES E EXTREMIDADES - COISAS COMO NARIZES, ORELHAS E DEDOS - QUE SÃO INERENTEMENTE MAIS FRÁGEIS.



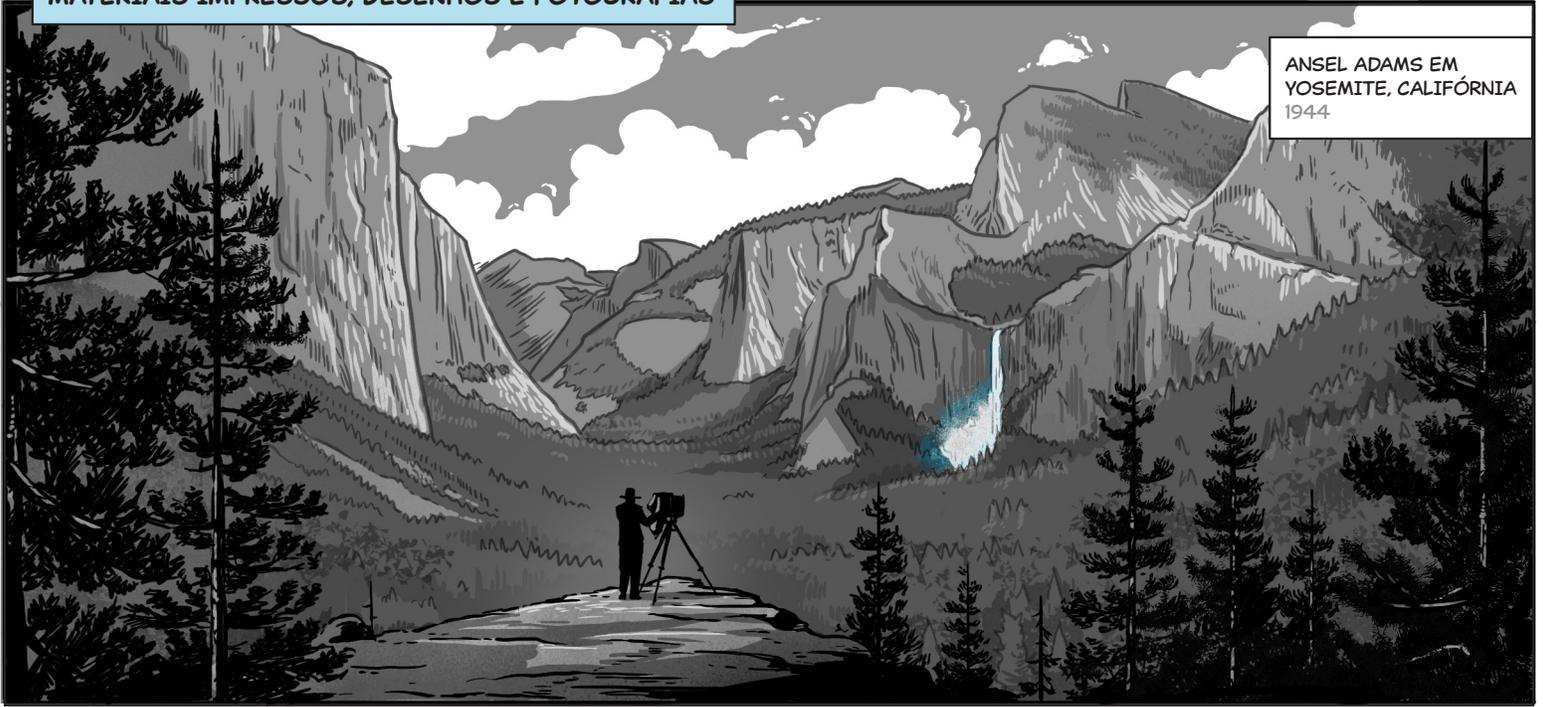
OBSERVEM SE HÁ ALGUMA PARTE DESGASTADA OU DANIFICADA.

UM NARIZ DESGASTADO POR PESSOAS QUE O ESFREGAM PARA TER SORTE, POR EXEMPLO.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: DE 6 EM 6 MESES

MATERIAIS IMPRESSOS, DESENHOS E FOTOGRAFIAS

ANSEL ADAMS EM
YOSEMITE, CALIFÓRNIA
1944



EQUIPAMENTOS:



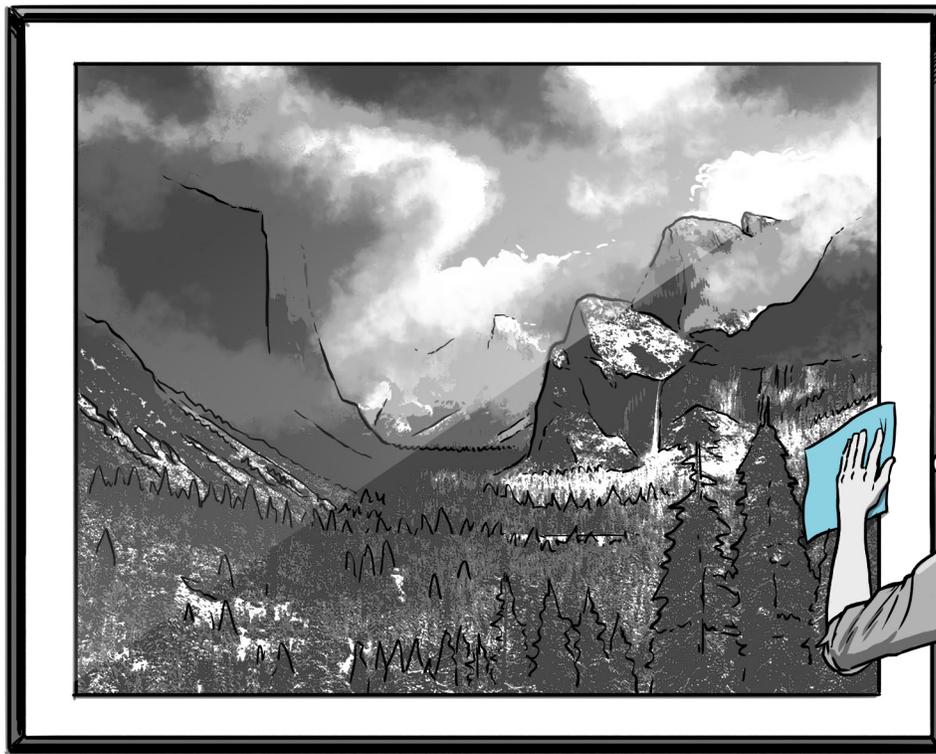
SEGURE COM UMA MÃO PARA ESTABILIZAR NA PAREDE E LIMPE COM A OUTRA.

PARA MOLDURAS ENTALHADAS OU TRABALHADAS, USE UMA ESCOVA DE CRINA DE PÓNEI OU PINCEL HAKE.

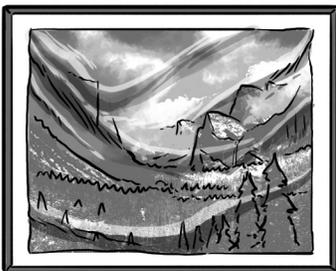
PARA MOLDURAS LISAS, USE UM PANO DE MICROFIBRAS.

APENAS PARA O VIDRO, HUMEDÇA UM PANO DE MICROFIBRAS COM UMA MISTURA DE ÁGUA E ISOPROPANOL NA PROPORÇÃO DE 4:1.

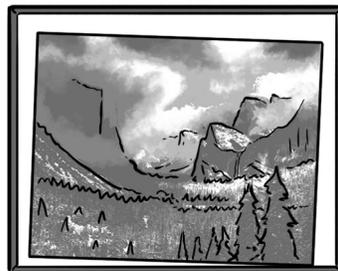
EM SEGUIDA, SEQUE.



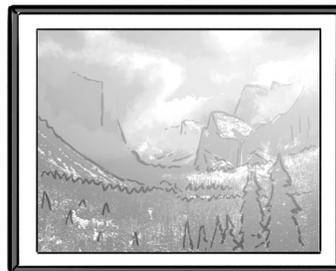
FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: EM MESES ALTERNADOS



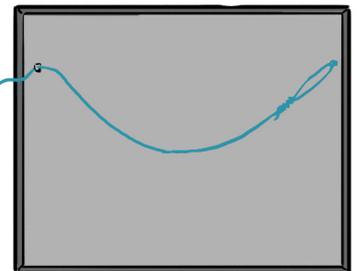
VERIFIQUE SE HÁ ONDULAÇÕES NO PAPEL...



...SE A OBRA ESTÁ A DESLIZAR NA MOLDURA...



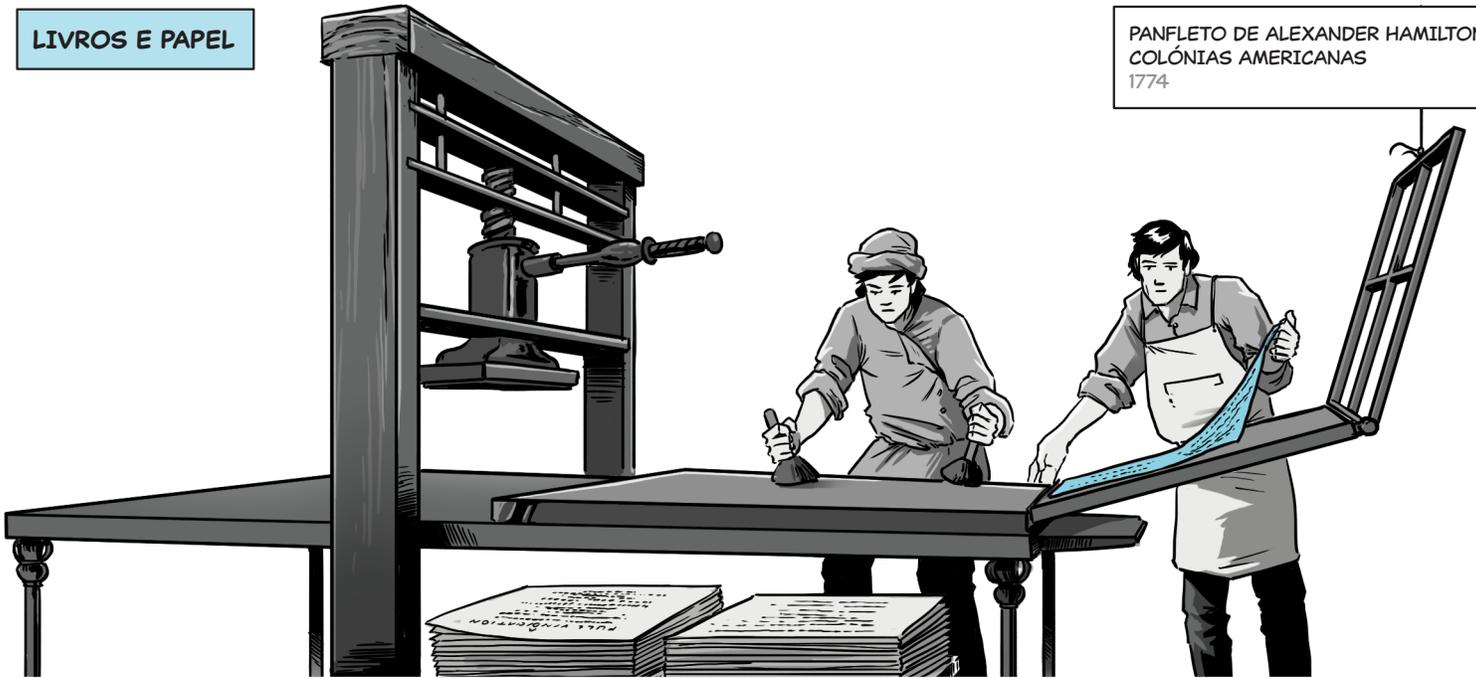
... OU SE HÁ ALGUM DESBOTAMENTO.



PRESTE ATENÇÃO A FIOS OU GANCHOS SOLTOS.

LIVROS E PAPEL

PANFLETO DE ALEXANDER HAMILTON,
COLÓNIAS AMERICANAS
1774



EQUIPAMENTOS:



NUNCA, EM CASO
ALGUM, USE MÉTODOS
DE LIMPEZA HÚMIDA.

NAS PRATELEIRAS, AS PARTES
EXTERNAS DOS LIVROS PODEM SER
LIMPAS COM UMA ESCOVA MACIA.

PRESTE ATENÇÃO, POIS O PAPEL
PODE FAZER PARTE DE OUTROS
OBJECTOS.

POR EXEMPLO, AS TELAS
JAPONESAS GERALMENTE SÃO
COBERTAS COM PAPEL DECORADO.

FIQUE ATENTO
PARA DETECTAR
MUDANÇAS NA
ENCADERNAÇÃO
OU A PRESENÇA
DE PRAGAS.

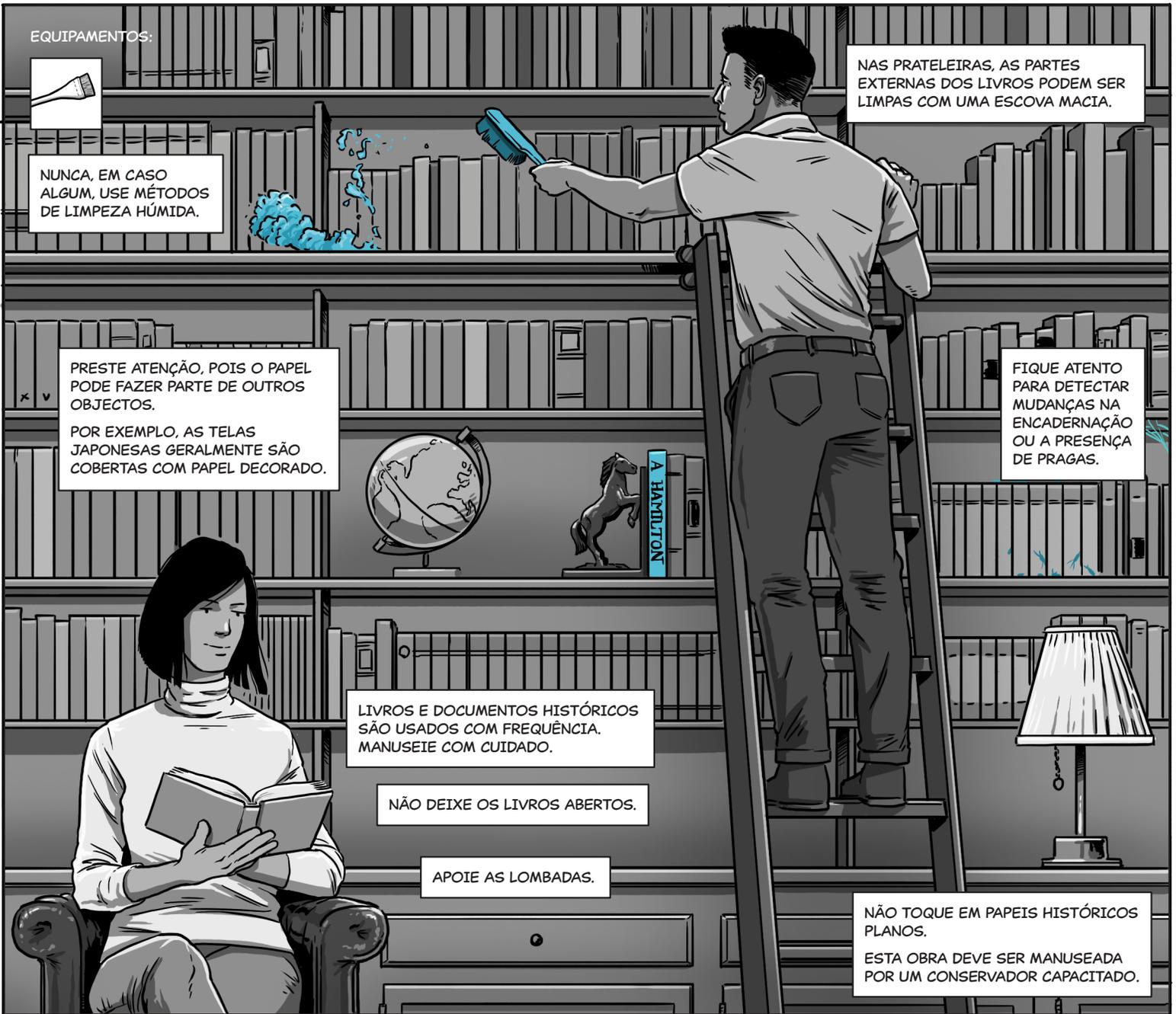
LIVROS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS
SÃO USADOS COM FREQUÊNCIA.
MANUSEIE COM CUIDADO.

NÃO DEIXE OS LIVROS ABERTOS.

APOIE AS LOMBADAS.

NÃO TOQUE EM PAPEIS HISTÓRICOS
PLANOS.

ESTA OBRA DEVE SER MANUSEADA
POR UM CONSERVADOR CAPACITADO.



MATERIAIS ORGÂNICOS, INCLUINDO ARTE CULTURAL
ARTIGOS COMO PENAS, FIBRAS, CESTAS, FEIJÕES E CABAÇAS

DAN MASQUERADE, LIBÉRIA
SÉCULO XIX A MEADOS DO SÉCULO XX



EQUIPAMENTOS:



OBJECTOS CULTURAIS PODEM APRESENTAR OUTRAS CONSIDERAÇÕES DE CUIDADO PARA ALÉM DO MATERIAL, INCLUINDO PATRIMÓNIO IMATERIAL E RELEVÂNCIA CULTURAL.

SEJA MUITO DELICADO AO CUIDAR DESTAS PEÇAS.

AS PEÇAS CULTURAIS SÃO FRÁGEIS E GERALMENTE ANTIGAS.

LIMPE E TOQUE O MÍNIMO POSSÍVEL.

PODEM SER LIMPAS COM UM BORRIFADOR DE AR UMA VEZ POR ANO, NO MÁXIMO.



MATERIAIS



PENAS



FIBRAS



FEIJÕES



CABAÇAS



CESTOS

CONSIDEREM A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA LIMPAR E CUIDAR. ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA ORGANIZAR.

OBRAS DE ARTE DE PLÁSTICO, BORRACHA, COMPOSTOS E MATERIAIS MODERNOS

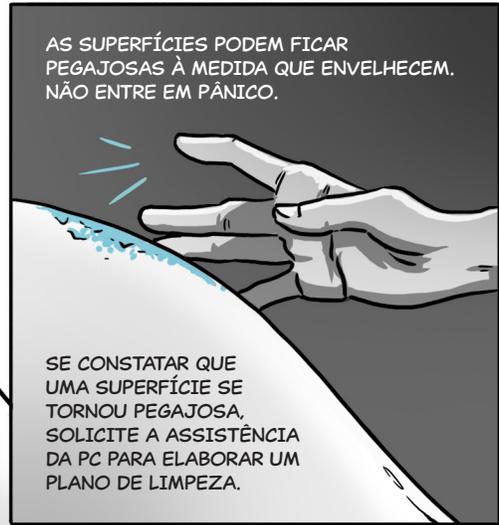


"LA CHAISE," ATELIER EAMES, LOS ANGELES 1948

EQUIPAMENTOS:

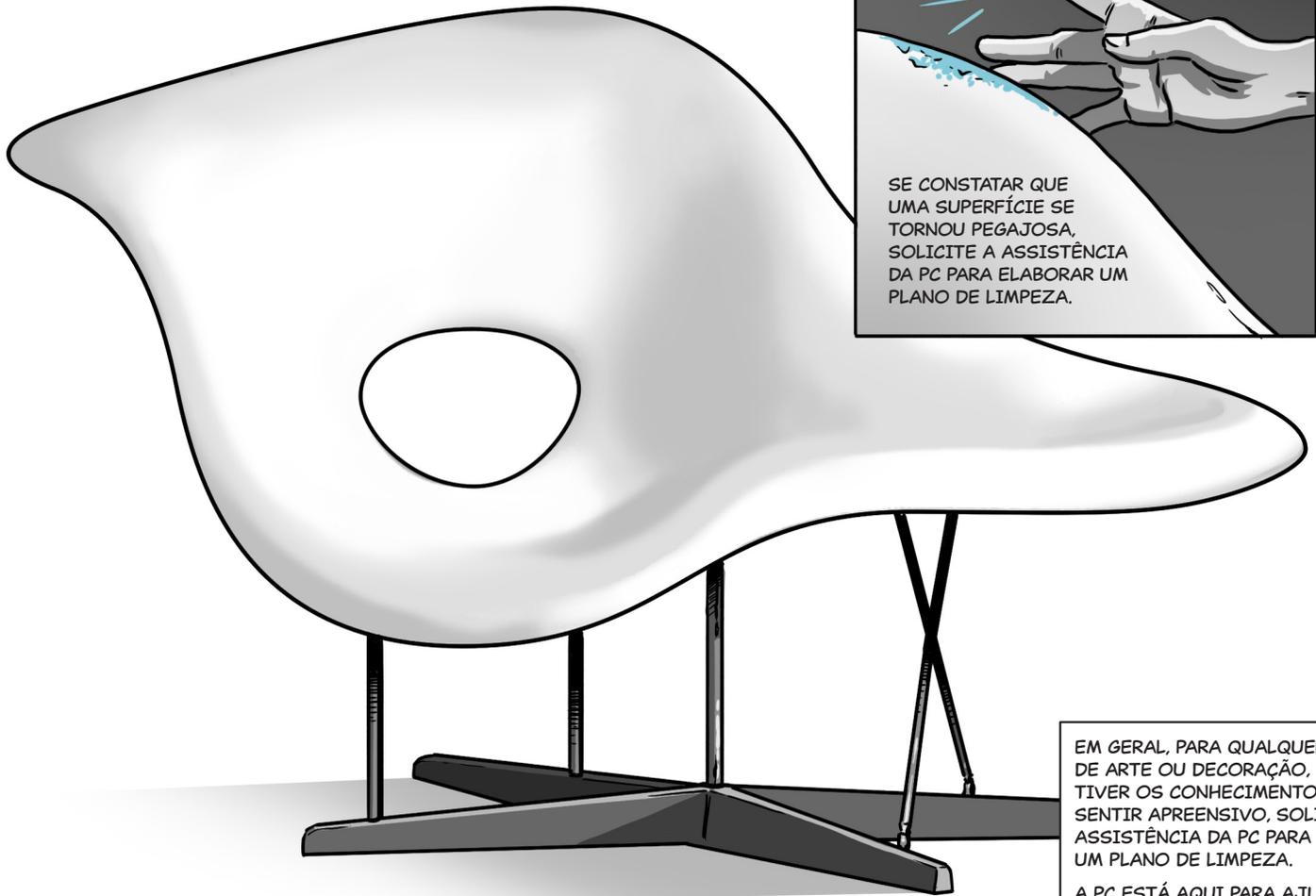


AS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS OU OS SOLVENTES DEGRADAM E DESTROEM ESTES MATERIAIS. USE APENAS UM PANO DE MICROFIBRAS HUMEDECIDO.



AS SUPERFÍCIES PODEM FICAR PEGAJOSAS À MEDIDA QUE ENVELHECEM. NÃO ENTRE EM PÂNICO.

SE CONSTATAR QUE UMA SUPERFÍCIE SE TORNOU PEGAJOSA, SOLICITE A ASSISTÊNCIA DA PC PARA ELABORAR UM PLANO DE LIMPEZA.



EM GERAL, PARA QUALQUER OBRA DE ARTE OU DECORAÇÃO, SE NÃO TIVER OS CONHECIMENTOS OU SE SENTIR APREENSIVO, SOLICITE A ASSISTÊNCIA DA PC PARA ELABORAR UM PLANO DE LIMPEZA. A PC ESTÁ AQUI PARA AJUDAR.

FREQUÊNCIA DA LIMPEZA: DE ACORDO COM A NECESSIDADE

Escultura Exterior

PEDRA E ALVENARIA

EQUIPAMENTOS:



MOLHE PRIMEIRO A SUPERFÍCIE,
LAVE DE CIMA PARA BAIXO,
ENXAGÜE MUITO BEM.

USE A MENOR QUANTIDADE
DE DETERGENTE POSSÍVEL E
NECESSÁRIA, DISSOLVIDO EM
ÁGUA. DEVE HAVER ESPUMA,
MAS NÃO TANTO QUE
DIFICULTE O ENXAGUAMENTO.



NO CASO DE MANCHAS PERSISTENTES
OU PRODUTO BIOLÓGICO, SOLICITE A
ASSISTÊNCIA DA PC PARA IDENTIFICAR
UMA SOLUÇÃO ADEQUADA.

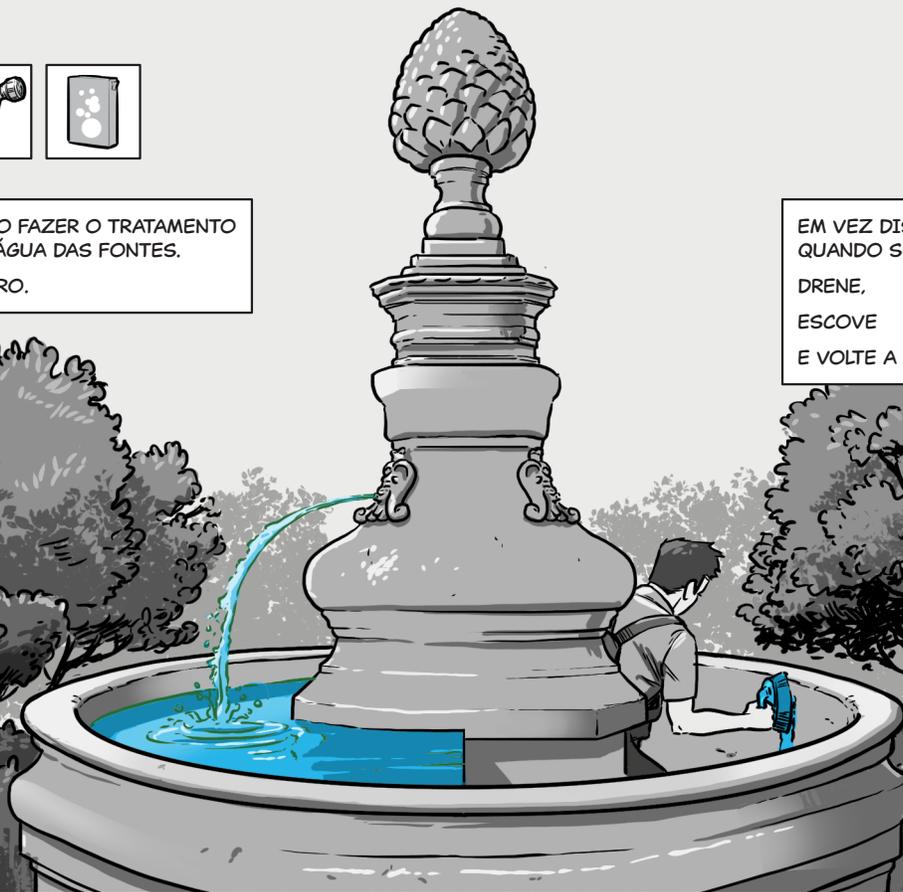
FONTES

EQUIPAMENTOS:

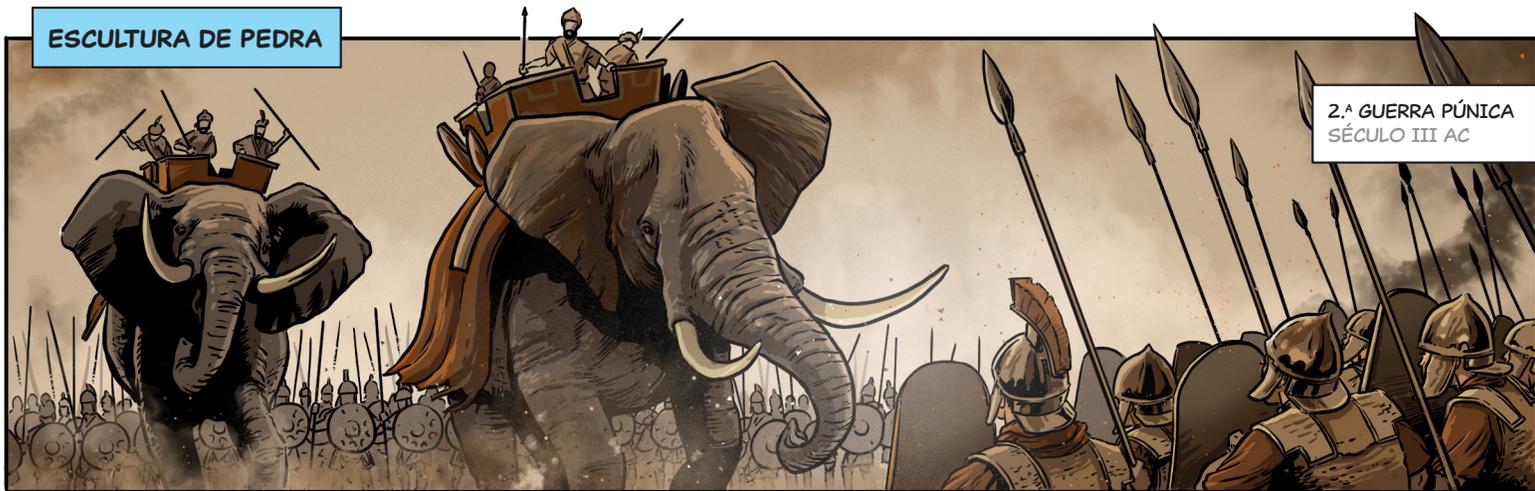


É MELHOR NÃO FAZER O TRATAMENTO
QUÍMICO DA ÁGUA DAS FONTES.
NÃO USE CLORO.

EM VEZ DISSO,
QUANDO SUJA,
DRENE,
ESCOVE
E VOLTE A ENCHER.



ESCULTURA DE PEDRA



2.ª GUERRA PÚNICA
SÉCULO III AC



NA ÉPOCA DE CARTAGO...

EQUIPAMENTOS:



EMBORA ENCONTREMOS PEDRA NA NATUREZA, APÓS SER ENTALHADA - COMO AS LÁPIDES, POSSIVELMENTE DA TUNÍSIA ANTIGA - AS SUPERFÍCIES PERDEM ALGUMA CAPACIDADE DE RESISTIR À EROSÃO E DANOS.

CASO TENHA UMA SUPERFÍCIE LASCADA OU QUE SE DESFAÇA FACILMENTE, EVITE ESFREGAR, MESMO QUE SEJA COM UMA ESCOVA MACIA.

É SUFICIENTE REMOVER DETRITOS E ENXAGUAR PERIODICAMENTE.

NÃO USE LIXÍVIA OU LAVAGEM A PRESSÃO, QUE PODE SEPARAR PEÇAS FRÁGEIS OU DANIFICAR AS SUPERFÍCIES.

PARA MOFO OU OUTRO PRODUTO BIOLÓGICO, PODE-SE USAR UM BIOCIDA COMERCIAL DE QUALIDADE DE RESTAURAÇÃO.

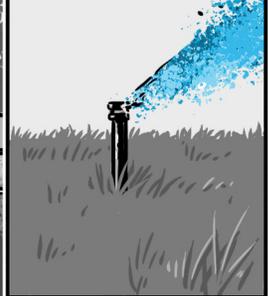
ANTES DE USAR, ENVIE AS FICHAS DE DADOS DO PRODUTO À SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL PARA APROVAÇÃO PRÉVIA OU ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA OBTER RECOMENDAÇÕES.

ESCULTURA DE METAL

EQUIPAMENTOS:



ASSEGURE-SE DE QUE OS OBJECTOS NÃO ESTÃO DE NENHUMA FORMA NA PROXIMIDADE DE ASPERSORES OU QUE SÃO MOLHADOS REPETIDAMENTE.



NÃO PREENCHA LASCAS COM TINTA.

NÃO APLIQUE PRODUTOS DE PREVENÇÃO DE FERRUGEM OU TRATAMENTOS METÁLICOS.

CASO SEJA NECESSÁRIO APLICAR UM TRATAMENTO CONTRA A FERRUGEM OU O BRONZE PRECISE DE UM REVESTIMENTO, COORDENE COM A PC.

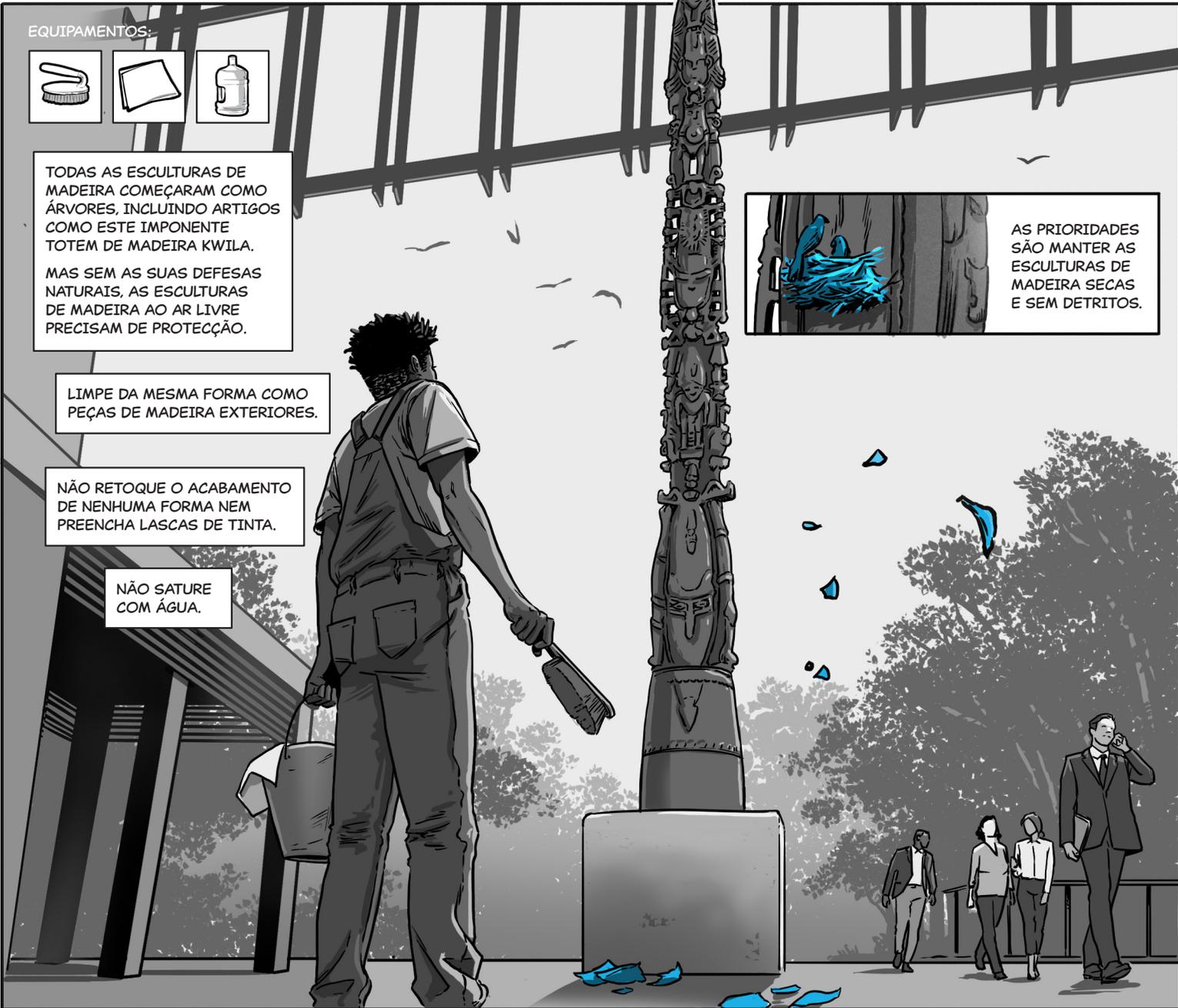
APÓS LAVAR DE CIMA PARA BAIXO COM UM DETERGENTE SUAVE, ABSORVA A ÁGUA APÓS ENXAGUAR.

NÃO DEIXE A ÁGUA ACUMULAR EM ESCULTURAS DE METAL.

ESCULTURA DE MADEIRA



FLORESTA DE MADEIRA DE KWILA, PAPUA NOVA GUINÉ FINS DO SÉCULO XX



EQUIPAMENTOS:

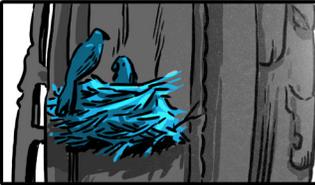


TODAS AS ESCULTURAS DE MADEIRA COMEÇARAM COMO ÁRVORES, INCLUINDO ARTIGOS COMO ESTE IMPONENTE TOTEM DE MADEIRA KWILA. MAS SEM AS SUAS DEFESAS NATURAIS, AS ESCULTURAS DE MADEIRA AO AR LIVRE PRECISAM DE PROTECÇÃO.

LIMPE DA MESMA FORMA COMO PEÇAS DE MADEIRA EXTERIORES.

NÃO RETOQUE O ACABAMENTO DE NENHUMA FORMA NEM PREENCHA LASCAS DE TINTA.

NÃO SATURE COM ÁGUA.



AS PRIORIDADES SÃO MANTER AS ESCULTURAS DE MADEIRA SECAS E SEM DETRITOS.



PRAGAS E COMO CONTROLÁ-LAS

Reconheçam os indícios de actividades de insectos e roedores e saibam como limitar os seus impactos em peças patrimoniais

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Pragas e como Controlá-las

PRAGA, FINS DOS ANOS 1930

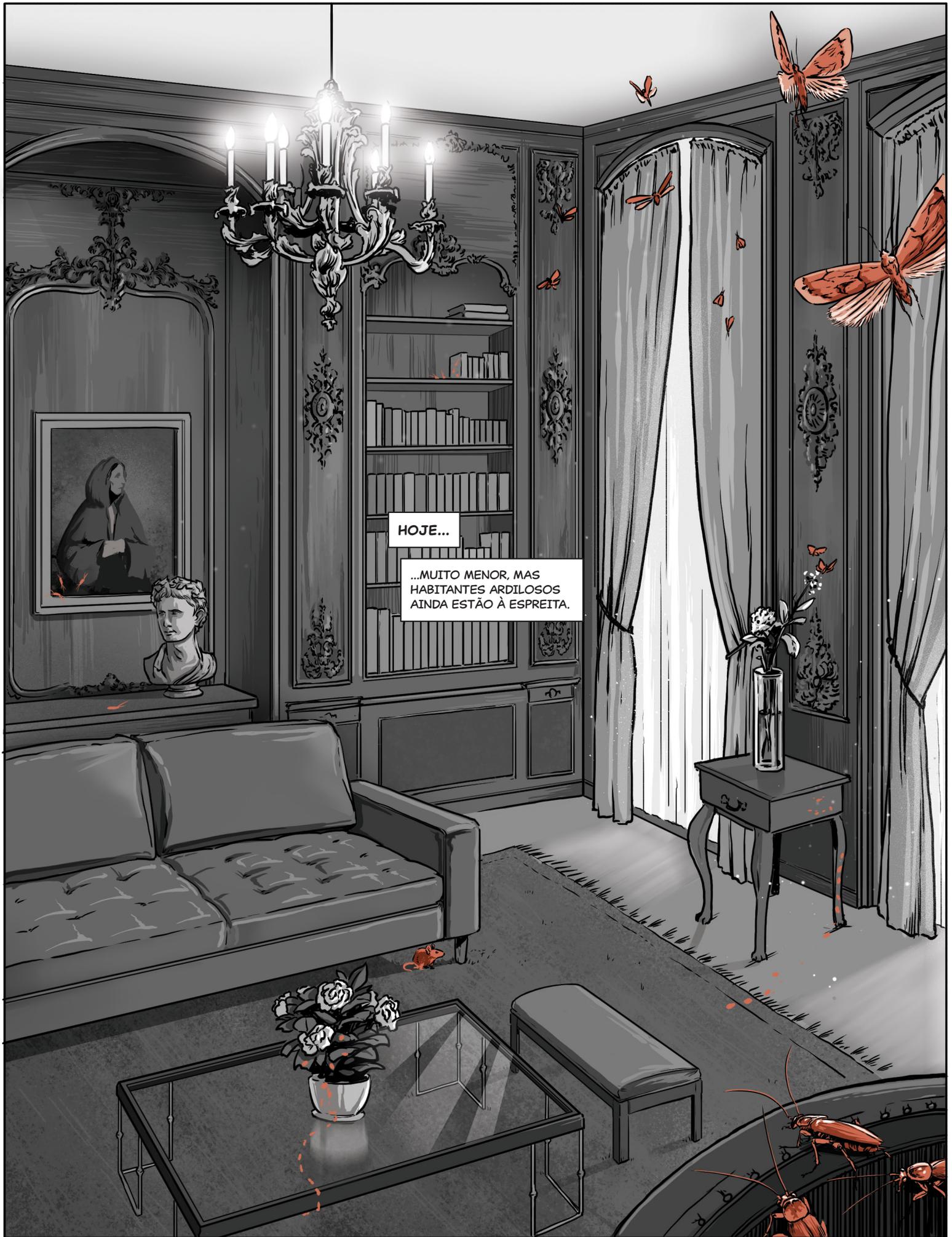


A CASA DO BANQUEIRO
JUDEU OTTO PETSCHKEK
SOBREVIVEU À
OCUPAÇÃO NAZISTA...



...E SOVIÉTICA DURANTE
A II GUERRA MUNDIAL.





HOJE...

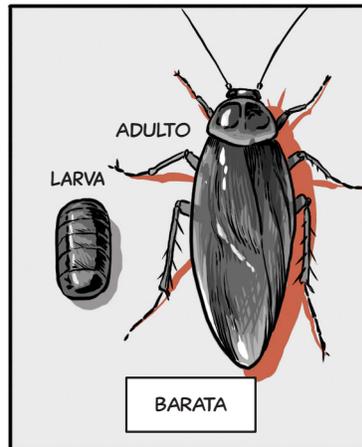
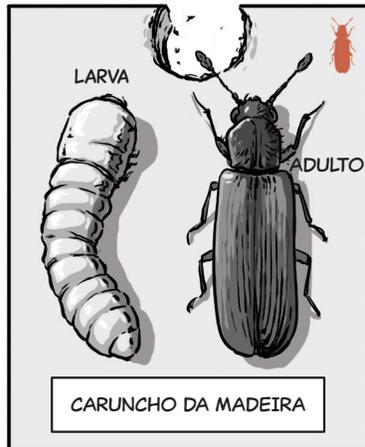
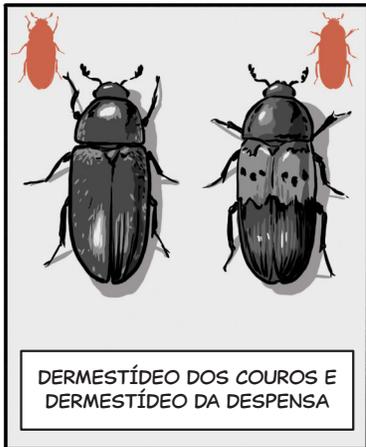
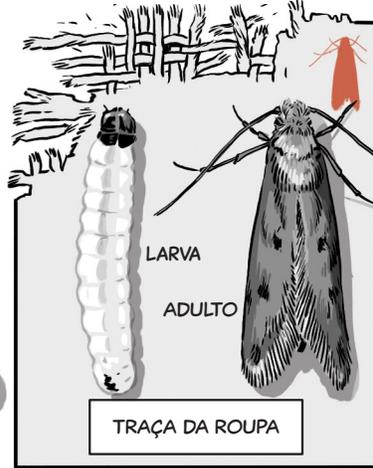
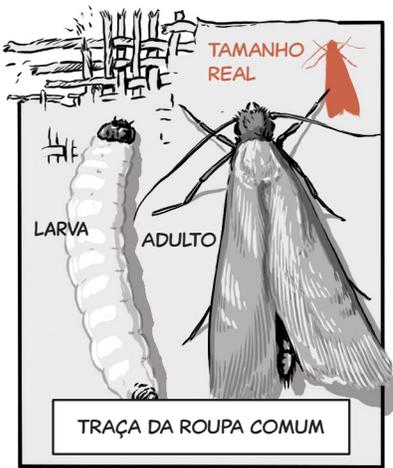
...MUITO MENOR, MAS
HABITANTES ARDILOSOS
AINDA ESTÃO À ESPREITA.



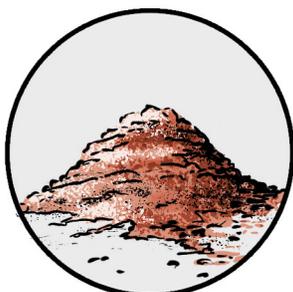
TALVEZ NÃO VEJA AS PRAGAS,
MAS VERÁ OS INDÍCIOS DA
SUA PRESENÇA.

AQUI ESTÃO AS DOZE PRAGAS MAIS COMUNS E DESTRUTIVAS QUE AMEAÇAM O NOSSO ACERVO PATRIMONIAL.

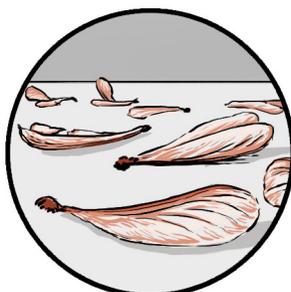
EIS COMO RECONHECÊ-LAS.



PODE AJUDAR A PREVENIR DANOS PERMANENTES EM OBRAS DE ARTE E ARTEFACTOS PROCURANDO INDÍCIOS DA PRESENÇA DESTAS DOZE PRAGAS:



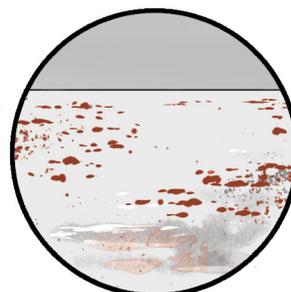
POEIRA INCOMUM



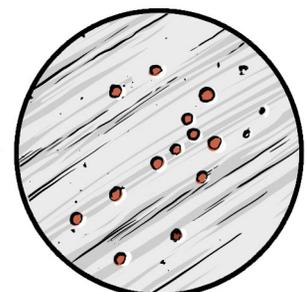
ASAS



INSECTOS MORTOS



EXCREMENTOS

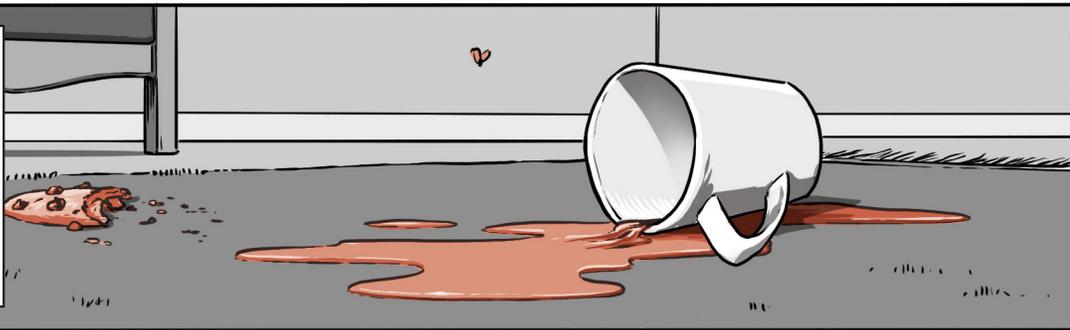


PEQUENOS ORIFÍCIOS

Fechar as Portas às Pragas

QUANDO OS TAPETES E AS TAPEÇARIAS NÃO SÃO LIMPOS REGULARMENTE, FICAM MAIS VULNERÁVEIS A DANOS DE LARVAS.

OS SUMOS, O CAFÉ OU O VINHO DERRAMADOS OU PEQUENOS PEDAÇOS DE COMIDA E MIGALHAS TAMBÉM SÃO UMA TENTAÇÃO PARA AS PRAGAS, QUE PÕEM OS SEUS OVOS E AS LARVAS COMEM OS ALIMENTOS MAIS PRÓXIMOS - O OBJECTO!



PRESTE ATENÇÃO A FONTES OCULTAS DE HUMIDADE, COMO CONDENSAÇÃO NUMA JANELA OU AR CONDICIONADO. A HUMIDADE PROPICIA O MOFO, ASSIM COMO PRAGAS À PROCURA DE HIDRATAÇÃO.



VERIFIQUE ATRÁS DAS CORTINAS TAMBÉM. A CARPETE ATRÁS DAS CORTINAS PODE ACUMULAR HUMIDADE DE JANELAS COM INFILTRAÇÕES E PODE OCULTAR AS ACTIVIDADES DAS PRAGAS.

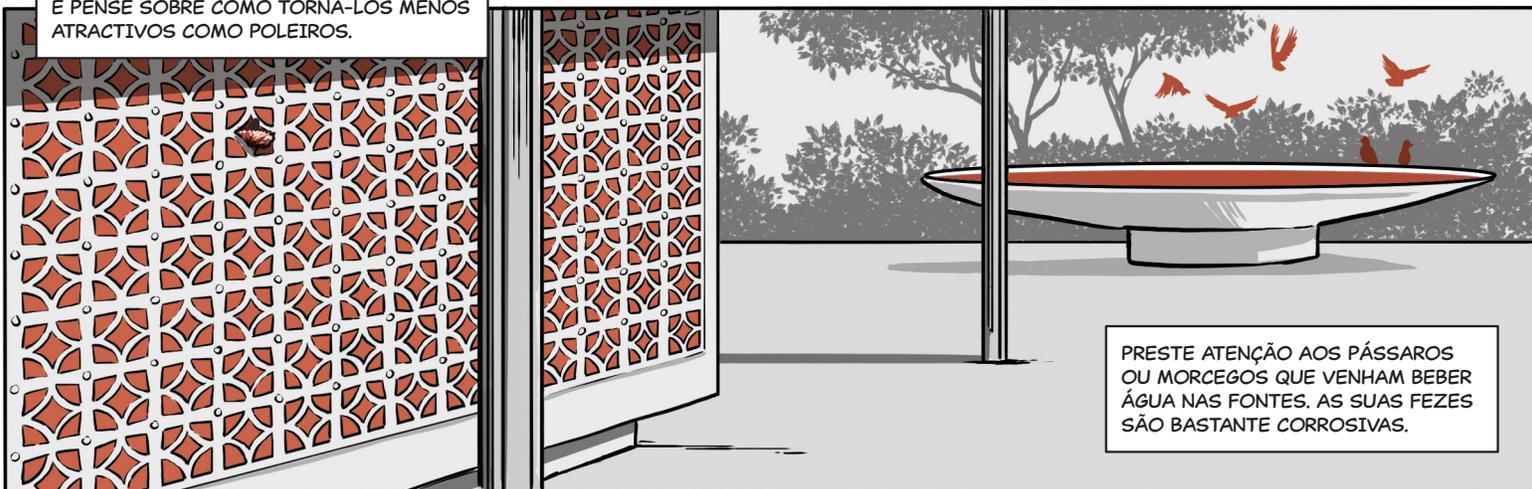


VERIFIQUE SE HÁ INSECTOS MORTOS NOS PEITORIS DAS JANELAS.

PROCURE MARCAS DE ROEDURA OU ESTOFOS ARRANCADOS. OS ROEDORES USAM-NOS PARA FAZER OS SEUS NINHOS.



NAS ÁREAS EXTERIORES, PROCURE LOCAIS ONDE OS PÁSSAROS GOSTAM DE POUSAR E PENSE SOBRE COMO TORNÁ-LOS MENOS ATRACTIVOS COMO POLEIROS.



PRESTE ATENÇÃO AOS PÁSSAROS OU MORCEGOS QUE VENHAM BEBER ÁGUA NAS FONTES. AS SUAS FEZES SÃO BASTANTE CORROSIVAS.

Viu Indícios de uma Praga. E Agora, o que Fazer?

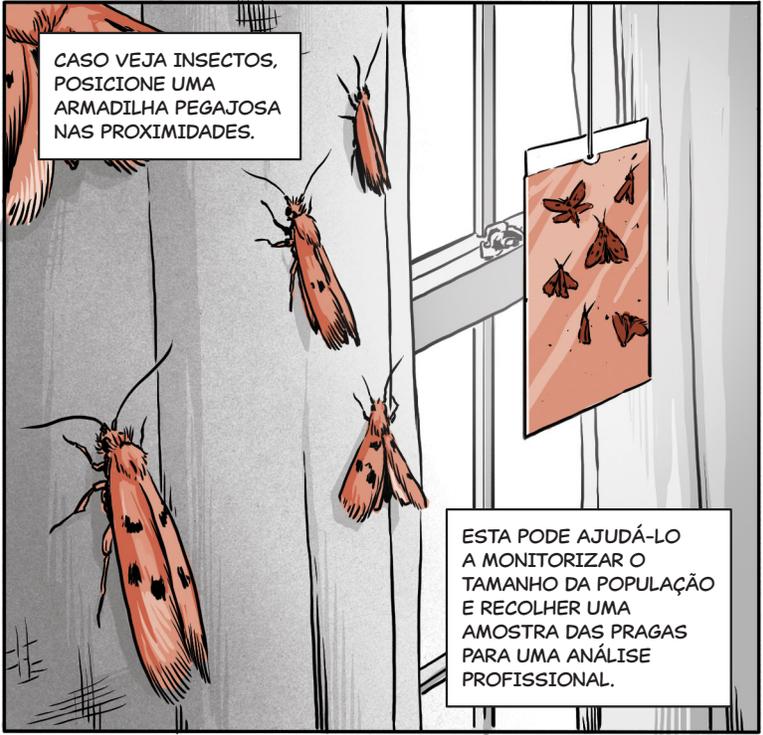
OS PRÓXIMOS PASSOS SÃO EXTREMAMENTE ÚTEIS.

ENVIE-NOS UMA FOTOGRAFIA, CASO ACHE ALGO ESTRANHO COM UM OBJECTO OU NA ÁREA À SUA VOLTA. PODEMOS AJUDAR A AVALIAR OS RISCOS PARA A PEÇA.



CASO VEJA INSECTOS, POSICIONE UMA ARMADILHA PEGAJOSA NAS PROXIMIDADES.

ESTA PODE AJUDÁ-LO A MONITORIZAR O TAMANHO DA POPULAÇÃO E RECOLHER UMA AMOSTRA DAS PRAGAS PARA UMA ANÁLISE PROFISSIONAL.



APÓS FOTOGRAFAR, ASPIRE EVENTUAIS PILHAS DE EXCREMENTOS, ASAS OU INSECTOS MORTOS. CASO SEJAM DEIXADOS NO LOCAL, PODEM TORNAR-SE ALIMENTOS PARA OUTRAS PRAGAS.



ASPIRE TAMBÉM AS TEIAS DE ARANHA. QUANDO HÁ ARANHAS, ENCONTRAR-SE-ÃO TAMBÉM OS INSECTOS DE QUE SE ALIMENTAM EM ALGUM LUGAR NO INTERIOR - E ALGUNS DESTES TALVEZ GOSTEM DE OBRAS DE ARTE.



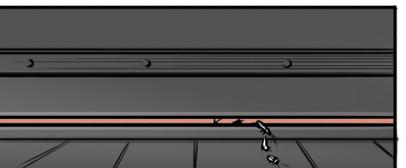
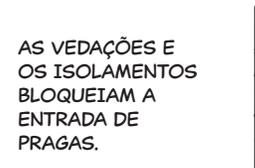
NÃO SE ESQUEÇA DOS ESPAÇOS DE ARMAZENAMENTO, QUE PODEM SER HÚMIDOS E POEIRENTOS, OFERECENDO ÓPTIMOS ESCONDERIJOS E ABRIGOS PARA INSECTOS E OUTRAS PRAGAS.



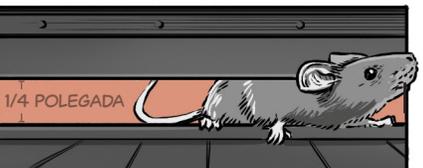
SE FOR POSSÍVEL, INSPECIONE AS PEÇAS MENSALMENTE.



AS VEDAÇÕES E OS ISOLAMENTOS BLOQUEIAM A ENTRADA DE PRAGAS.



1/4 POLEGADA



1/2 POLEGADA



OS PESTICIDAS PODEM DANIFICAR DOURADURAS, TINTAS E OUTROS APLIQUÉS E SÃO NOCIVOS PARA OS SERES HUMANOS.

OS PESTICIDAS SÃO USADOS APENAS COM MUITO CUIDADO E APÓS UMA CONSULTA DETALHADA A ESPECIALISTAS QUE TRABALHAM CONNOSCO.



NÃO PRECISA DE SER UM ENTOMOLOGISTA, SÓ PRECISA DE TRANSMITIR INFORMAÇÕES AOS ENTOMOLOGISTAS.

ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO.

JUNTOS DEFINIREMOS UM PLANO PARA INTERROMPER OS DANOS CAUSADOS PELAS PRAGAS.



PATRIMÓNIO CULTURAL EM PERÍODOS DE CRISE

Como e quando incluir peças patrimoniais em Planos de Acção de Emergência

Incluindo recomendações para:

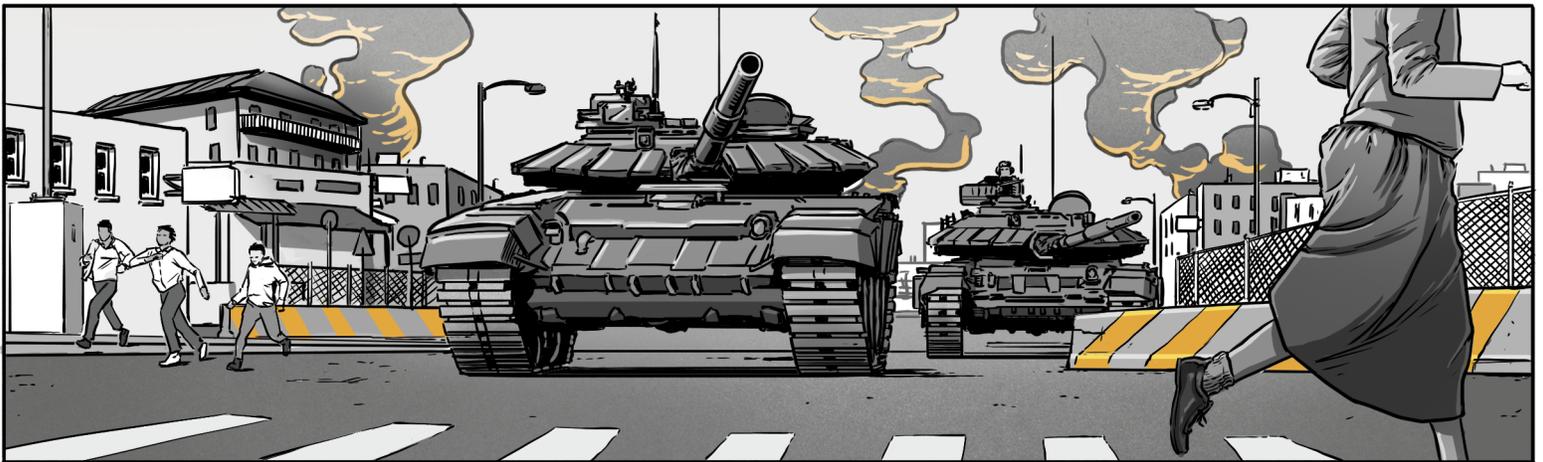
- Evacuação de Acervos
- Protecção de Acervos sem Evacuação
- Manuseio, Embalagem e Deslocação de Objectos Patrimoniais
- Técnicas de recuperação de acervos danificados pela água

De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Património Cultural em Períodos de Crise

ÀS VEZES, AS MISSÕES
DIPLOMÁTICAS SÃO
AMEAÇADAS.



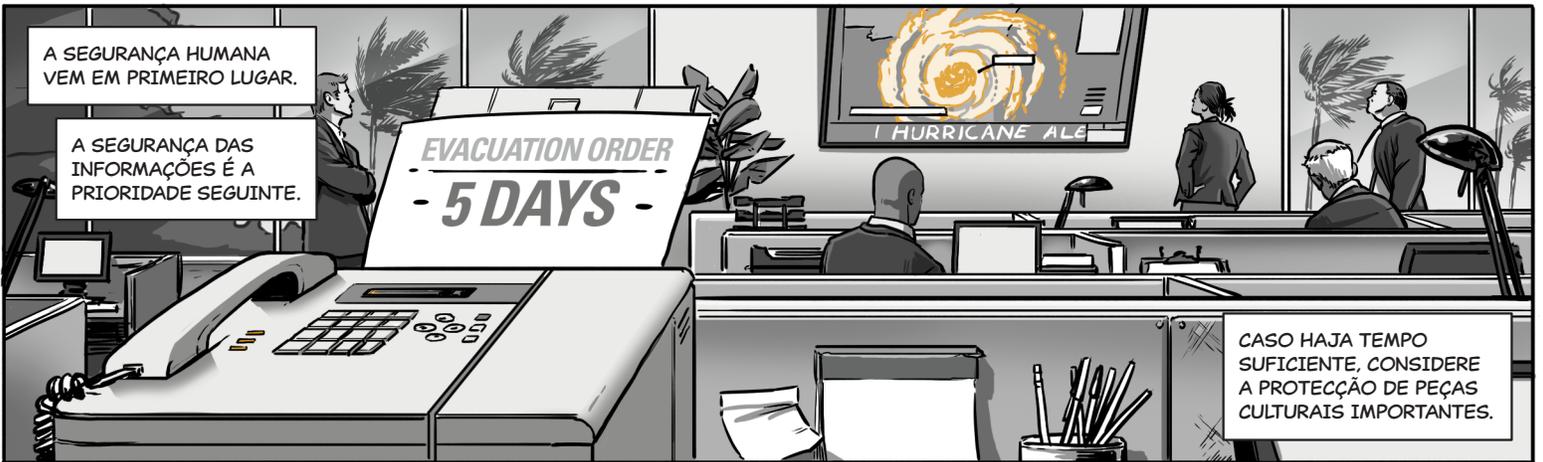
A SEGURANÇA HUMANA
VEM EM PRIMEIRO LUGAR.

A SEGURANÇA DAS
INFORMAÇÕES É A
PRIORIDADE SEGUINTE.

EVACUATION ORDER
- 5 DAYS -

HURRICANE ALE

CASO HAJA TEMPO
SUFICIENTE, CONSIDERE
A PROTECÇÃO DE PEÇAS
CULTURAIS IMPORTANTES.



Planeamento de Emergência

TEMOS PEÇAS PATRIMONIAIS DE RELEVÂNCIA CULTURAL QUE ESTAMOS A PROTEGER.

COMO FAZÊ-LO NUMA EMERGÊNCIA?

COMEÇA POR UM INVENTÁRIO E UMA AVALIAÇÃO DE TODAS AS PEÇAS PATRIMONIAIS E A IDENTIFICAÇÃO DE QUAIS SÃO VULNERÁVEIS E QUAIS TÊM PRIORIDADE MÁXIMA POR MOTIVOS CULTURAIS BEM ANTES DE QUALQUER AMEAÇA SE MATERIALIZAR.

A PC PODE AJUDAR.

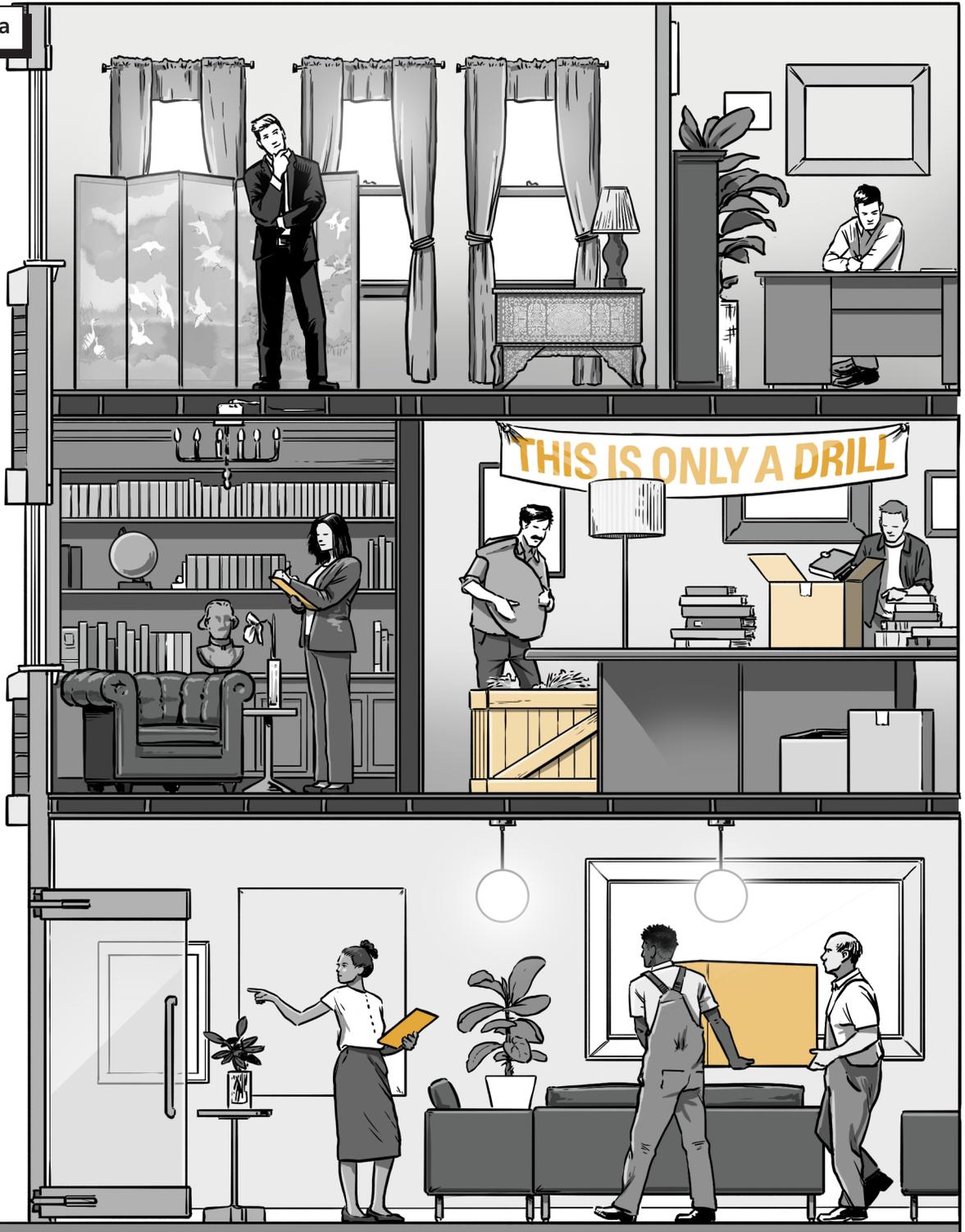
O OBJECTIVO É ELABORAR UM PLANO QUE POSSA SER IMPLEMENTADO COM RAPIDEZ E SEGURANÇA.

INCLUA ESTES CENÁRIOS NOS EXERCÍCIOS SEMI-ANUAIS DE EVACUAÇÃO DO SEU POSTO.

ENTRE EM CONTACTO COM A PC PARA RECEBER ORIENTAÇÕES PARA PROTEGER PEÇAS, QUE POSSAM SER INTEGRADAS NOS PLANOS DE ACÇÃO DE EMERGÊNCIA DO SEU POSTO TANTO PARA SITUAÇÕES DE EVACUAÇÃO COMO DE ABRIGO IMEDIATO, PARA ALÉM DO QUE ESTÁ INCLuíDO EM 12 FAH-1, ANEXO K, ADENDA 2 E NOS PLANOS DE ACÇÃO DE EMERGÊNCIA DE CADA POSTO.

NO CASO DO ENCERRAMENTO DE UMA EMBAIXADA OU DE UM CONSULADO DOS EUA, ENTRE EM CONTACTO COM A PC.

A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL PODE OFERECER INFORMAÇÕES EVENTUALMENTE ÚTEIS NESTES MOMENTOS DIFÍCEIS.



NAS PÁGINAS SEGUINTE EXPLICAREMOS AS TRÊS FASES DE UM PLANO DE ACÇÃO PARA ACERVOS:

PREPARAÇÃO E PLANEAMENTO.



CONTACTO:
OBO-OPS-CH@STATE.GOV

IMPLEMENTAÇÃO



E RESPOSTA E RECUPERAÇÃO.



Preparar e Planear

A MAIOR PARTE DO TRABALHO DEVE SER FEITO NA FASE DE PREPARAÇÃO E PLANEAMENTO.

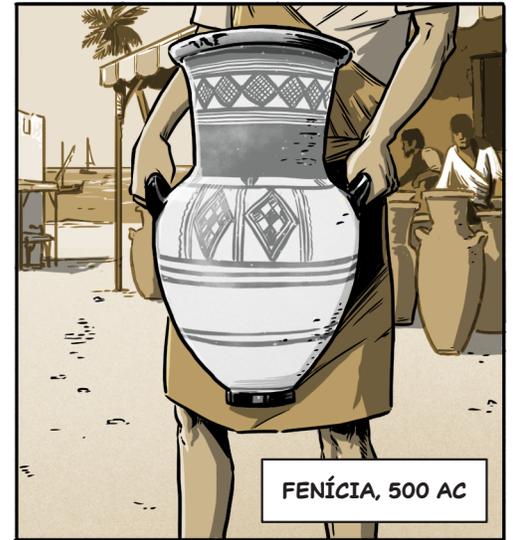
ISTO OCORRE MUITO ANTES DE UM EVENTO E ATÉ MESMO QUANDO NÃO HÁ NENHUMA PREVISÃO DE EVENTO. SERIA COMO "POR PRECAUÇÃO".



COMEÇA POR UMA ANÁLISE DETALHADA DO INVENTÁRIO E A DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PARA AS PEÇAS MAIS IMPORTANTES.



HOJE



FENÍCIA, 500 AC

CONSIDERE A DEFINIÇÃO DE NÍVEIS DE PRIORIDADE PARA CONSIDERAR QUANTO TEMPO HÁ (POR EXEMPLO, 1, 2, 3). A PC PODE AJUDAR A DEFINIR PRIORIDADES.

CRIE UMA LISTA DE OBJECTOS INDICANDO ONDE UMA PEÇA ESTÁ AGORA E ONDE QUER PÔ-LA PARA A SUA PROTECÇÃO.

ATRIBUA UM NÚMERO DE PRIORIDADE A CADA PEÇA.

AO DEFINIR AS PRIORIDADES, NÃO ESTÁ APENAS A AVALIAR O RISCO FÍSICO ÀS PEÇAS, MAS TAMBÉM A SUA RELEVÂNCIA.

O VALOR É ALTO OU HÁ UMA HISTÓRIA IMPORTANTE QUE LHE ESTÁ LIGADA COMO NESTA ANFORA ANTIGA?

A PEÇA É INSUBSTITUÍVEL?

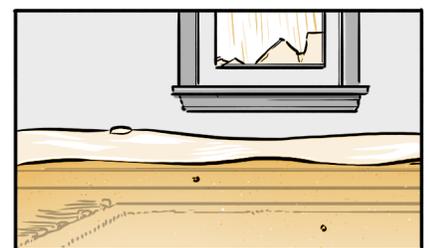
FAÇA UMA AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO PARA CADA PEÇA.

OLHE À SUA VOLTA E PENSE SOBRE TODAS AS FORMAS COMO A MUDANÇA DO AMBIENTE PODERIA AFECTAR OS OBJECTOS. CONSIDERE OS AGENTES DE DETERIORAÇÃO E PENSE SOBRE COMO CADA UM PODERIA AFECTAR UMA PEÇA.

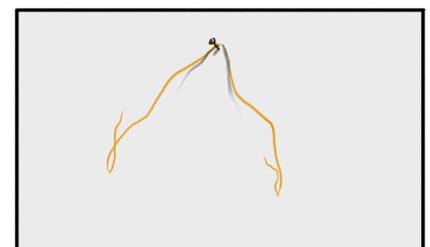
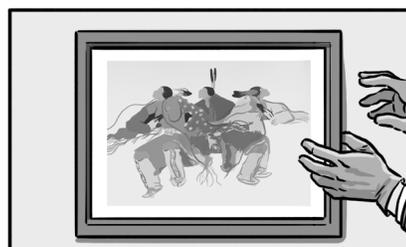
SERÃO...



MOLHADAS?



ROUBADAS?



PASSÍVEIS DE SEREM EMBATIDAS?





PENSE SOBRE QUE TIPO DE RISCOS EXISTEM NA SUA ÁREA GEOGRÁFICA - DESASTRES NATURAIS E AGITAÇÃO CIVIL OU SOCIAL. ISTO REQUER QUE PENSE DA SEGUINTE FORMA:

SE ESTA SALA FICASSE INUNDADA, QUE PEÇAS SÃO MAIS VULNERÁVEIS À ÁGUA?

ESTÁ PERTO DE UMA JANELA?

O OBJECTO ESTÁ NO CHÃO?

NA CAVE?

PERTO DE UMA PORTA?



PENSEM DE FORMA CRÍTICA: COMO POSSO PROTEGÊ-LO?

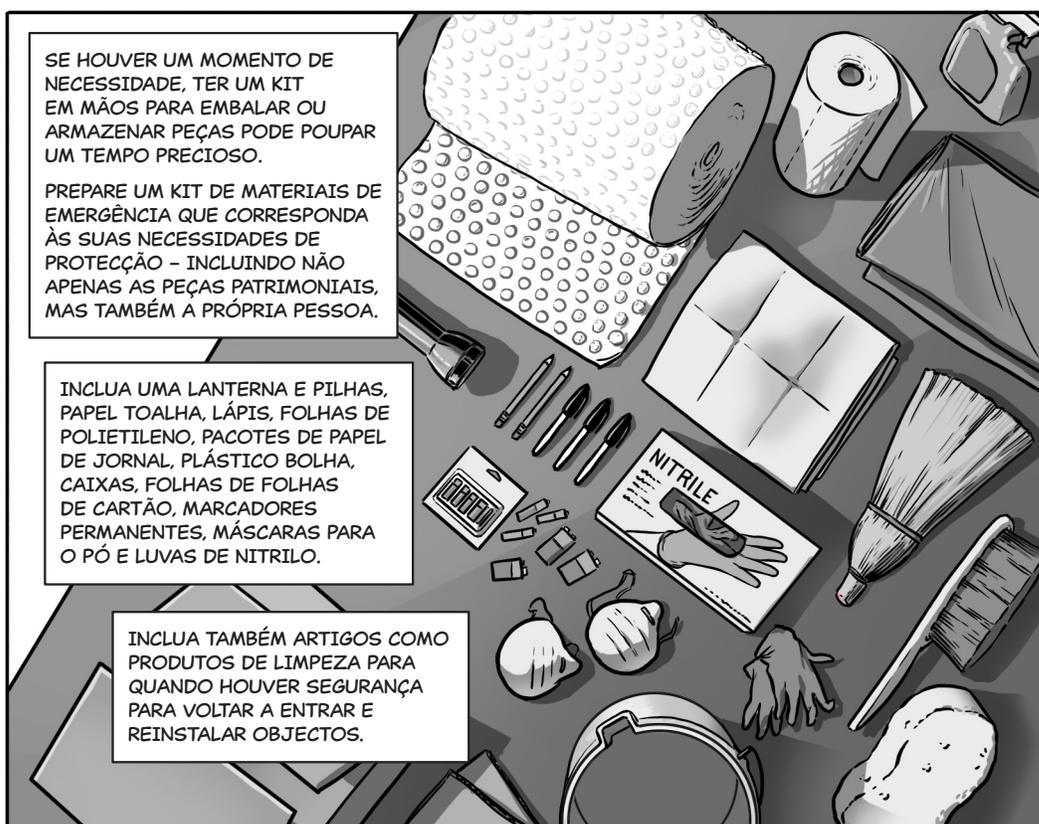
DEVO PRENDÊ-LO?

DEVO COBRI-LO DE ALGUMA FORMA?

DEVO DESLOCÁ-LO?

DEVO ELEVÁ-LO?

ESTA AVALIAÇÃO DE RISCO TAMBÉM PODE SER FEITA NO MOMENTO CASO NÃO TENHA SIDO POSSÍVEL FAZÊ-LA ANTECIPADAMENTE.



SE HOUVER UM MOMENTO DE NECESSIDADE, TER UM KIT EM MÃOS PARA EMBALAR OU ARMAZENAR PEÇAS PODE POUPAR UM TEMPO PRECIOSO.

PREPARE UM KIT DE MATERIAIS DE EMERGÊNCIA QUE CORRESPONDA ÀS SUAS NECESSIDADES DE PROTECÇÃO - INCLUINDO NÃO APENAS AS PEÇAS PATRIMONIAIS, MAS TAMBÉM A PRÓPRIA PESSOA.

INCLUA UMA LANTERNA E PILHAS, PAPEL TOALHA, LÁPIS, FOLHAS DE POLIETILENO, PACOTES DE PAPEL DE JORNAL, PLÁSTICO BOLHA, CAIXAS, FOLHAS DE FOLHAS DE CARTÃO, MARCADORES PERMANENTES, MÁSCARAS PARA O PÓ E LUVAS DE NITRILO.

INCLUA TAMBÉM ARTIGOS COMO PRODUTOS DE LIMPEZA PARA QUANDO HOUVER SEGURANÇA PARA VOLTAR A ENTRAR E REINSTALAR OBJECTOS.



IMPRIMA OS DOCUMENTOS QUE SEJA NECESSÁRIO CONSULTAR CASO FALTE A ELECTRICIDADE.

INCLUA LISTAS DE VERIFICAÇÃO E INVENTÁRIO COM AS PRIORIDADES.

PARA ALÉM DISTO, ELABORE E IMPRIMA UMA LISTA DE CONTACTOS A QUEM POSSA RECORRER APÓS UM EVENTO PARA AJUDAR A REESTABILIZAR O SEU POSTO.

Implementar

ALGO ESTÁ A ACONTECER E CHEGOU A HORA DE EXECUTAR O SEU PLANO DE PREPARAÇÃO.

PRIMEIRO PENSE EM SI PRÓPRIO: A SUA SEGURANÇA TEM PRIORIDADE MÁXIMA. MAS, CASO TENHA UM AVISO PRÉVIO SOBRE UM EVENTO E POSSA CUIDAR, COM SEGURANÇA, DA PROTECÇÃO DAS PEÇAS PATRIMONIAIS, EIS ALGUMAS ACÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NO MOMENTO.

CRONOGRAMA DE RISCOS: DE 3 A 4 DIAS OU MAIS

VAMOS PROTEGER ESTAS PEÇAS NO PRÓPRIO LOCAL?

NÃO, VAMOS EVACUAR OS ACERVOS. COMECEMOS COM AS PEÇAS DE PRIORIDADE 1.

SE NÃO ESTIVER EM RISCO PESSOAL E TIVER DE 3 A 4 DIAS OU MAIS ANTES DE OCORRER UM EVENTO PREVISTO:

1. ENTRE EM CONTACTO COM A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL.
2. LEIA AS INSTRUÇÕES PARA MANUSEAR E DESLOCAR CORRECTAMENTE, EM ANEXO, NO FIM DESTES CAPÍTULOS, NA FORMA DE UMA LISTA DE RECOMENDAÇÕES, ASSIM COMO NO CAPÍTULO SOBRE DESLOCAÇÃO E MANUSEIO.
3. CONVERSE COM OS COLEGAS NO POSTO E NA PC PARA VERIFICAR SE AS PEÇAS DO ACERVO DEVEM SER DEIXADAS NO LOCAL OU DESLOCADAS PARA OUTRO LOCAL NO PRÉDIO, OU SE PRECISAM DE SER EVACUADAS PARA ALGUM LOCAL DE ARMAZENAMENTO OU OUTRO POSTO, OU POSSIVELMENTE ENVIADAS DE VOLTA A WASHINGTON D.C.

NO FIM DESTES CAPÍTULOS ESTÃO DISPONÍVEIS LISTAS DE RECOMENDAÇÕES PARA CENÁRIOS DE EVACUAÇÃO E PROTECÇÃO NO LOCAL.

4. CONCENTRE-SE NOS OBJECTOS PRIORITÁRIOS. TALVEZ SEJA POSSÍVEL CUIDAR DE TODAS AS PEÇAS DO SEU INVENTÁRIO, MAS COMECE COM AS IDENTIFICADAS COMO AS MAIS IMPORTANTES.

REDUÇÃO DE PESSOAL

CASO NÃO ESTEJA EM RISCO PESSOAL, MAS O SEU POSTO ESTEJA A REDUZIR O PESSOAL:

1. ENTRE EM CONTACTO COM A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL. PODEMOS AJUDAR A DECIDIR O QUE É VIÁVEL NO TEMPO DISPONÍVEL.
2. CONVERSE COM OS COLEGAS NO POSTO E NA PC PARA DECIDIR SE O ACERVO PODE FICAR OU SE TEM DE SER EVACUADO. OS DETALHES SOBRE AS POSSÍVEIS CONDIÇÕES PODEM SER ÚTEIS:
 - HAVERÁ ELETRICIDADE APÓS A SAÍDA DO PESSOAL?
 - O PLANO É VOLTAR A ESTE POSTO/PRÉDIO?
 - QUE MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTINUARÃO EM VIGOR APÓS A EVACUAÇÃO?
3. CONCENTRE-SE NOS OBJECTOS PRIORITÁRIOS MAIS VULNERÁVEIS, COMO DETERMINADO NA FASE DE PLANEAMENTO.

Responder e Recuperar

A FASE DE RESPOSTA OCORRE NO PERÍODO INICIAL DE 48 HORAS A 2 SEMANAS APÓS A DETERMINAÇÃO DE QUE É SEGURO VOLTAR AO POSTO.

DEPOIS DISSO É O PERÍODO DENOMINADO RECUPERAÇÃO: A RESOLUÇÃO DOS DANOS A MAIS LONGO PRAZO E A VOLTA ÀS OPERAÇÕES NORMAIS.



MESMO TENDO SIDO AUTORIZADA A REENTRADA, NÃO SE APRESSE A PÔR AS COISAS DE VOLTA. ENTRE EM CONTACTO COM A PC ANTES DE TORNAR A PÔR OS OBJECTOS NOS SEUS LUGARES, PARA QUE O POSSAMOS AJUDAR A AVALIAR A ESTABILIDADE DO AMBIENTE E OS POSSÍVEIS RISCOS.

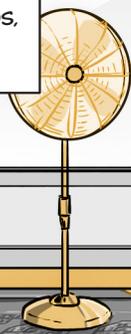
*NÃO SE ESQUEÇA DE USAR EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL PARA A SUA SAÚDE E SEGURANÇA.



PROTEGER PEÇAS PATRIMONIAIS NÃO SE REFERE APENAS A RETIRÁ-LAS PARA UM LOCAL PROTEGIDO, MAS TAMBÉM VOLTAR A COLOCÁ-LAS NO LUGAR COM SEGURANÇA.

PARA AVALIAR SE UM ESPAÇO ESTÁ SEGURO PARA REPOR OBJECTOS, CONSIDERE, POR EXEMPLO:

HÁ AVAC PARA ESTABILIZAR A TEMPERATURA E A HUMIDADE?



PRECISA DE APOIO DE EMPRESAS EXTERNAS PARA LIDAR COM AS CONDIÇÕES?

HÁ NECESSIDADE DE PURIFICADORES DE AR PARA REMOVER POLUENTES OU DE HUMIDIFICADORES/ DESUMIDIFICADORES E VENTOINHAS PARA ESTABILIZAR A HUMIDADE NO AR?



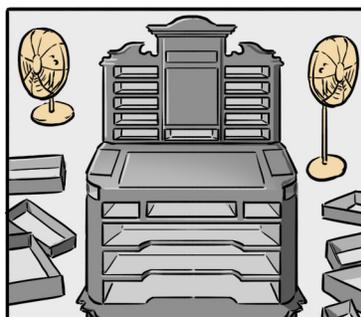
APÓS AVALIAR O PRÉDIO, EXAMINE AS PEÇAS EM SI. CONSULTE AS NOTAS DE INVENTÁRIO E COMECE A AVALIAR OS DANOS:



1. FAÇA UMA TRIAGEM DAS PEÇAS, SE NECESSÁRIO. COMECE COM OS OBJECTOS DE MAIOR PRIORIDADE.



2. OBJECTOS COM DANOS INTENSOS PODEM SER IRRECUPERÁVEIS. CANALIZE OS RECURSOS PARA AS PEÇAS RESGATÁVEIS, MESMO QUE TENHAM MENOR PRIORIDADE. ENCONTRA-SE ANEXADA A ESTE CAPÍTULO UMA LISTA DE RECOMENDAÇÕES DE RESPOSTAS POR MATERIAL.



3. DIFERENTES TIPOS DE OBJECTOS PRECISARÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE RESGATE. ANTES DE TENTAR RESGATAR ALGUMA PEÇA DANIFICADA, ENTRE EM CONTACTO COM A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL.



4. ALGUMAS PEÇAS PODEM SER CONSIDERADAS PERDAS TOTAIS, MAS, ANTES DE ELIMINÁ-LAS, CONSULTE A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL PARA VERIFICAR A MELHOR FORMA DE DOCUMENTÁ-LAS PARA A POSTERIDADE.

A RECUPERAÇÃO É UM PROCESSO DE LONGO PRAZO. APÓS O RESGATE, DEFINA AS PRIORIDADES DAS PEÇAS PARA TRATAMENTO OU RESTAURAÇÃO EM CONSULTA COM A SECÇÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL.

Quando há aviso prévio suficiente alertando uma possível emergência ou desastre de grande escala, como um furacão/tufão, ou no caso de uma evacuação do Posto, os acervos podem ser evacuados para uma área segura. Os acervos patrimoniais deverão ser evacuados se não for mantida no Posto uma equipa de segurança.

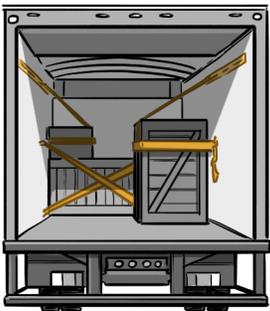


MANUTENÇÃO DE REGISTOS

- Designe um documentador para assegurar o rastreamento de todas as peças.
- Se for possível, imprima os registos do ILMS, as folhas de inventário e os perfis dos acervos para fins de referência.
- Deve haver uma lista de embalagem para cada caixa. Inclua uma cópia na caixa, guarde uma cópia com o documentador e tire uma fotografia da lista de embalagem e envie por e-mail para **OBO-OPS-CHHeritageCollections@state.gov**.
- Fotografe o conteúdo embalado em cada caixa para referência futura. Envie as fotos por e-mail para a PC no endereço acima.

EMBALAGEM NUMA EMERGÊNCIA

- Consulte "Manuseio, Embalagem e Deslocação".
- Numa emergência, é adequado embalar em caixas de cartão ou caixas de ficheiros comuns. Também podem ser utilizadas caixas de plástico com tampa para embalar objectos pequenos e documentos.
- Não use plástico bolha em contacto directo com os objectos. Em vez disso, use folhas de plástico para embrulhar e papel de jornal limpo para acolchoar. Use folhas de plástico e pedaços rígidos de cartão para proteger obras de arte emolduradas.
- Para maior eficiência, trabalhe numa linha de produção com uma pessoa a embrulhar objectos, uma pessoa a acomodá-los em caixas e outra a registar que objectos estão em que caixas.
- Indique num rótulo nas caixas eventuais necessidades especiais de manuseio, como "Este lado para cima" ou "Frágil". Ao embalar, preste atenção ao peso de cada caixa. Marque as caixas pesadas.
- Para transporte por camião e contentor, acolchoe suficientemente os artigos e imobilize-os com tiras retrácteis de nylon.



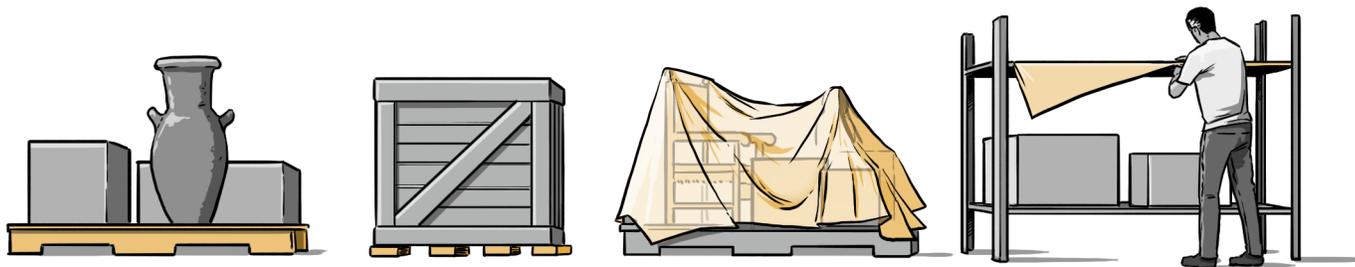
ARMAZENAMENTO

- Caso haja necessidade de armazenamento temporário, identifique um espaço seguro que seja limpo, seco, bem ventilado e protegido.
- Trabalhe em coordenação com as devidas partes para assegurar que as rotas de deslocação estarão desimpedidas durante a evacuação do acervo.
- Remova os objectos dos camiões ou contentores logo que possível após a chegada e transfira-os para o espaço de armazenamento.
- Tenha cuidado ao empilhar caixas de forma que as caixas em baixo possam sustentar o peso das caixas em cima.
- Armazene os acervos, embalados em caixas ou individualmente, em prateleiras. Se não houver prateleiras disponíveis, mantenha os artigos elevados do chão, em estrados ou sobre pedaços de madeira.
- Para o armazenamento de longo prazo (de um mês até um período indefinido), desembale e desembulhe todos os objectos para que o ar possa circular. Use materiais de embalagem para proteger os objectos de acordo com a necessidade, mas não os deixe compactamente embrulhados.
- As peças patrimoniais devem ser armazenadas a longo prazo numa instalação segura e climatizada.

Quando há aviso prévio suficiente alertando uma possível emergência ou desastre de grande escala, como um furacão/tufão, a opção mais adequada e segura poderá ser proteger os acervos no próprio prédio, para minimizar a chance de perdas ou danos. Há risco de danos sempre que um objecto é manuseado ou deslocado. Portanto, o ideal é manter objectos patrimoniais no Posto com um mínimo de manuseio/deslocação.

DESLOCAÇÃO DE ACERVOS PARA O ESPAÇO MAIS SEGURO NO PRÉDIO

- Consulte “Manuseio, Embalagem e Deslocação”.
- Os recintos interiores, sem janelas e num andar elevado, são geralmente o lugar mais seguro durante uma emergência.
- Se for possível, desloque o seu acervo de um espaço subterrâneo de armazenamento para um local mais elevado.
- Embrulhe objectos pequenos cuidadosamente com folhas de plástico (não use plástico bolha em contacto directo com um objecto) e embale vários artigos na mesma caixa. Inclua uma lista do conteúdo em cada caixa. Prenda as tampas das caixas com fita-cola.
- Tente manter registos do que foi deslocado, da origem e do seu novo local.
- A PC pode ajudar o Posto a definir as prioridades dos objectos patrimoniais de acordo com a vulnerabilidade e o valor.



PROTECÇÃO CONTRA DANOS

A água é frequentemente a maior ameaça a acervos e edifícios históricos, sobretudo num cenário de emergência. Infiltrações de humidade na forma de inundações, infiltrações, sistemas de mangueiras e aspersores, condensação, etc., podem causar danos irreversíveis, assim como criar ambientes mais propícios para mofo e pragas.

- Eleve os objectos e as caixas embaladas vários centímetros acima do chão.
- Caso não haja prateleiras disponíveis, armazene caixas sobre estrados ou em filas de madeira para mantê-las elevadas do chão.
- Cubra os objectos e as caixas embaladas com folhas de plástico para os proteger de infiltrações que provenham de cima.
- Caso os artigos estejam armazenados em prateleiras, cubra toda a prateleira com plástico e prenda os cantos com fita-cola.
- Mantenha equipamentos provisórios, como ventoinhas e desumidificadores à mão, prontos para serem mobilizados. A formação de mofo pode ser prevenida com circulação de ar e humidade relativa abaixo de 60%.

OBRAS DE ARTE PATRIMONIAIS E DE GRANDE ESCALA IMÓVEIS

- Não tente deslocar obras de arte que precisem de guias ou equipamentos pesados antes de uma emergência.
- Se for possível, construa caixas de contraplacado à volta de obras de arte exteriores para as proteger de projecteis ou detritos em queda.
- Reforce os suportes das obras de arte com escoras de madeira e/ou tiras de nylon para prevenir a sua queda (entre em contacto com a PC para obter detalhes).
- Diques especiais e particulares (para eventos que envolvem água) e telas de impacto estão disponíveis em circunstâncias especiais (entre em contacto com a PC para obter detalhes).



Estas recomendações servem como referências rápidas para cenários de emergência e não são um guia completo para manusear, embalar e deslocar objectos patrimoniais. Consulte o capítulo “Manuseio, Deslocação e Armazenamento” neste manual e entre em contacto com a PC para obter orientações sobre objectos específicos.

DIRETRIZES GERAIS PARA MANUSEAR E DESLOCAR OBJECTOS PATRIMONIAIS

- Remova jóias, fivelas de cintos, chaves, gravatas ou outros artigos que possam riscar ou prender-se aos objectos durante a deslocação. Remova crachás e correias.
- Verifique e registre danos, consertos anteriores, peças soltas, etc. Estas áreas são especialmente vulneráveis.
- Levante sempre um objecto usando ambas as mãos. Manuseie apenas um objecto de cada vez.
- Planeie a rota antes de deslocar uma obra de arte e não se apresse. Trabalhe em equipa – designe alguém para abrir as portas, comunicar com os transeuntes e desobstruir o percurso.
- Lave as mãos imediatamente antes de iniciar o processo. Use luvas de nitrilo ao manusear metais, laca ou superfícies pintadas.

OBJECTOS TRIDIMENSIONAIS (ESCULTURAS, MÓVEIS, OBJECTOS CULTURAIS, ETC.)

- Levante os objectos pelo seu centro de gravidade e tente mantê-los na orientação correcta e na posição vertical.
- Não levante artigos pelas suas partes protuberantes. Levante cadeiras, por exemplo, pelo apoio do assento, não pelos braços.
- Nunca arraste móveis.
- Manuseie e desloque cada componente separadamente.
- São necessárias duas pessoas para carregar biombos, com protecções entre os painéis para evitar danos.
- A deslocação de objectos grandes que exigem equipamentos deve ser coordenada com a PC.

PINTURAS E OBRAS DE ARTE EMOLDURADAS

- Não toque na parte da frente ou de trás de uma pintura.
- Manuseie segurando um lado da moldura com a obra de arte voltada para o seu torso.
- Quando as obras são grandes, são necessárias duas pessoas posicionadas em cada lado, apoiando a moldura na parte inferior e nas laterais.

TECIDOS (TAPETES, TAPEÇARIAS, BANDEIRAS, ETC.)

- Os tecidos devem ser totalmente apoiados antes de serem deslocados. O ideal é que os tecidos sejam enrolados (com a face voltada para fora) à volta de um tubo grande e revestido. Não havendo um tubo, os tecidos podem ser dobrados em fole ou enrolados folgadoamente.

DOCUMENTOS, FOTOGRAFIAS E OBRAS EM PAPEL

- Mantenha documentos, fotografias e obras em papel sem molduras na posição plana e com a face voltada para cima. Entre em contacto com a PC quando as obras forem demasiado grandes.
- Apoie documentos e obras em papel firmemente sobre tabuleiros, folhas de cartão rígido ou placas de apoio, ou em caixas. Se estiver a usar cartão não arquivístico, coloque uma folha de plástico entre o cartão e o documento ou obra de arte.
- Não dobre os documentos. Não tente desdobrar documentos dobrados.

Estas recomendações servem como referências rápidas para cenários de emergência e não são um guia completo para manusear, embalar e deslocar objectos patrimoniais. Consulte o capítulo “Manuseio, Deslocação e Armazenamento” neste manual e entre em contacto com a PC para obter orientações sobre objectos específicos.

INSTRUÇÕES BÁSICAS DE EMBALAGEM

- Designe uma área de trabalho, esvazie-a e prepare-a com os materiais necessários para embalar obras de arte.
- Após embalar completamente, anote uma breve descrição do objecto com o nome do artista + título e o número do ILMS no exterior da caixa ou num pedaço de fita adesiva de pintura para marcar o exterior da embalagem da obra para fins de identificação.
- Não use canetas de tinta ou marcadores permanentes à volta de obras de arte não embaladas.
- Consulte “Evacuação e Armazenamento de Acervos” para receber orientações sobre manutenção de registos, etc.

OBJECTOS TRIDIMENSIONAIS (ESCULTURAS, MÓVEIS, OBJECTOS CULTURAIS, ETC.)

- Na preparação para emergências, a maioria dos objectos pode ser embalada com segurança em papel de jornal limpo ou plástico. Não use plástico bolha em contacto directo com a superfície de um objecto.
- Os objectos pequenos ficam mais seguros em caixas. Acolchoe à volta de objectos completamente embalados com papel de jornal, plástico bolha ou esferovite granulada.
- Não sobrecarregue as caixas com mais peso do que suportam.
- Tente manter artigos maiores na posição vertical.
- Os objectos grandes e os móveis podem ser protegidos durante a deslocação e em armazenamento com cobertores de mudança limpos.

PINTURAS E OBRAS DE ARTE EMOLDURADAS

- Para molduras com vidro ou plexiglas, deite a obra emoldurada com a face voltada para baixo sobre uma folha de Tyvek ou Ethafoam. Para pinturas e obras emolduradas sem lustro, entre em contacto com a PC para obter assistência.
- Recorte o Tyvek no tamanho adequado para envolver a obra completamente. Dobre o Tyvek cuidadosamente à volta da moldura, como se estivesse a embrulhar uma prenda. Aplique fita adesiva de pintura apenas no Tyvek para imobilizá-lo. Não deixe a fita adesiva entrar em contacto directo com a moldura.
- Em seguida, embale a moldura com plástico bolha, de forma que os cantos e a borda inferior da moldura estejam bem protegidos. Prenda o plástico bolha sobre si próprio com fita adesiva de pintura.
- Ponha as obras de arte completamente embaladas na posição vertical numa caixa de cartão grande com a parte superior aberta. Ponha uma camada de plástico bolha ou um cobertor de mudanças limpo e dobrado na parte inferior da caixa. Ponha folhas de cartão rígido entre as molduras. As folhas de cartão devem ter pelo menos a altura das molduras adjacentes.
- Insira plástico bolha ou papel de jornal na caixa e à volta das molduras para que as obras de arte fiquem imobilizadas dentro da caixa e não se movimentem nem batam umas contra as outras.
- Não sobrecarregue as caixas com mais peso do que suportam.

TECIDOS (TAPETES, TAPEÇARIAS, BANDEIRAS, ETC.)

- Para protecção durante o transporte ou o armazenamento de curto prazo, os tecidos enrolados ou dobrados em fole podem ser embrulhados num lençol branco e limpo, Tyvek limpo ou filme de polietileno preso em cada ponta do rolo como se fosse um embrulho de rebuçado com corda, elásticos ou fita-cola.

DOCUMENTOS, FOTOGRAFIAS E OBRAS EM PAPEL

- Os documentos, fotografias e obras em papel podem ser empilhados com a face voltada para cima em caixas de tamanho adequado, entrefolhados com Tyvek ou folhas de plástico recortadas no tamanho adequado. Use caixas maiores do que as peças do acervo.

(Com base nas recomendações da Fundação para o Avanço da Conservação.)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Entre em contacto com a Secção de Património Cultural logo que possível.
- Concentre-se primeiro nos activos de alta prioridade, caso tenham sido identificados.
- Pergunte à PC sobre materiais orgânicos de congelamento que não possam ser secos em menos de 48 horas.
- NÃO congele metais, vidro, materiais porosos, como pedra ou cerâmica, pinturas e móveis.
- Antes de falar com um conservador, evite tocar/manusear objectos cobertos de fuligem.
- Aumente o fluxo de ar com ventoinhas, janelas abertas, desumidificadores e AVAC (quando disponíveis).
- A melhor forma de remover mofo após secar é com um aspirador de pó com filtro HEPA; o mofo residual pode ser removido das superfícies com um pouco de detergente de loiça transparente em água e um pano de micro fibras; evite desinfectantes.

PINTURAS

- Remova pinturas cuidadosamente das suas molduras, mas não das barras esticadoras.
- Mantenha pinturas molhadas na posição horizontal, com a face pintada voltada para cima.
- Evite tocar na superfície pintada.
- Seque ao ar, com a face pintada voltada para cima, afastada da luz solar directa.

ARTE EM PAPEL OU FOTOGRAFIAS EM MOLDURAS

- Remova das molduras num local seco e seguro.
- Não remova se a obra de arte estiver colada no vidro.
- Se a imagem estiver colada, deixe a obra de arte na moldura, com o lado do vidro voltado para baixo, e entre em contacto com um conservador.
- Posicione obras de arte com a face voltada para cima e deixe secar ao ar lentamente.

MÓVEIS

Madeira

- Enxágüe ou passe uma esponja delicadamente nas superfícies para limpar, e, em seguida, use um material absorvente para remover o excesso de água e deixe secar ao ar lentamente.
- Caso as superfícies pintadas ou envernizadas estejam a descamar, não toque e deixe secar ao ar lentamente.
- Use pesos ou tornos para imobilizar folheados que estejam a separar-se enquanto secam; separe os pesos da madeira com uma folha de plástico.

Estofamento

- Remova almofadas, assentos e outras peças individuais.
- Embrulhe os materiais de estofamento com um pano para secar ao ar e entre em contacto com a PC para obter instruções sobre os próximos passos.
- Limpe a parte de madeira com material absorvente de acordo com as instruções acima e deixe secar ao ar lentamente.

TECIDOS

- Dê apoio físico adequado ao deslocar tecidos pesados.
- Não desdobre tecidos delicados ou danificados.
- Não empilhe tecidos molhados.
- Enxágüe tecidos molhados ou enlameados com água limpa, deixe escoar e seque com toalhas ou panos limpos de algodão sem esfregar para remover o excesso de água.
- Ponha os tecidos humedecidos na sua forma original para secar.
- Seque tecidos ao ar com ventoinhas em espaços fechados.
- Os tecidos poderão congelar se não for possível secar dentro de 48 horas; entre em contacto com a PC para receber orientações.

(Com base nas recomendações da Fundação para o Avanço da Conservação.)

LIVROS

- Se for necessário enxaguar, faça-o com o livro fechado.
- Deixe os livros parcialmente molhados ou humedecidos apoiados na borda superior ou inferior com as capas abertas num ângulo de 90 graus para secarem ao ar.
- Deite livros muito molhados na posição horizontal sobre uma superfície limpa e insira um material absorvente, como papel toalha, entre as folhas, trocando-o após ficar húmido.
- Os livros podem ser embrulhados com papel para congelados, envolto compactamente, com a lombada voltada para baixo, e congelados até que haja tempo e recursos.

PAPEL

- Seque ao ar na posição horizontal como folhas individuais ou em pilhas pequenas.
- Nos casos de pilhas, insira papel toalha entre as folhas e troque após ficar húmido.
- Não desdobre nem separe as folhas molhadas.
- O papel pode ser empilhado e congelado após ser embrulhado com papel para congelados.

MATERIAIS ORGÂNICOS

Couro

- Enxagúe/passe uma esponja com água limpa para remover lama.
- Acolchoe com toalhas ou papel de jornal (sem tinta) para preservar a forma.
- Troque o material absorvente regularmente.
- Seque ao ar e manipule para preservar a maleabilidade.

Cestos

- Enxagúe, escoe e seque com material absorvente.
- Preencha com papel toalha ou panos limpos para preservar a forma e absorver a humidade.
- Troque o material absorvente regularmente.

Ossos e conchas

- Enxagúe, escoe e seque com material absorvente.
- Posicione sobre um material absorvente e deixe secar ao ar lentamente.

MATERIAIS INORGÂNICOS

Cerâmica

- Verifique se a cerâmica é esmaltada e entre em contacto com a PC para identificar procedimentos de secagem; note que a cerâmica sem esmalte ou cozida em fogo baixo é sensível à água.
- Quando quebrada ou rachada, guarde os fragmentos num saco plástico fechado, após secarem, até que seja possível aplicar algum tratamento.

Pedra

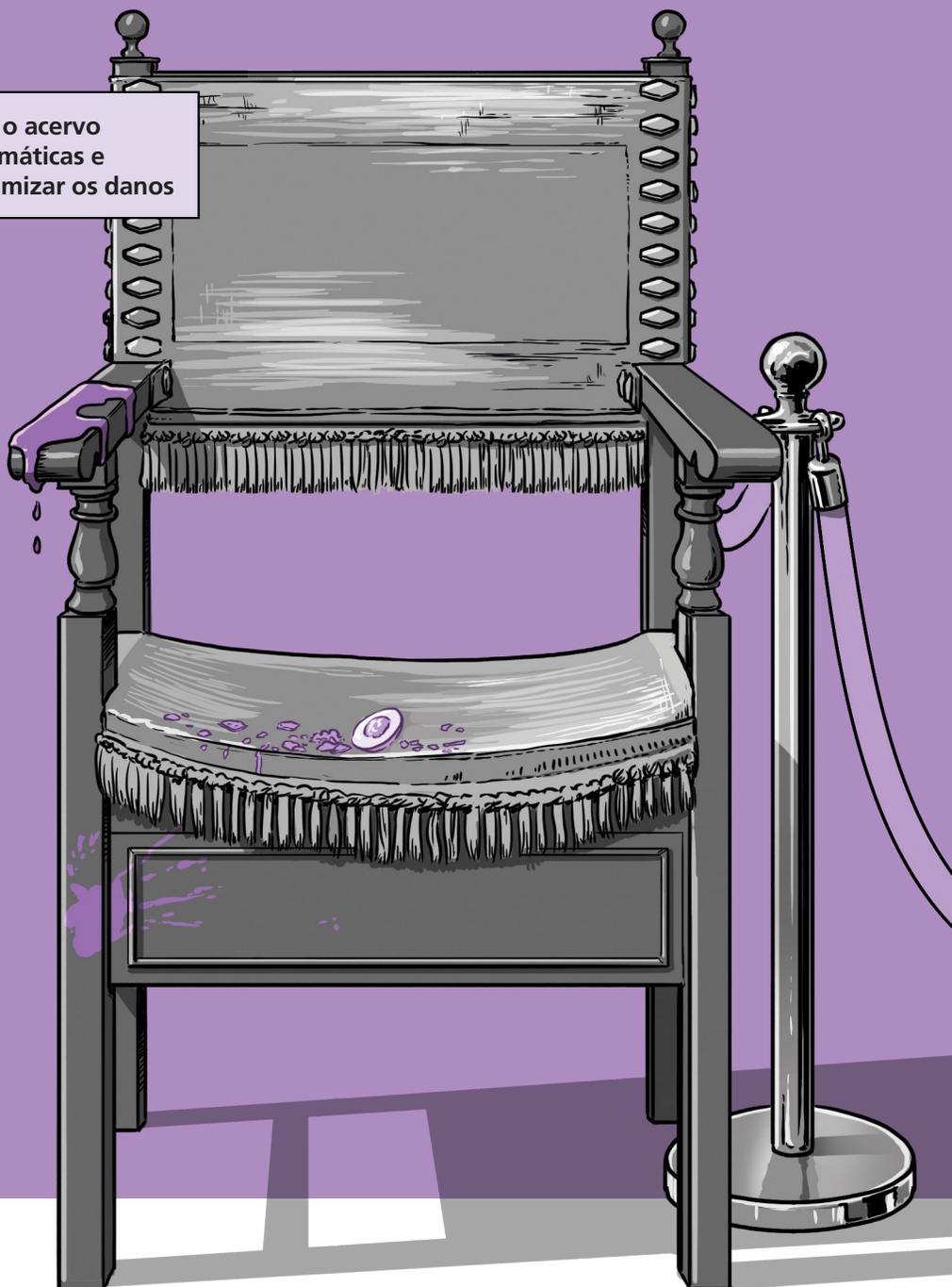
- Quando necessário, pode ser enxaguada.
- Quando a pedra tem superfície lisa, pode-se usar um material absorvente e deixar secar ao ar.
- A pedra rugosa ou com acabamento deve ser deixada para secar ao ar; não use nenhum material absorvente.

Metal

- Use luvas para manusear.
- Passe uma esponja no metal sem acabamento e use um material absorvente para secar.
- Se o metal tiver algum acabamento que esteja a descamar ou separar-se, não toque; deixe secar ao ar com a descamação voltada para cima, se possível.

PROTECÇÃO DE PEÇAS PATRIMONIAIS DURANTE EVENTOS

Reconheçam os riscos para o acervo ao organizar funções diplomáticas e considerem formas de minimizar os danos



De: **UM GUIA ILUSTRADO PARA O CUIDADO DO ACERVO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO**
Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

U.S. DEPT. OF STATE, BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS, OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Protecção de Peças Patrimoniais Durante Eventos

ATELIER DO ARTISTA DE
BATIK IWAN TIRTA,
JACARTA, INDONÉSIA, 1986



O ACERVO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO É PARA PARTILHAR. FAZ PARTE DE ESCRITÓRIOS, RESIDÊNCIAS E ESPAÇOS QUE DESTACAM E REPRESENTAM CULTURAS E COMUNIDADES.

NUMA OCASIÃO ESPECIAL, PODEM ATÉ INSPIRAR UM PRESIDENTE A VESTIR UMA DETERMINADA CAMISA NUMA FESTA.



HOJE

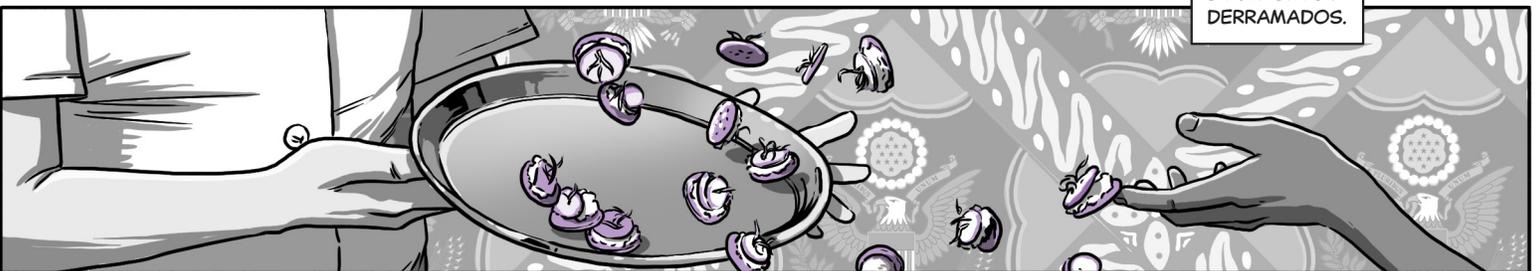
MAS ESTE NÍVEL DE ACESSIBILIDADE SIGNIFICA QUE, DURANTE EVENTOS DIPLOMÁTICOS, PODEM ESTAR À MERCÊ DE MÃOS QUE APLAUDEM...



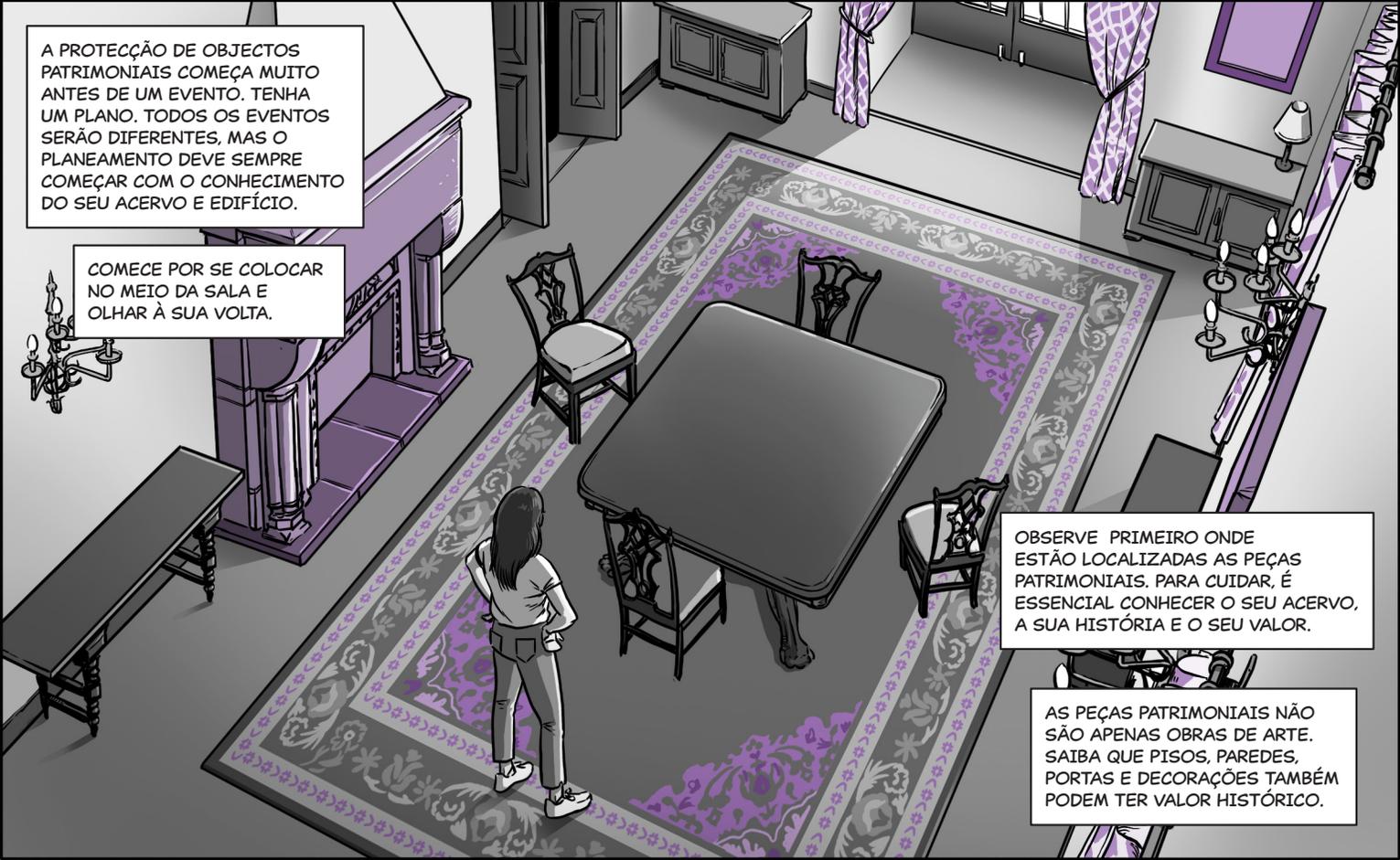
...SALTOS ALTOS BICUDOS...



...E BEBIDAS E ALIMENTOS DERRAMADOS.



Equilíbrio entre Cuidado e Diplomacia

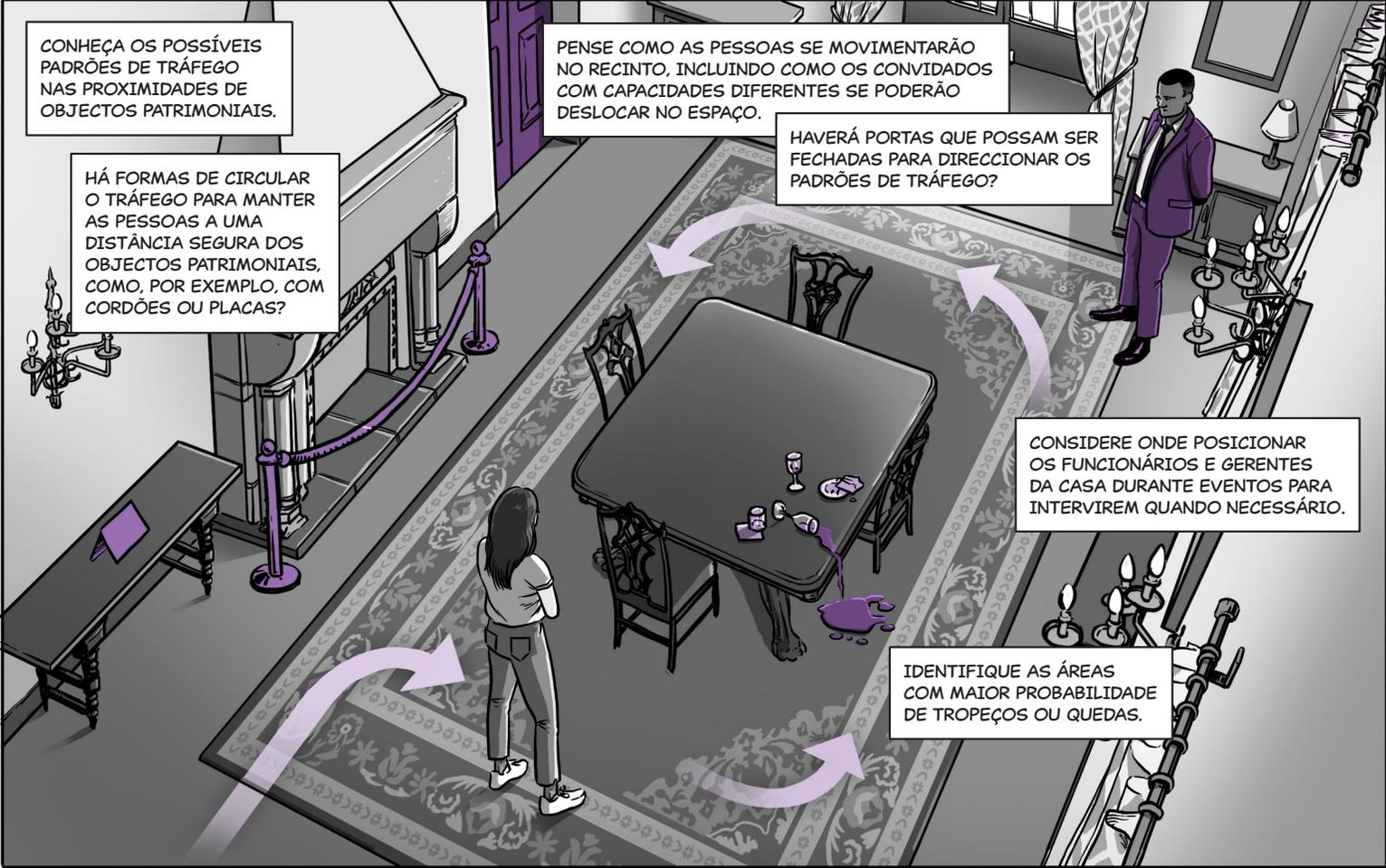


A PROTECÇÃO DE OBJECTOS PATRIMONIAIS COMEÇA MUITO ANTES DE UM EVENTO. TENHA UM PLANO. TODOS OS EVENTOS SERÃO DIFERENTES, MAS O PLANEAMENTO DEVE SEMPRE COMEÇAR COM O CONHECIMENTO DO SEU ACERVO E EDIFÍCIO.

COMEÇE POR SE COLOCAR NO MEIO DA SALA E OLHAR À SUA VOLTA.

OBSERVE PRIMEIRO ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS PEÇAS PATRIMONIAIS. PARA CUIDAR, É ESSENCIAL CONHECER O SEU ACERVO, A SUA HISTÓRIA E O SEU VALOR.

AS PEÇAS PATRIMONIAIS NÃO SÃO APENAS OBRAS DE ARTE. SAIBA QUE PISOS, PAREDES, PORTAS E DECORAÇÕES TAMBÉM PODEM TER VALOR HISTÓRICO.



CONHEÇA OS POSSÍVEIS PADRÕES DE TRÁFEGO NAS PROXIMIDADES DE OBJECTOS PATRIMONIAIS.

HÁ FORMAS DE CIRCULAR O TRÁFEGO PARA MANTER AS PESSOAS A UMA DISTÂNCIA SEGURA DOS OBJECTOS PATRIMONIAIS, COMO, POR EXEMPLO, COM CORDÕES OU PLACAS?

PENSE COMO AS PESSOAS SE MOVIMENTARÃO NO RECINTO, INCLUINDO COMO OS CONVIDADOS COM CAPACIDADES DIFERENTES SE PODERÃO DESLOCAR NO ESPAÇO.

HAVERÁ PORTAS QUE POSSAM SER FECHADAS PARA DIRECCIONAR OS PADRÕES DE TRÁFEGO?

CONSIDERE ONDE POSICIONAR OS FUNCIONÁRIOS E GERENTES DA CASA DURANTE EVENTOS PARA INTERVIREM QUANDO NECESSÁRIO.

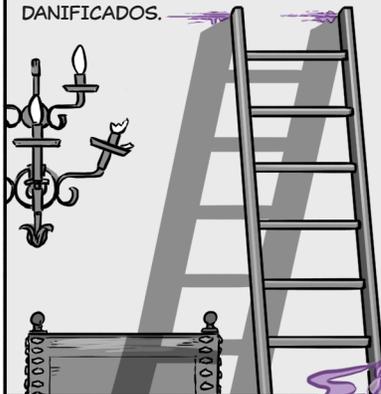
IDENTIFIQUE AS ÁREAS COM MAIOR PROBABILIDADE DE TROPEÇOS OU QUEDAS.

Como Manter os Objectos Fora de Perigo

PENSE SEMPRE SOBRE UM EVENTO DESDE A PREPARAÇÃO ATÉ À LIMPEZA.

É POSSÍVEL MINIMIZAR A PREPARAÇÃO OU A DESLOCAÇÃO DE MÓVEIS PARA UM RECINTO PATRIMONIAL?

SE FOREM TRAZIDAS PEÇAS PARA O RECINTO, PRESTE ATENÇÃO À PROXIMIDADE DAS PAREDES E DE TRATAMENTOS DE PAREDE QUE PODERIAM SER DANIFICADOS.



CONSIDERE A DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS PARA IDENTIFICAR PEÇAS PATRIMONIAIS OU A POSSIBILIDADE DE TER UM DOCENTE PRESENTE DURANTE UM EVENTO.

A PC TAMBÉM PODE ROTULAR AS PEÇAS PATRIMONIAIS. INFORMAR AS PESSOAS SOBRE AS PEÇAS QUE ESTÃO À SUA FRENTE PODE AJUDAR A PROTEGÊ-LAS.

Cadeira de braços
Frailero espanhola
Nogueira e veludo,
ca. 1700

NUNCA USE:
VELAS
CHAMAS VIVAS
EQUIPAMENTOS DE COZINHA

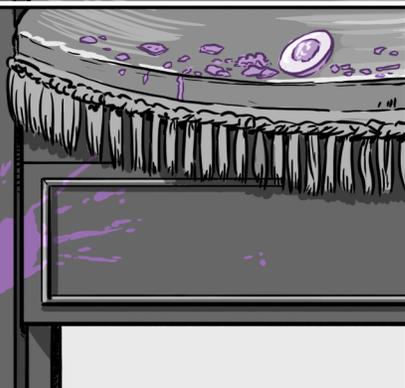


ANTES DE TUDO,
PENSE SOBRE O TIPO DE EVENTO E QUEM SERÃO OS PARTICIPANTES. HAVERÁ CRIANÇAS? DANÇA? VINHO TINTO?



SE FOREM SERVIDOS ALIMENTOS, CONSIDERE O TAMANHO E TIPO. CONSIDERE PEDAÇOS PEQUENOS PARA MINIMIZAR A QUEDA DE MIGALHAS.

SE HOUVER UM BUFETE, TRABALHE COM O ORGANIZADOR DO EVENTO NA PROTECÇÃO CONTRA RESPINGOS DE ALIMENTOS E GELO DERRETIDO.

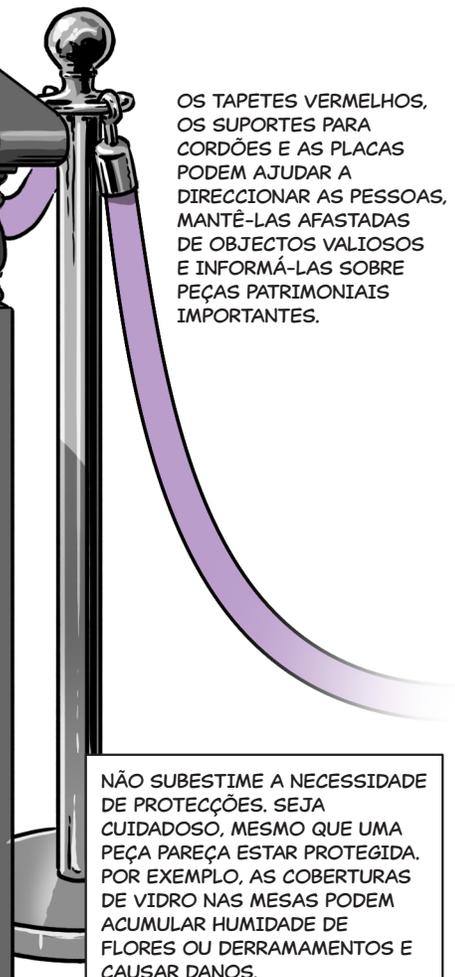


EM EVENTOS DE MAIOR DIMENSÃO, CONSIDERE MAPEAR AS ROTAS E MOBILIZAR VOLUNTÁRIOS PARA ORIENTAR AS PESSOAS E MANTÊ-LAS EM MOVIMENTO.



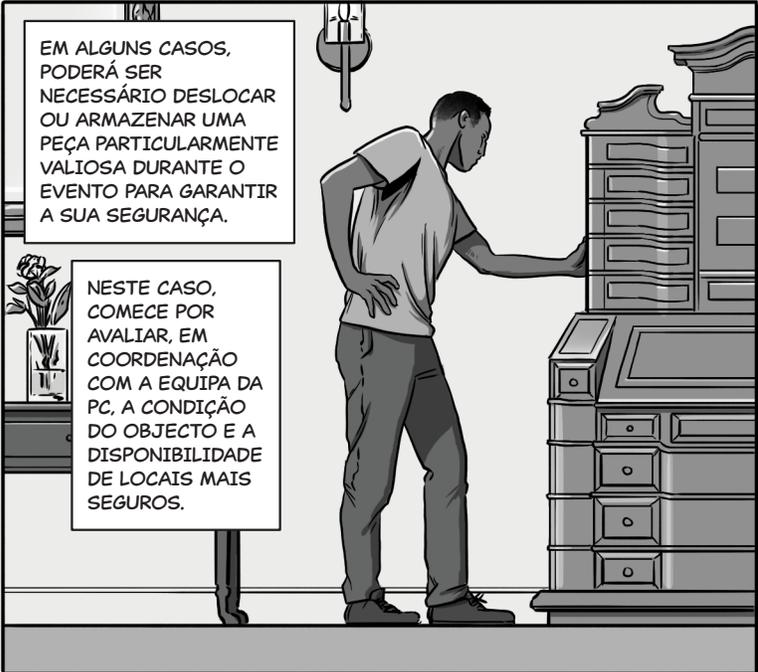
PENSE QUANTAS PESSOAS O ESPAÇO PODE ACOMODAR COM SEGURANÇA E CONFORTO ANTES DE DEFINIR A LISTA DE CONVIDADOS. PENSE TAMBÉM COMO É QUE RECINTOS COM MUITAS PESSOAS PODEM CAUSAR UM AUMENTO ACENTUADO DE TEMPERATURA E HUMIDADE RELATIVA.

OS TAPETES VERMELHOS, OS SUPORTES PARA CORDÕES E AS PLACAS PODEM AJUDAR A DIRECCIONAR AS PESSOAS, MANTÊ-LAS AFASTADAS DE OBJECTOS VALIOSOS E INFORMÁ-LAS SOBRE PEÇAS PATRIMONIAIS IMPORTANTES.



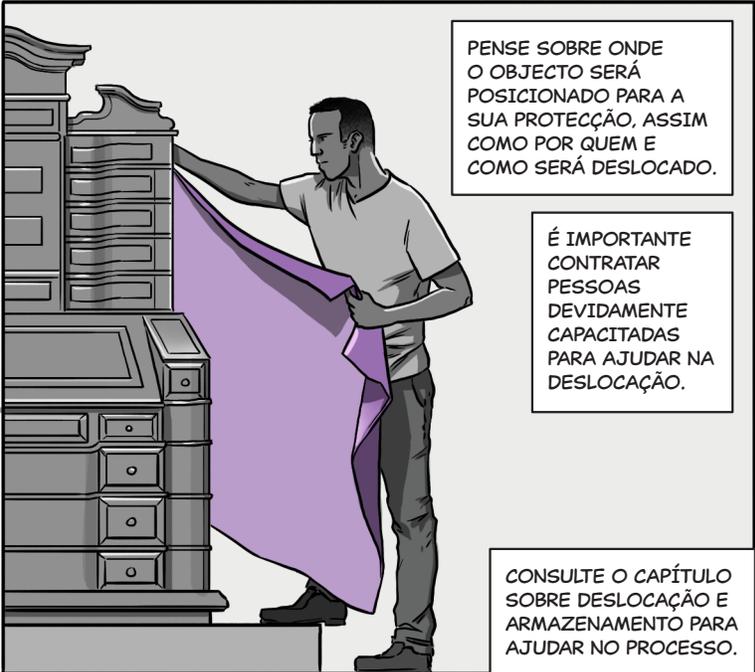
NÃO SUBESTIME A NECESSIDADE DE PROTECÇÕES. SEJA CUIDADOSO, MESMO QUE UMA PEÇA PAREÇA ESTAR PROTEGIDA. POR EXEMPLO, AS COBERTURAS DE VIDRO NAS MESAS PODEM ACUMULAR HUMIDADE DE FLORES OU DERRAMAMENTOS E CAUSAR DANOS.

Como Remover Correctamente uma Peça do Recinto para a sua Protecção



EM ALGUNS CASOS, PODERÁ SER NECESSÁRIO DESLOCAR OU ARMAZENAR UMA PEÇA PARTICULARMENTE VALIOSA DURANTE O EVENTO PARA GARANTIR A SUA SEGURANÇA.

NESTE CASO, COMECE POR AVALIAR, EM COORDENAÇÃO COM A EQUIPA DA PC, A CONDIÇÃO DO OBJECTO E A DISPONIBILIDADE DE LOCAIS MAIS SEGUROS.



PENSE SOBRE ONDE O OBJECTO SERÁ POSICIONADO PARA A SUA PROTECÇÃO, ASSIM COMO POR QUEM E COMO SERÁ DESLOCADO.

É IMPORTANTE CONTRATAR PESSOAS DEVIDAMENTE CAPACITADAS PARA AJUDAR NA DESLOCAÇÃO.

CONSULTE O CAPÍTULO SOBRE DESLOCAÇÃO E ARMAZENAMENTO PARA AJUDAR NO PROCESSO.

Durante e Após o Evento



É NECESSÁRIO TER PANOS DE MICROFIBRAS E OUTROS MATERIAIS À MÃO PARA LIMPAR IMEDIATAMENTE QUAISQUER DERRAMAMENTOS.

SE ALGO COMPROMETER EFECTIVAMENTE UMA PEÇA PATRIMONIAL, ENTRE EM CONTACTO COM A PC IMEDIATAMENTE PARA AJUDAR A EVITAR DANOS OU MANCHAS PERMANENTES.



RECOLHA QUAISQUER PEDAÇOS PEQUENOS DE UM OBJECTO QUE SE PARTIU. PODERÃO SER ESSENCIAIS NA RESTAURAÇÃO.



APÓS O EVENTO, FAÇA UMA INSPECÇÃO DETALHADA DAS PEÇAS PATRIMONIAIS E DO RÉCINTO. SE NECESSÁRIO, ENTRE EM CONTACTO COM O ESCRITÓRIO DA PC.

SE OBSERVARE QUALQUER COISA, NÃO DEIXE DE COMUNICAR O OCORRIDO, MESMO QUE PENSE SER UM PEQUENO DETALHE. TODO O CUIDADO É POUCO.

Decoração para as Festas

É IMPORTANTE CONSIDERAR AS PEÇAS PATRIMONIAIS NA ÉPOCA DAS FESTAS.

EM GERAL, EVITE ADORNAR PEÇAS PATRIMONIAIS E CARACTERÍSTICAS ARQUITÉCTONICAS COM DECORAÇÕES SAZONAIS.

NÃO USE FITA-COLA OU OUTROS ADESIVOS QUE POSSAM DEIXAR RESÍDUOS OU REMOVER TINTAS OU ACABAMENTOS.

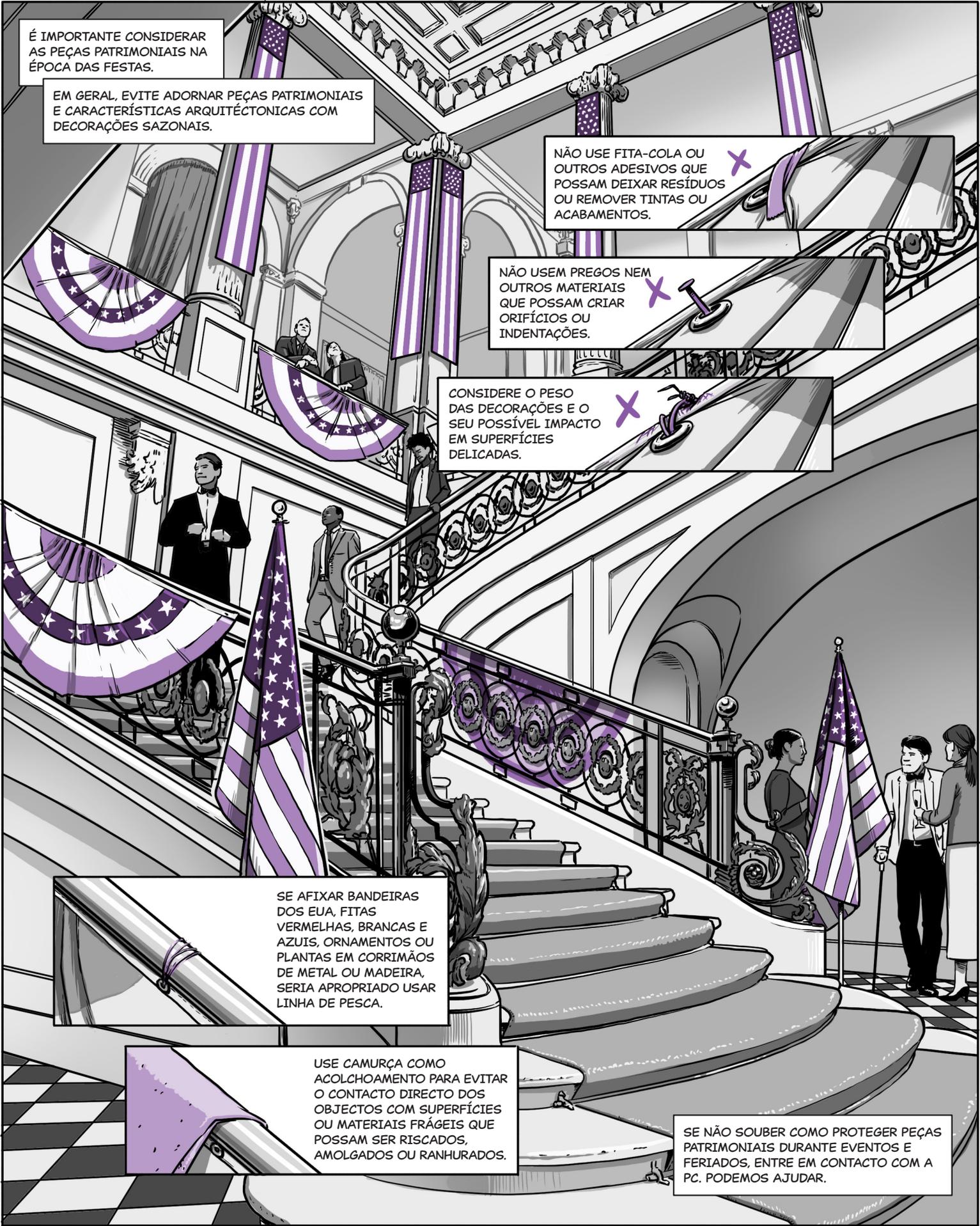
NÃO USEM PREGOS NEM OUTROS MATERIAIS QUE POSSAM CRIAR ORIFÍCIOS OU INDENTAÇÕES.

CONSIDERE O PESO DAS DECORAÇÕES E O SEU POSSÍVEL IMPACTO EM SUPERFÍCIES DELICADAS.

SE AFIXAR BANDEIRAS DOS EUA, FITAS VERMELHAS, BRANCAS E AZUIS, ORNAMENTOS OU PLANTAS EM CORRIMÃOS DE METAL OU MADEIRA, SERIA APROPRIADO USAR LINHA DE PESCA.

USE CAMURÇA COMO ACOLCHOAMENTO PARA EVITAR O CONTACTO DIRECTO DOS OBJECTOS COM SUPERFÍCIES OU MATERIAIS FRÁGEIS QUE POSSAM SER RISCADOS, AMOLGADOS OU RANHURADOS.

SE NÃO SOUBER COMO PROTEGER PEÇAS PATRIMONIAIS DURANTE EVENTOS E FERIADOS, ENTRE EM CONTACTO COM A PC. PODEMOS AJUDAR.



A Secção de Património Cultural, Bureau de Operações de Edifícios no Exterior, do Departamento de Estado dos EUA, deseja reconhecer o apoio dos seus colegas em postos no mundo inteiro e expressar a sua gratidão às seguintes pessoas pela sua inestimável assistência na produção do manual (em ordem alfabética):

Sophie Barbisan, conservadora associada de documentos, Museu de Arte de Saint Louis

Michael Bilharz, comandante sénior dos bombeiros, Departamento de Protecção contra Incêndios, Bureau de Operações de Edifícios no Exterior, Departamento de Estado dos EUA

Kedong Chao, engenheiro reformado

Jason Church, chefe de serviços técnicos, Centro Nacional de Tecnologia e Formação em Preservação

Darrel Dantzler, PhD, chefe de divisão, Análise de Protecção contra Incêndios, Departamento de Protecção contra Incêndios, Bureau de Operações de Edifícios no Exterior, Departamento de Estado dos EUA

Claire Huson, CIH, higienista industrial e directora de divisão, Política e Estudos Especiais, Departamento de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, Bureau de Operações de Edifícios no Exterior, Departamento de Estado dos EUA

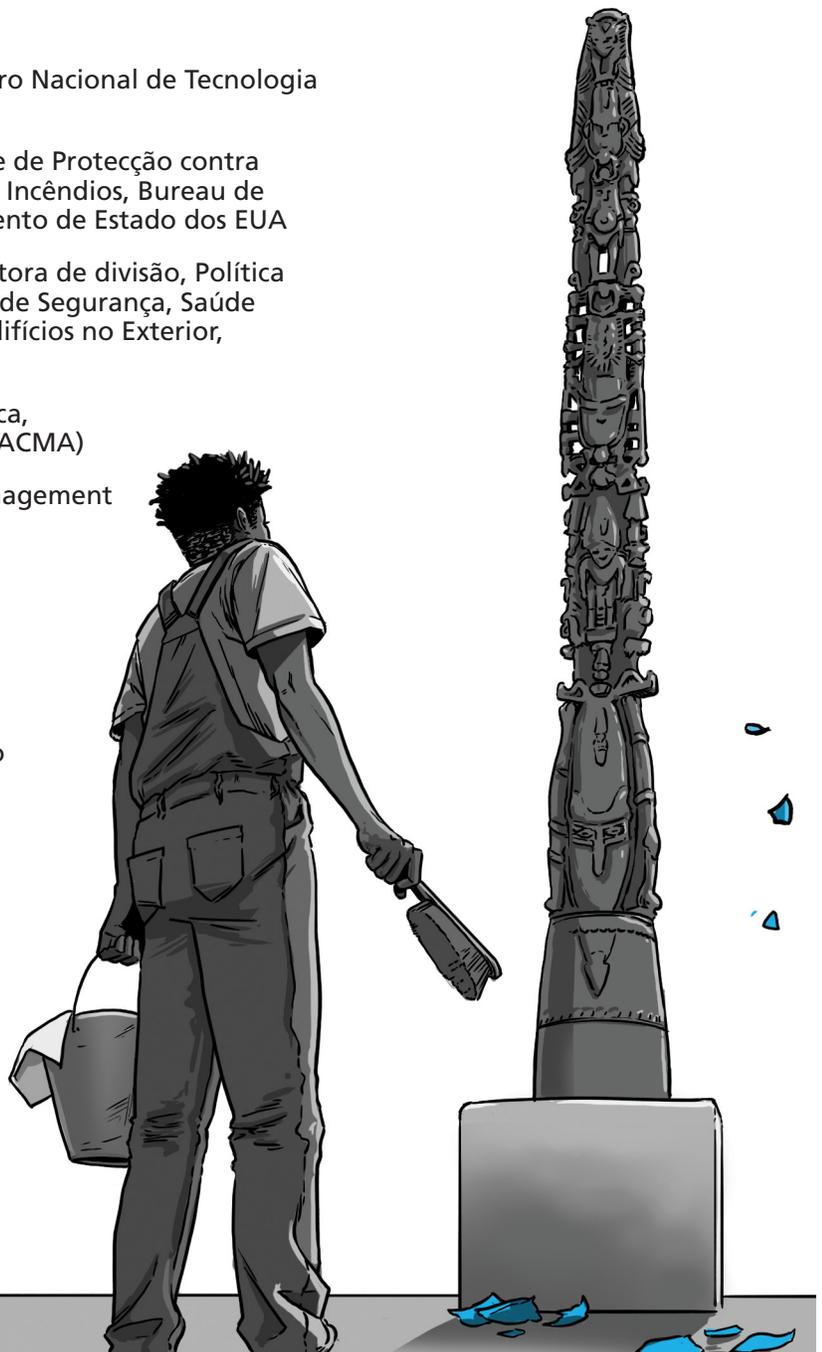
Linda Komaroff, PhD, curadora de Arte Islâmica, Museu de Arte do Condado de Los Angeles (LACMA)

Jay Nixon, entomologista, American Pest Management

Biblioteca Ralph J. Bunche e equipa

Traduções produzidas pelo Departamento de Serviços Linguísticos, Departamento de Estado dos EUA.

Impresso pela Global Publishing Solutions



American Institute for Conservation

<https://www.culturalheritage.org/>

Canadian Conservation Institute, Notas e Publicações

<https://www.canada.ca/en/conservation-institute.html>

English Heritage, Conselhos e Orientações para Conservação de Acervos

<https://www.english-heritage.org.uk/learn/conservation/collections-advice-and-guidance/>

Foundation for Advancement in Conservation, Connecting to Collections Care

<https://connectingtocollections.org/>

Getty Conservation Institute, Publicações e Recursos

https://www.getty.edu/conservation/publications_resources/

Historic New England, Property Care White Papers

<https://www.historicnewengland.org/preservation/for-professionals-students/property-care-white-papers/>

International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property

<https://www.iccrom.org/>

National Park Service, Museum Management Program, Conserve O Grams

https://www.nps.gov/museum/publications/consveogram/cons_toc.html

National Park Service, Museum Management Program, Museum Handbook

<https://www.nps.gov/museum/publications/handbook.html>

National Park Service, National Center for Preservation Technology and Training Online Resources

<https://www.nps.gov/subjects/ncptt/online-resources.htm>

National Park Service, Technical Preservation Services, Preservation Briefs

<https://www.nps.gov/orgs/1739/preservation-briefs.htm>

National Preservation Institute

<https://www.npi.org/>

The National Trust Manual of Housekeeping: The Care of Collections in Historic Houses Open to the Public
Amsterdão; Boston: Elsevier, 2006

U.S. Department of State, Foreign Service Institute, Preservation of U.S. Heritage Assets,
course code PA479

U.S. Department of State formulários para informes sobre Acervos de PC, disponíveis em:
usdos.sharepoint.com/sites/OBO/ops/ch

ABRASIVO: uma qualidade de rugosidade que esmerila, fricciona ou raspa, provocando danos nas superfícies com as quais entra em contacto

AGENTES DE DETERIORAÇÃO: as principais ameaças ou forças que decompõem objectos de relevância cultural, como humidade, fogo e poluição

APLIQUE: ornamento ou decoração aplicada

MANCHA BIOLÓGICA: descoloração causada pela presença de fungos, algas ou outras matérias vegetais geralmente encontradas em superfícies exteriores porosas; geralmente é usado um biocida para tratar manchas e produtos biológicos

BOISERIE: um termo francês usado para descrever painéis com decoração ornada, geralmente de madeira

AGENTE QUÍMICO: qualquer elemento ou composto químico natural ou artificial

AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES: um exame e levantamento detalhado, geralmente com documentação em texto ou fotografia, das condições de um objecto

CORROSÃO: a degradação electroquímica do metal em decorrência de reacções com o meio ambiente, tais como ferrugem

RELATÓRIO DE DANOS: um relatório, também denominado relatório de incidente, que documenta formalmente danos num objecto

LIMPEZA A SECO: limpeza sem líquido, como limpeza ou aspiração de pó

▲ **EFLORESCÊNCIA:** pós ou crostas de sais brancos deixados na superfície de uma matéria porosa quando evapora a água que os carrega

FERROSO: que contém ferro

◀ **EXCREMENTO DE LARVAS:** detritos finos e pulverulentos de insectos xilófagos

DOURADURA: um acabamento decorativo de folha metálica, geralmente ouro, aplicado a uma matéria de metal, madeira ou outro tipo

OBJECTO PATRIMONIAL: um objecto com relevância histórica, cultural, natural, educacional ou artística; um objecto incluído na lista de bens patrimoniais do Departamento de Estado dos EUA

PROPRIEDADE PATRIMONIAL: uma estrutura ou um sítio com relevância histórica, cultural, natural, educacional ou artística

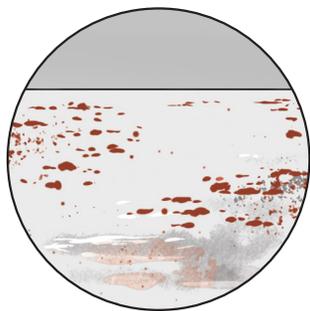
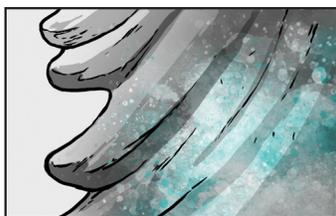
INERTE: a qualidade de não reagir com outras matérias

◀ **INCRUSTAÇÃO:** decoração criada inserindo-se uma matéria diferente numa superfície

VIDRO COM CHUMBO: pedaços de vidro separados por uma fina camada de chumbo para criar um padrão ou motivo, como um vitral

INTERVENÇÃO MÍNIMA: uma abordagem que alcança um objectivo usando os meios mais delicados e um mínimo de intervenção física

JUNTA DE ARGAMASSA: o espaço entre unidades de alvenaria, tais como tijolos ou pedras preenchidas com argamassa, que, em geral, é uma mistura de cal ou cimento, areia e água que se solidifica para formar uma matéria dura e sólida; as juntas de argamassa ajudam as paredes a respirar e devem ser substituídas periodicamente para preservar as unidades de alvenaria



MATÉRIAS MÚLTIPLAS: composto ou constituído por mais de um tipo de substância, como um relógio, que inclui metal, vidro e madeira

MYLAR (POLIÉSTER DE PRESERVAÇÃO): um filme transparente e incolor de plástico quimicamente inerte usado como barreira contra a humidade, o óleo, a gordura ou outras substâncias possivelmente prejudiciais

LIBERTAÇÃO DE GASES: a libertação para a atmosfera de substâncias químicas potencialmente prejudiciais

ORNAMENTAÇÃO: decoração acrescentada para que um objecto ou uma superfície pareça mais elaborada

LIMPEZA EXCESSIVA: limpeza de algo com vigor ou demasiada frequência, o que pode causar danos ou produzir um resultado esteticamente inaceitável

OXIDAÇÃO: um processo no qual uma matéria reage quimicamente com o oxigénio ► para formar um óxido, como a ferrugem; estas reacções geralmente formam uma camada ou descoloração da superfície de uma matéria, como, por exemplo, um metal

PASSIVAÇÃO: tratamento químico aplicado a uma matéria para reduzir a sua reactividade, como, por exemplo, o tratamento de um metal para o estabilizar e aumentar a sua resistência à corrosão

POLUENTE: um contaminante na forma de gás, aerossol ou partículas ►

POROSO: presença de espaços ou aberturas microscópicas pelos quais o ar ou um líquido pode passar

MANUTENÇÃO PREVENTIVA: medidas e acções destinadas a evitar e minimizar a deterioração ou danos futuros

HUMIDADE RELATIVA: uma medida percentual de vapor de água em relação à temperatura ambiente; a quantidade de água no ar

ESPAÇO REPRESENTACIONAL: um espaço que desempenha um papel de representação do governo dos Estados Unidos, no qual são realizadas recepções ou eventos solenes, incluindo recepções a convidados estrangeiros

CONVERSÃO DE FERRUGEM: ver PASSIVAÇÃO

RESGATE: impedir que algo sofra mais danos ou destruição ►

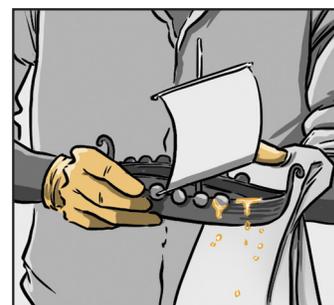
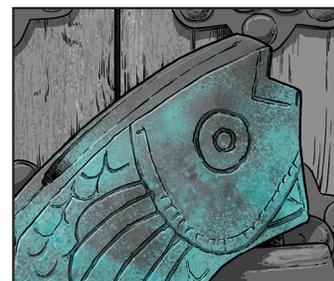
SATURAR: embeber uma matéria com um líquido até ao ponto em que não seja possível absorver mais líquido

SOLVENTE: uma substância, geralmente um líquido, que dissolve outra substância; a água é o solvente mais comum; entre os solventes orgânicos figuram aguarrás, etanol e acetona

DADOS DE REGISTO: os dados tipicamente associados a um objecto patrimonial, incluindo informações como título, data, criador, matéria e número de registo

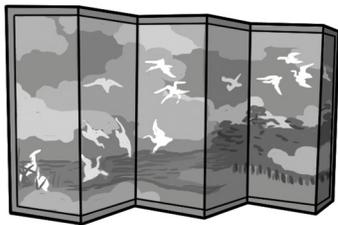
ENVERNIZADO: com revestimento transparente decorativo ou protector de resina, que forma um filme vítreo rígido

LIMPEZA HÚMIDA: limpeza com um líquido, como água ou solvente químico



INCLUÍDOS EM QUANDO E COMO REPORTAR DANOS E FAZER UM INVENTÁRIO:

Pote raku em saggur de Ramon Camarillo, porcelana, 2015. Da Arte em Bishkek, no Acervo das Embaixadas.



INCLUÍDO EM AGENTES DE DETERIORAÇÃO – E COMO EVITÁ-LOS:

◀ *Biombo pintado de seis folhas*, Japão. Do Acervo Patrimonial em Havana.

Cadeira vitoriana sem braços, noqueira, ca. 1850. Do Acervo Patrimonial em Dublin.

Mesa de vinho George III, mogno, ca. 1790. Do Acervo Patrimonial em Bruxelas.

“Atlas e Fortuna como Santos Patronos do Mundo” de Jan Gheteels (em Bruxelas), tapeçaria, ca. 1500. Do Acervo Patrimonial em Viena.

“O Caçador” (retrato do Cardeal-Infante Fernando), óleo sobre tela, meados do Século XVII. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

Lareira de pedra e adjacências na Byne House, mármore verde antigo e calcário, ca. 1617. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

“Ele, Ela e a Dança de Honra” de Sam English, serigrafia, ca. 1990. Do Acervo Patrimonial em Port Moresby.

Cesto com motivo de asas de borboleta de Anónimo da Tribo Pima “Akimal O’odham”, folha de tábua, salgueiro e harpago, ca. 1890. Do Acervo Patrimonial em Nairobi.

Tabuleiro Persa Redondo (tampo de mesa), bronze, início do Século XX. Do Acervo Patrimonial em Damasco.



INCLUÍDO EM MANUSEIO, DESLOCAMENTO E ARMAZENAMENTO:

Ânfora branca pintada, Cipriota-Geométrico III, Século IX AC. Do Acervo Patrimonial em Nicósia.

Busto de George Washington, d’après Jean-Antoine Houdon, gesso faux bronze, sem data. Do Acervo Patrimonial em Londres.

“Folhas” de Ellsworth Kelly, litografia, 1997. Do Acervo Patrimonial em Pequim.

INCLUÍDO EM MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL:

“Letitia F. Balfour, Filha de Francis Leigh” de John Singleton Copley, óleo sobre tela, 1782. Do Acervo Patrimonial em Londres.

Espelho convexo dourado Regency, ca. 1815. Do Acervo Patrimonial em Dublin.

Cómoda boule francesa estilo imperial. Do Acervo Patrimonial em Bruxelas.

▲ *Pintura de um vaso de flores* de Candido Portinari. Do Acervo Patrimonial em Brasília.

INCLUÍDO EM COMO E QUANDO LIMPAR PEÇAS PATRIMONIAIS:

◀ *Antiga Legação em Tânger*. Doada aos Estados Unidos em 1821. Tânger, Marrocos.

Águia do calcês, bronze, 1954. Arrancada do topo do monumento Maine por um furacão tropical e, em seguida, posicionada por um grupo de cubanos e americanos como símbolo de uma amizade duradoura em 1954. Do Acervo Patrimonial em Havana.



Águia esculpida em pedra de C. Paul Jennewein, mármore, 1933. Do Acervo Patrimonial em Paris.

Portão do Palazzo Corpi, 1870. Antigo Consulado-Geral dos EUA, Istambul, Turquia.

Lareira de pedra e adjacências na Byne House, mármore verde antigo e calcário, ca. 1617. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

Fogão com azulejos Delft em Villa Åkerlund, Estocolmo, Suécia, azulejos de cerâmica dos Países Baixos, início do Século XVIII. Do Acervo Patrimonial em Estocolmo.

Piso de azulejos Zellige na Antiga Legação em Tânger. Doada aos Estados Unidos em 1821. Tânger, Marrocos.

Boiserie estilo Regency, Século XVIII. Do Acervo Patrimonial em Praga.

Tecto de pinho espanhol, pinho pintado em vermelho, azul e dourado, início do Século XVIII. Em Byne House, Embaixada dos EUA em Madrid, Residência do Vice-Chefe da Missão. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

Painéis chineses de laca dourada, início do Século XVIII. Resgatados do Hôtel du Havre e instalados no Hôtel de Pontalba 1852-1876. No Hotel de Rothschild, Embaixada dos EUA em Paris, Residência do Embaixador. Do Acervo Patrimonial em Paris.

▲ **Sala Real**, ca. 1970. Na Embaixada dos EUA em Bangucoque, Bangucoque, Tailândia.

Entrada da Villa Otium, 1911. Na Embaixada dos EUA em Oslo, Residência do Embaixador, Oslo, Noruega.

Fechadura de bronze na forma de um peixe, 1883. Na Antiga Legação Americana em Seul, Seul, Coreia do Sul.

Papel de parede chinês pintado à mão, meados do Século XVIII. Na Winfield House, Embaixada dos EUA em Londres, Residência do Embaixador. Do Acervo Patrimonial em Londres.

Painéis e friso Sgraffiti, 1897. Na Embaixada dos EUA em Liubliana, Chancelaria, Liubliana, Eslovénia.

Antiga Legação Americana em Seul, 1883. Seul, Coreia do Sul

Portas da: Embaixada dos EUA em Lima, Residência do Embaixador, design de Paul Franz Jaquet e Leland W. King para o Bureau de Edifícios no Exterior, 1945; Villa Otium, Embaixada dos EUA em Oslo, Residência do Embaixador, design de Henrik Bull, 1911; Villa Petschek, Embaixada dos EUA em Praga, Residência do Embaixador, 1929; Chancelaria da Embaixada dos EUA em Dublin, design de John Johansen, 1964.

INCLUÍDO NA SECÇÃO MOBILIÁRIO E BELAS ARTES:

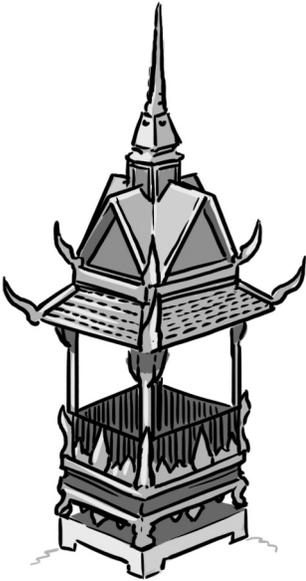
Sítio arqueológico Horti Sallustiani, Século I DC. Roma, Itália.

▲ **Estátua feminina a representar uma matrona romana**, mármore branco, sem data. Do Acervo Patrimonial em Roma.

Busto de George Washington, após Jean-Antoine Houdon, gesso faux bronze, sem data. Do Acervo Patrimonial em Londres.

◀ **Urna maia**, fins da Era Clássica, 800 DC. Doada em memória do Embaixador dos EUA Francis Meloy. Do Acervo Patrimonial na Cidade da Guatemala.

Candelabro de vidro Murano, ca. 1920. Do Acervo Patrimonial em Viena.



INCLUÍDO NA SECÇÃO MOBILIÁRIO E BELAS ARTES: *Continuação*

Vaso de cloisonné de pó preto. Do Acervo Patrimonial em Londres.

◀ **Rastra com Estribos,** prata. Do Acervo Patrimonial em Buenos Aires.

Arca damascena com incrustações de madrepérola, ca. 1978. Do Acervo Patrimonial em Amã.

Poltrona espanhola frailer, nogueira e bordados folheados do Século XVI, ca. 1700. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

“Atlas e Fortuna como Santos Patronos do Mundo” de Jan Gheteels (em Bruxelas), tapeçaria, ca. 1500. Do Acervo Patrimonial em Viena.

Tapete Bokhara, data e proveniência desconhecidas. Anteriormente em Damasco. Do Acervo Patrimonial em Amã.

Relógio de parede Friese Staartklok, ca. 1850. Do Acervo Patrimonial em Amesterdão.

Retrato de Abraão Lincoln de Charles Sneed Williams, óleo sobre tela, sem data. Doado pela Sra. Charles S. Williams, 1965. Do Acervo Patrimonial em Londres.

Totem da Expo 1970, Spokane, Washington, do Colectivo de Artistas Nativo-Americanos. Da Arte em Tashkent, Acervo das Embaixadas.

“Dissipação de uma Tempestade de Inverno, Parque Nacional Yosemite” de Ansel Adams, impressão em gelatina de prata, 1944, impressão em 1970. Do Acervo Patrimonial em Erevã.

◀ **“Uma justificação plena das medidas do Congresso, face às calúnias dos seus inimigos, em resposta a uma carta assinada por A.W. Agricultor: pelo que o seu sofisma é exposto, as suas cavilações, confutadas, os seus artificios, detectados, e a sua perspicácia, ridicularizada; num discurso geral aos habitantes da América e num discurso específico para os agricultores da província de Nova Iorque. De Alexander Hamilton, um amigo da América”** 1774. Do acervo de livros raros da Biblioteca Ralph J. Bunche, Departamento de Estado dos EUA.

◀ **Máscara,** Povo Dan, Costa do Marfim, madeira, 1965. Do Acervo Patrimonial em Abidjan.

▼ **“La Chaise”** de Charles e Ray Eames, fibra de vidro, carvalho e aço, ca. 1948, produzido em 1990. Do Acervo Patrimonial em Acra.

INCLUÍDO NA SECÇÃO ESCULTURAS AO AR LIVRE:

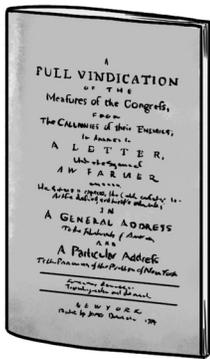
Esculturas de leões a ladear a entrada do Hôtel de Tallyrand, calcário, Século XVIII. No Centro George C. Marshall, Paris, França.

Fonte italiana com pinhas e máscaras em Villa Taverna, Roma, mármore e bronze, início do Século XVII. Do Acervo Patrimonial em Roma.

Estelas funerárias, calcário, período romano. Do Acervo Patrimonial em Tunes.

Gongo de Harry Bertoia, metal ferroso com revestimento de pó de bronze, ca. 1951. Do Acervo Patrimonial em Munique.

Totem de Papua Nova Guiné, madeira kwila, fins do Século XX. Do Acervo Patrimonial em Port Moresby.



INCLUÍDO EM PRAGAS E COMO CONTROLÁ-LAS:

Villa Petschek, Embaixada dos EUA em Praga, Residência do Embaixador, 1929. Praga, República Checa.

Embaixada dos EUA em Nova Deli, Chancelaria, design de Edward Durell Stone, 1958. Nova Deli, Índia.



INCLUÍDO EM PATRIMÓNIO CULTURAL EM PERÍODOS DE CRISE:

Pote raku em saggur de Ramon Camarillo, porcelana, 2015. Da Arte em Bishkek, no Acervo das Embaixadas.

◀ *Ânfora branca pintada*, Cipriota-Geométrico III, Século IX AC. Do Acervo Patrimonial em Nicósia.

“Ele, Ela e a Dança de Honra” de Sam English, serigrafia, ca. 1990. Do Acervo Patrimonial em Port Moresby.

▼ *Busto de George Washington*, após Jean-Antoine Houdon, gesso faux bronze, sem data. Do Acervo Patrimonial em Londres.

Escrivaninha dupla, carvalho e marchetaria, fins do Século XIX. Do Acervo Patrimonial em Jerusalém.

Tapete Bokhara, data e proveniência desconhecidas. Anteriormente em Damasco. Do Acervo Patrimonial em Amã.

“La Ana Illa Ana” (Não Há “Eu” Excepto “Eu”) de Kamal Boullata, serigrafia, sem data. Do Acervo Patrimonial em Amã.

Modelo de Nau Viking, prata, ca. 1964. Em comemoração do primeiro Dia de Leif Eriksson, 1964. Do Acervo Patrimonial em Oslo.

Secretária-estante austríaca/alemã, bordo e noqueira, ca. Século XVIII. Do Acervo Patrimonial em Budapeste.



INCLUÍDO EM PROTECÇÃO DE PEÇAS PATRIMONIAIS DURANTE EVENTOS:

Grande Selo Parang Rusak de Iwan Tirta, batique emoldurado, sem data. Do Acervo Patrimonial em Jacarta.

Sala de jantar em Byne House, Embaixada dos EUA em Madrid, Residência do Vice-Chefe da Missão. Madrid, Espanha.

Poltrona espanhola frailer, noqueira e bordados folheados do Século XVI, ca. 1700. Do Acervo Patrimonial em Madrid.

Secretária-estante austríaca/alemã, bordo e noqueira, ca. Século XVIII. Do Acervo Patrimonial em Budapeste.

Salão Pontalba no Hôtel de Rothschild, Embaixada dos EUA em Paris, Residência do Embaixador, 1852 (com painéis de laca do Século XVIII). Paris, França.

Grande escadaria no Palácio Bosch, Residência do Embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, 1912. Buenos Aires, Argentina.

Modelo de Relatório da Condição

DADOS DE REGISTO DO OBJECTO	IMAGEM/DESENHO
Tipo de objecto:	
Título do objecto:	
Número da etiqueta:	
Localização: <i>(p.ex. edifício, andar, sala, etc.)</i>	
Descrição:	
Matéria(s):	
Data/Período/Origem/Estilo:	
Dimensões:	
Examinado por: <i>(nome da pessoa ou empresa)</i>	
Projecto:	

CONDIÇÃO GERAL:

Excelente – a estética e integridade estrutural do objecto estão bem intactas

Boa – o objecto sofreu pequenos danos superficiais, mas mantém a sua integridade estrutural

Razoável – o objecto apresenta danos superficiais e instabilidade estrutural de leve a moderada

Inadequada – o objecto apresenta danos superficiais e estruturais de moderados a extremos

PRIORIDADE DE CONSERVAÇÃO:

- 1 urgente, objecto em risco
- 2 requer estabilização estrutural
- 3 requer estabilização superficial
- 4 estável, mas recomenda-se melhorias cosméticas
- 5 não requer nenhum tratamento neste momento

Observações gerais:

(incluir comentários sobre o posicionamento, características/adequação do local, funcionalidade caso esteja em uso, estética, etc.)

Avaliador: *(nome e cargo)* _____

Data: _____

ESTRUTURA	SUPERFÍCIE
<input type="checkbox"/> Instabilidade estrutural <input type="checkbox"/> Fragmentação (elementos partidos ou soltos) <input type="checkbox"/> Rachaduras <input type="checkbox"/> Esboroamento <input type="checkbox"/> Perdas <input type="checkbox"/> Orifícios <input type="checkbox"/> Rasgos/rugas <input type="checkbox"/> Elementos soltos <input type="checkbox"/> Deslocamento/desalinhamento/distorção planar <input type="checkbox"/> Deformação/histerese/enrugamento <input type="checkbox"/> Junções abertas, em processo de separação ou com outras deteriorações <input type="checkbox"/> Junções, soldas, costuras deterioradas etc. <input type="checkbox"/> Corrosão/doença do bronze <input type="checkbox"/> Danos por humidade <input type="checkbox"/> Danos por infestações/insectos <input type="checkbox"/> Vegetação (crescimento de plantas) <input type="checkbox"/> Âncoras ou ferragens de encaixe soltas/deterioradas/ausentes <input type="checkbox"/> Reparos anteriores deteriorados/inadequados <input type="checkbox"/> Outros (<i>descrever</i>)	<input type="checkbox"/> Manchas atmosféricas, sujidade, fuligem, pó <input type="checkbox"/> Lascagem/escamação/enrugamento <input type="checkbox"/> Rachaduras superficiais/imperceptíveis <input type="checkbox"/> Erosão superficial <input type="checkbox"/> Riscos/escoriações/abrasão <input type="checkbox"/> Desagregação/friabilidade/pulverização <input type="checkbox"/> Danos por impacto (ranhuras, amolgadelas, etc.) <input type="checkbox"/> Nódos (extrínsecas ou intrínsecas)/descolorações <input type="checkbox"/> Danos leves/desbotamento <input type="checkbox"/> Descoloração/empalidecimento <input type="checkbox"/> Acreções (pastilha elástica, guano, respingos de tinta, etc.) <input type="checkbox"/> Pintura excessiva <input type="checkbox"/> Eflorescência (sal) <input type="checkbox"/> Biodeterioração (fungos/bolor ou algas) <input type="checkbox"/> Grafítis/vandalismo <input type="checkbox"/> Falta de ferragens <input type="checkbox"/> Corrosão/nódos superficiais <input type="checkbox"/> Ninhos de animais, pássaros ou insectos <input type="checkbox"/> Resíduo de polimento <input type="checkbox"/> Lixo ou outros detritos <input type="checkbox"/> Outros (<i>descrever</i>)

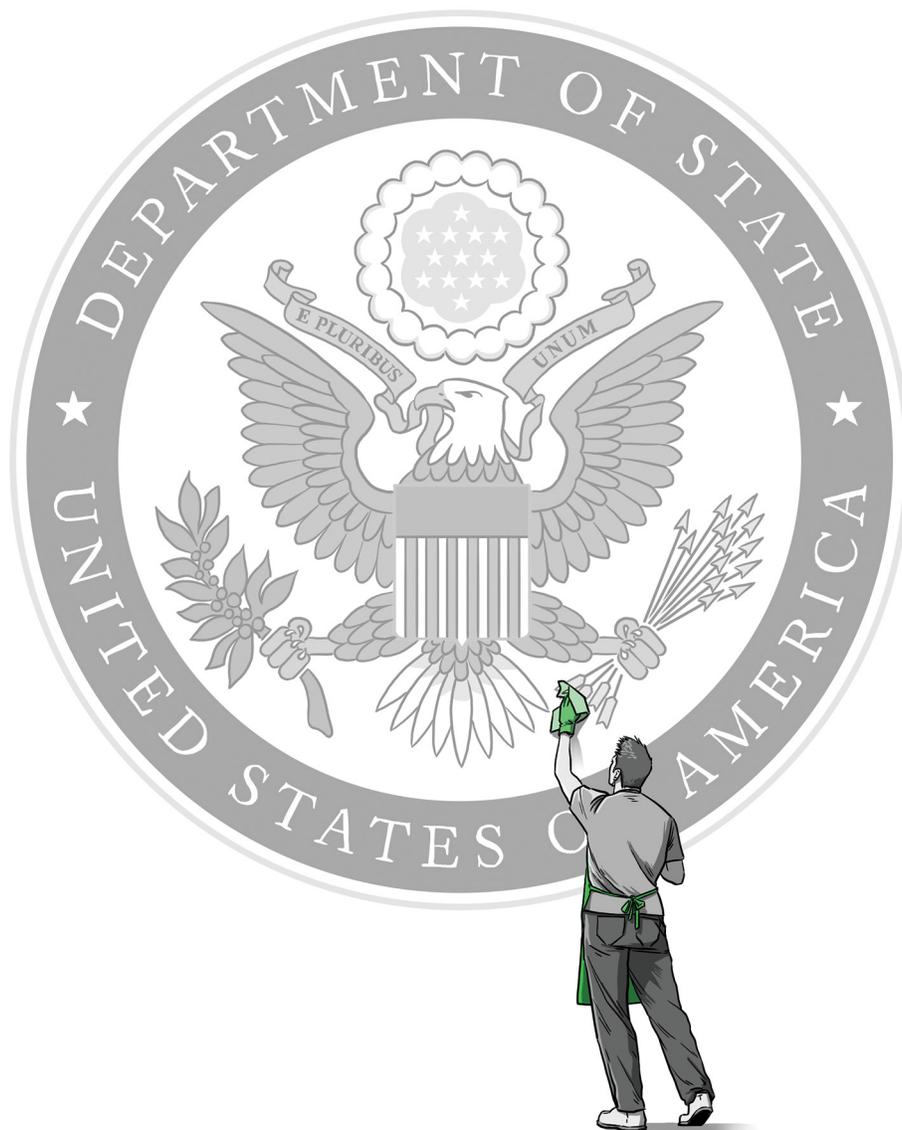
Observações sobre a condição: (*incluir comentários sobre indícios de restauração/conservação anterior*)

Recomendações: (*incluir recomendações de tratamento, embalagem, armazenamento, etc.*)

Fotografias, esboços, diagramas adicionais:

Avaliador: (*nome e cargo*) _____

Data: _____

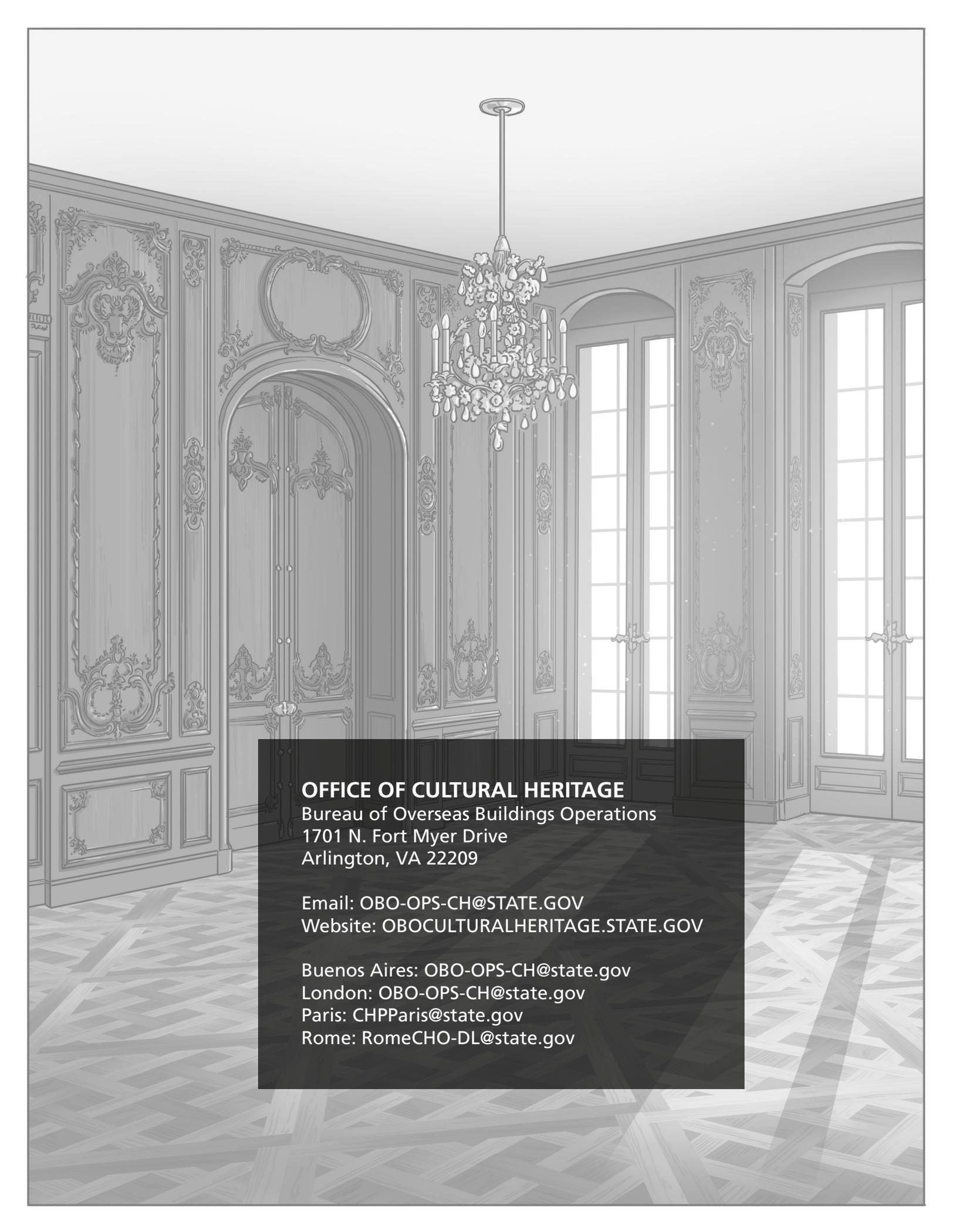


2023

Criado por Johnna Rizzo e Matthew Twombly

Produzido em colaboração com a Secção de Património Cultural: Lauren Hall, gestora de projectos e conservadora arquitectónica; Raina Chao, conservadora de acervos; e Lauren Roedner, gestora de acervos

Este manual foi elaborado nos termos de um contrato com o Departamento de Estado dos EUA. O Governo dos EUA detém, para si e para terceiros que actuam em seu nome, um direito pago, não exclusivo, irrevogável, mundial de exibir e apresentar em público, distribuir cópias e produzir obras derivativas deste manual, assim como autorizar que terceiros o façam. Este manual contém propriedade intelectual que não pode ser reproduzida ou usada de qualquer outra forma, para além da sua inclusão neste manual, sem a autorização dos seus respectivos titulares.



OFFICE OF CULTURAL HERITAGE

Bureau of Overseas Buildings Operations
1701 N. Fort Myer Drive
Arlington, VA 22209

Email: OBO-OPS-CH@STATE.GOV

Website: OBOCULTURALHERITAGE.STATE.GOV

Buenos Aires: OBO-OPS-CH@state.gov

London: OBO-OPS-CH@state.gov

Paris: CHPParis@state.gov

Rome: RomeCHO-DL@state.gov



U.S. DEPARTMENT OF STATE
BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS
OFFICE OF CULTURAL HERITAGE